



Polícia investiga atentado contra tenente afastado da PM Iranildo Félix no qual sua ex-mulher foi assassinada: crime do lutador de MMA vira intrincado quebra-cabeça

14 E 15. CIDADES

RN TEM QUASE 200 POLICIAIS AFASTADOS

Em meio ao afastamento do tenente Iranildo Félix da Silva, suspeito de envolvimento na morte do lutador de MMA Luiz de França Trindade, um dado preocupante: 183 PMs foram afastados do serviço em 2013 por problemas psicológicos. Pior: o único psiquiatra da corporação deixou de atender após sofrer um derrame cerebral.

MPLAR DE ASSINANTE

4. RODA VIVA

DISPUTA
PELO SENADO
ESTÁ COM AS
CANDIDATURAS
DEFINIDAS





PROPRIETÁRIO JÁ CONSIDERA VENDER HOTEL

Aborrecido com as medidas que impedem a demolição, o empresário pernambucano José Pedroza já admite vender o prédio do Hotel Reis Magos, por R\$ 18 mi - um terço do que vale.

7. POLÍTICA

ROSALBA ABRE ANO LEGISLATIVO COM MENSAGEM

A governadora Rosalba Ciarlini abriu os trabalhos legislativos ontem apresentando, em vídeo, as obras que estão sendo tocadas pelo governo. Ela disse que vai participar das eleições. TO VIOLENAL JORNAL

www.novojornal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 4 # 1315 Natal-RN Terça-feira 18 / Fevereiro / 2014

3. PRINCIPAL

AGORA NATAL TRAVA DE VEZ

/ BALDO / JUSTIÇA DETERMINA INTERDIÇÃO DAS AVENIDAS RIO BRANCO E DEODORO DENTRO DE 30 DIAS, NO MÁXIMO, E EXIGE NOVO CRONOGRAMA DE OBRAS PARA RECUPERAR VIADUTO INTERDITADO



Decisão da juíza Francimar Araújo, atendendo solicitação do MP, tende a tornar ainda mais caótico trânsito no centro; se não implantar mudanças, prefeitura pagará multa de R\$ 30 mil por dia

16. CIDADES

NEM TODAS AS OBRAS VÃO FICAR PRONTAS

As obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas já chegaram a 50%, mas outras, nas avenidas Mor Gouveia e Jerônimo Câmara, não ficarão prontas antes da copa.







84 3342.0358 / 3342.0350

/ MENSALÃO /

GENOINO PEDE PRISÃO DOMICILIAR EM **DEFINITIVO**

CONDENADO NO JULGAMENTO do mensalão e preso há três meses, o ex-deputado José Genoino (PT-SP) passou por nova avaliação de médicos da Câmara dos Deputados para avaliar seu pedido de aposentadoria por invalidez.

Segundo a Diretoria-Geral da Câmara, o laudo médico foi inconclusivo porque dois exames que tratam da pressão arterial e da frequência cardíaca ainda serão analisados. A expectativa é de que o resultado seja divulgado até a próxima

Os médicos podem recomendar a aposentadoria por invalidez, rejeitar ou pedir um novo prazo para a reavaliação do estado de saúde. Atualmente, Genoino já recebe aposentadoria. Ele tem salário líquido de R\$ 14,1 mil.

A defesa de Genoino também enviou ontem ao STF (Supremo Tribunal Federal) um pedido para que sua prisão domiciliar seja transformada em definitiva. Segundo sua defesa, o petista correrá risco de morte se for novamente a Papuda.

O documento diz ainda que o ex-presidente do PT sofre com uma síndrome depressiva e precisa de cuidados constantes.

ALIMENTADO PELO FACTUAL

/ IMPRENSA / ATO CONVOCADO PELO SINDJORN-RN CONTRA CASO DO RIO GANHA PESO COM MORTE DE DOIS PROFISSIONAIS POTIGUARES

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA de Natal fizeram um ato para marcar os oito dias da morte do cinegrafista Santiago Andrade, atingido por um rojão durante uma manifestação contra o aumento das passagens de ônibus no Rio de Janeiro. O protesto, convocado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Norte (Sindjorn), coincidiu com dois homicídios envolvendo profissionais da imprensa potiguar.

Poucos jornalistas foram à praça 7 de Setembro, no centro de Natal. Eles vestiam preto em sinal de luto, ou branco como um pedido pela paz. Eles fizeram uma oração pedindo a proteção para os profissionais da imprensa e também para a população, exposta à violência crescente no país.

Além do cinegrafista da Band do Rio, os participantes do evento lamentaram o assassinato do repórter cinematográfico José Lacerda da Silva, 50, que foi morto a tiros na noite do domingo (16), em Mossoró.

Lacerda, que era funcionário da TV a Cabo Mossoró, foi assassinado quando caminhava em via pública da cidade, no bairro Belo Horizonte. As suspeitas são de que ele tenha sofrido uma tentativa de assalto, mas não há informações de que tenha reagido contra os possíveis assaltantes.

Era por volta das 20h quando, segundo testemunhas, dois homens em um carro de cor clara abordaram Lacerda e atiraram contra ele. De acordo com informações apuradas pela polícia, o cinegrafista retornava de um encontro com amigos em um bar da onde residia na cidade.

José Lacerda foi atingido no



O protesto dos jornalistas potiguares na Praça 7 de Setembro



O cinegrafista da TCM, José Lacerda, foi morto durante assalto

peito e no braço e chegou a ser socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), mas morreu a caminho do Hospital Tarcísio Maia. Não há informações de que estivesse envolvido com atividades ilícitas.

Ele era cinegrafista da TCM, emissora de TV a cabo local, há onze anos, mas tinha mais de 20 anos de experiência. Em nota de região, por sinal, oposta à região pesar, o Grupo TCM de Comunicação informou sobre o ocorrido desejando que o crime não ficasse impune. "Esperamos que a Justiça e as autoridades competentes possam esclarecer as circunstâncias desse crime e punir os responsáveis", disse e, nota.

O Grupo informou ainda que prestou assistência à família desde a hora do ocorrido. O sepultamento ocorreu no município de Luiz Gomes, terra natal de Lacerda, no final da tarde de ontem.

RADIALISTA

E enquanto os jornalistas protestavam veio a notícia do assassinato de mais um profissional, dessa vez de um radialista com atuação na região Oeste do estado. Carlos Dias de Oliveira foi fuzilado no centro de Patu junto com outro homem, conhecido como Nilson da Sucata, e que seria o verdadeiro alvo dos criminosos.

Dias era funcionário da Caern em Lucrécia e apresentava um programa de rádio em Messias Targino. As cidades ficam a 47 km uma da outra e Patu na metade do caminho. O radialista teria ido à cidade comprar um carro de Nilson da Sucata.

/ INVESTIGAÇÃO-RIO /

MP DENUNCIA JOVENS POR HOMICÍDIO QUALIFICADO

OS MANIFESTANTES CAIO Silva de Souza, 22, e Fábio Raposo Barbosa, 22, foram denunciados ontem por homicídio triplamente qualificado – por motivo torpe, impossibilidade de defesa da vítima e emprego de explosivo – e por crime de explosão.

Os dois são acusados de lançar o rojão que atingiu e matou o cinegrafista Santiago Andrade durante manifestação contra o reajuste das tarifas de ônibus, no dia 6.

Caso a denúncia seja aceita pela Justiça, os dois irão a júri popular – os crimes de homicídio doloso, ou seja, com intenção de matar, são julgados nesse tribunal. Se condenados, podem pegar até 30 anos de prisão.

Na denúncia, a promotora Vera Regina de Almeida, da 8ª Promotoria de Investigação Penal do Ministério Público Estadual do Rio, afirma que os dois atuaram em conjunto e dividiram tarefas para a execução do crime.

Ela pede ainda que a prisão dos dois passe de temporária (30 dias de duração) para preventiva (sem tempo determinado). Advogado dos dois acusa-

dos, Jonas Tadeu Nunes disse que vai esperar a Justiça receber a denúncia para decidir o que irá fazer. "A partir daí, vou representar pelo relaxamento na prisão", disse. No final da semana passa-

traria com uma ação na Justiça para pedir a anulação do inquérito alegando que Caio Souza foi coagido a depor à polícia. Souza prestou seu primeiro

da, o advogado afirmou que en-

depoimento na madrugada da última quinta-feira. Segundo a polícia, ele pediu para depor.

/ BC-PESQUISA /

MERCADO PREVÊ MENOR **CRESCIMENTO EM 2014**

SINAIS DE PERDA de fôlego na economia no final do ano passado reduziram as expectativas de uma retomada mais forte da atividade em 2014.

As previsões de crescimento do início do ano já indicavam um desempenho mais fraco do que em 2013. O cenário se deteriorou ao longo de janeiro e no início deste mês com a divulgação de novos dados: a projeção caiu para baixo de 2%.

Consulta do Banco Central para o Boletim Focus, divulgado semanalmente, mostrou ontem nova piora. Para os economistas, a economia deve crescer 1,79% em 2014. Na semana anterior, a previsão era de alta de 1,9%.

A revisão reflete uma perda de dinamismo no final do ano passado, quando o varejo e a indústria surpreenderam negativamente e tiveram desempenho bem abaixo do previsto.

O indicador de atividade

do Banco Central sugere que o país pode ter terminado o quarto trimestre com uma retração pelo segundo período seguido e forçou uma nova rodada de revisões para este ano. O Itaú, por exemplo, reduziu de 1,9% para 1,4% a expectativa para o avanço do PIB em

Além do efeito estatístico de um ano para o outro, entram no radar de obstáculos para 2014 as barreiras comerciais da Argentina.

ProUni

enem



UM É BOM, DOIS É MELHOR E, PELA TERCEIRA VEZ, JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Vestibaular 2014 • Últimas vagas

Cursos Matutinos		Cursos Noturnos	
Direito	10 semestres	Administração	08 semestre
Nutrição	08 semestres	Direito	10 semestre
Fisioterapia	09 semestres	Ciências Contábeis	08 semestre
Enfermagem	08 semestres	Psicologia	10 semestre
Ed. Física - Licenciatura	06 semestres	Sist. de Informação	08 semestre
Psicologia	10 semestres	Ed. Física - Bacharelado	07 semestre
Redes		Redes de Computadores	05 semestre
de Computadores	05 semestres	Gestão Comercial	04 semestre
Gestão Comercial	04 semestres	Serviço Social	08 semestre
Engenharia Civil	10 semestres		

ES até 100% fiador

1º LUGAR entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

1º LUGAR entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

3º MELHOR Centro Universitário entre os 143 do país.

9º MELHOR curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.



Uma grande conquista para o Centro Universitário que se mantém no topo da



Vestibular terças e quintas. 3215.2917 unirn.edu.br

f/unirn **≯**/unirn Pense grande Seja UNI-RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 006/2014

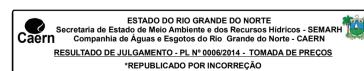
Objeto: Contratação de empresa para locação de estruturas - palcos, camarotes, tendas, banheiros químicos, pórticos de entradas, camarins, praticáveis, torres de vigia, grades de contenção, telões - para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 13 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epigrafe, ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA no lote 05 a empresa TOTAL MULTIMÍDIA LOCAÇÃO E EVENTOS LTDA., com o valor total de R\$ 58.000,00

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 007/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos de som e iluminação, trios elétricos, paredões de som e geradores para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA nos lotes 01, 02, 05, 06 e 07 a empresa LUIZ GONZAGA NUNES-EPP, com o valor total de R\$ 832.400,00 (oitocentos e trinta e dois mil e quatrocentos reais)

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito



Na publicação de Resultado de Julgamento do PL Nº 0006/2014 - TOMADA DE PREÇOS, publicado em 14/02/2014, onde se lê: "Objeto: Execução do serviço, com fornecimento de material, de ampliação do emissário por gravidade do efluente final das lagoas de tratamento da cidade de Pendências/RN", leia-se: "Execução dos serviços de substituição de rede em manilha cerâmica DN 150mm, para PVC 200mm (Av. Antônio Basílio, trecho entre a Av. Interventor Mário Câmara e Rua Dist. José Fernandes), e manilha cerâmica DN 200mm para PVC DN 250mm (na Av. Antônio Basílio, trecho entre a Rua dos Caicós e Av. Interventor Mário Câmara), no bairro de Lagoa Nova, em Natal/RN.

Natal/RN, 17 de Fevereiro de 2014 **A Comissão**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0117/2013 TOMADA DE PREÇOS Objeto: Execução do serviço, com fornecimento de material, para extensão de rede de distribuição de água no Sistema de Abastecimento de Água de Passa e Fica/RN

A V i s o

A Comissão Permanente de Licitação CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por HABILITAR a empresa: CONSTRUART CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, e INABILITAR as empresas: CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, MOVESPE SERVIÇOS EIRELI e PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Prazo recursal na forma da lei.

Natal/RN, 17 de Fevereiro de 2014 **A Comissão**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 007/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos de som e iluminação volte. Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos de som e numinação, trios elétricos, paredões de som e geradores para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epigrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de nos lotes 03 e 04 a empresa HELISOM SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO LTDA-EPP, com o valor total de R\$ 232.000,00 (duzentos etrinta e dois mil reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito

Marcos Bezerra



84 3342.0358 / 3342.0350



CIDADE DO SO / NATAL / JUSTIÇA DÁ UM PRAZO DE 30 DIAS PARA PREFEITURA APRESENTAR SOLUÇÃO PARA O CANAL E VIADUTO DO BALDO, SOB PENA DE INTERDIÇÃO DAS AVENIDAS RIO BRANCO E DEODORO DA FONSECA; MEDIDA É CONSIDERADA TEMERÁRIA PARA O TRÂNSITO



Avenida Rio Branco na altura do Viaduto do Baldo registra movimento de mais de 1.500 ônibus por dia

JÁ BASTANTE PREJUDICADO pelo excesso de bloqueios nas vias públicas, o natalense pode sofrer um novo golpe em sua mobilidade: de acordo com sentença judicial proferida ontem, pela 2ª vara da Fazenda Pública, a Prefeitura do Natal terá o prazo de 30 dias para interditar também as avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca, na Cidade Alta.

TALLYSON MOURA DO NOVO JORNAL

A interdição dos dois corredores, assim como a ratificação do bloqueio do Viaduto do Baldo - interditado desde outubro de 2012, através de decisão liminar é resultado de ação civil do Ministério Público Estadual. Os novos trechos interrompidos compreendem as áreas das duas vias que passam sobre a galeria pluvial do Canal do Baldo.

A juíza Francimar Dias de Araújo, através de julgamento antecipado da lide, acolheu o pleito do MP em sua integralidade, estipulando ainda uma multa ao município de R\$ 30 mil por dia, em caso de descumprimento da decisão.

"Diante do exposto, julgo procedente a presente Ação para, confirmando integralmente a medida liminar anteriormente deferida, condenar o Município de Natal a implementar imediatamente as medidas necessárias à inicialização das obras de recuperação do Viaduto do Baldo, apresentando novo cronograma das medidas a serem executadas, e inclusive, interditando as Avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca na parte inferior de seu vão em distancia razoavelmente segura quanto ao trânsito de veículos e pessoas, informando a este Juízo, no prazo de 30 (trinta) dias, a adoção das providências necessárias a tal cumprimento", sentenciou a magistrada.

A obra de recuperação do equipamento, para a qual foi dada a ordem de serviço em 10 de junho de 2013, segue parada e sem data certa para ser retomada. A Prefeitura alega que o projeto executivo feito pelo engenheiro civil José Pereira foi enviado para análise no escritório do engenheiro Hugo Alcântara Mota, calculista que projetou o viaduto inaugurado em 1978. Esta análise pode culminar na necessidade de uma nova licitação, caso se comprove a necessidade de reavaliar o custo da obra em mais de 50%.

A juiza Francimar Dias aponta em sua decisão para a "inércia do Município de Natal" e suas possíveis consequências, ao deixar de realizar as obras de manusurgidas no Viaduto do Baldo ao do o grave risco de desabamento tre os vãos principais dos dois vialongo de mais de três décadas. "A da estrutura". falta de conservação na estrutura da construção já chegou a tal ponto que esta já cedeu 10 centímetros, o que constitui um enorme risco ao tráfego de pessoas e veículos no local", destaca a sentença, estimando ainda que a falta de manutenção da estrutura poderá "acarretar numa tragédia anunciada, ceifando um imprevisível

número de vidas humanas". Parte do parecer da juíza foi construída em cima do laudo técnico emitido pelo engenheiro civil José Pereira da Silva, contratado pela administração municipal. O laudo apontava, ainda em 2009, questões como infiltrações generalizadas no viaduto, armaduras de aço expostas e em avançado estado de corrosão e ninhos de concretagem com desagregação do concreto.

Apesar de o Viaduto do Baldo ter sido interditado primeiro, as avenidas Deodoro da Fonseca e Rio Branco, concluiu a magistrada, demandam mais atenção. A juíza Francimar Dias realça que o próprio município "confessa

tenção de reparação das avarias a gravidade da situação, admitin-ria de águas pluviais existente en-

Em justificativa técnica elaborada pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) em 25 de janeiro do ano passado, o Município aponta que as lajes de cobertura que confinam o Canal do Baldo nas duas avenidas precisariam de reforço urgente, sob o risco evidente de desmoronamento.

PREOCUPAÇÃO

O tráfego intenso sobre as duas avenidas localizadas abaixo do viaduto do baldo causou preocupação também ao vice-presidente da Associação Brasileira de Pontes e Estruturas (ABPE), o engenheiro Ubirajara Ferreira da Silva. Ele esteve em Natal vistoriando a estrutura a pedido do autor do projeto original do Baldo, Hugo Alcântara Mota.

Em conversa com o NOVO JORNAL, Ubirajara afirmou estar nas duas vias o grande perigo. O viaduto do baldo em si, avaliou, não necessitava de interdição. "O grande perigo, isto sim, é o estado em que se encontra a galedutos, com cerca de 70 metros de comprimento," alertou Ubirajara Ferreira, em entrevista ao repórter Silvo Andrade.

A galeria pluvial que corre por baixo das avenidas, explicou Ubirajara, mede 2 metros de altura por 5 metros de largura e vem suportando além do próprio peso da laje superior, as sobrecargas do aterro com cerca de 1 metro de espessura além das ações frequentes das cargas de veículos que diariamente trafegam sobre

o canal. De acordo com o engenheiro, a segurança da galeria é preocupante devido às perdas de resistência das armaduras com elevado índice de corrosão e agravada com o desplacamento do

concreto. Sobre este trecho comprometido, segundo o Departamento de Estudos e Projetos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) passam diariamente 26 linhas urbanas de transporte coletivo. Elas totalizam 217 ônibus que fazem 1.567 viagens diárias no local considerado de risco.



Antes, em horários de pico Natal já enfrentava congestionamentos nas principais vias. Agora, depois que a cidade se transformou em um grande canteiro de obras, trafegar pela cidade se transformou em um verdadeiro teste de paciência. Há, atualmente, pelo menos, sete vias parcialmente bloqueadas na capital: Prudente de Morais, Romualdo Galvão, Lima e Silva, Capitão Mor Gouveia, Jerônimo Câmara, Raimundo

Chaves e Salgado Filho. A maior parte destas interdições acontece em decorrência das obras de mobilidade urbana da cidade, iniciadas com atraso, numa corrida contra o calendário da Copa do Mundo, e executadas ao mesmo tempo. As intervenções incluem cinco túneis de acesso e dois viadutos estaiados que totalizam o custo de R\$ 222 milhões.

COM 7 VIAS INTERDITADAS As obras seguem há quatro meses e as interdições, ainda parciais, estão sendo estendidas, jogando o natalense em um verdadeiro caos urbano dia após dia. Para se ter uma ideia, semana passada, quando um motociclista morreu atropelado na Av. Salgado Filho no início da manhã, a cidade registrou 106 quilômetros de engarrafamentos, de acordo

ANASTACIA VAZ / ARQUIVO NJ

com o apontador MapLink. Não à toa, a inclusão de duas novas avenidas do porte da Rio Branco e Deodoro da Fonseca, que são importantes corredores do transporte público, só vem acentuar esta

preocupação. Vale ressaltar ainda que estas vias integram as quatro zonas da cidade às áreas comerciais da capital, Cidade Alta e Alecrim. A reportagem procurou a Semob para saber como ficará o trânsito após interdição, mas nenhuma das ligações foi atendida.

OBRAS PODEM ULTRAPASSAR R\$ 2,7 MILHOES

Pelo contrato firmado entre a Prefeitura de Natal e a BMB Construções, o valor inicial de recuperação do Viaduto do Baldo é de R\$ 1.790.242,29, mas esse valor pode ser acrescido em mais de 50% e Ultrapassar R\$ 2,69 milhões. Este acréscimo, se confirmado, exigirá a realização de uma nova licitação, o que pode atrasar ainda mais a obra.

O projeto executivo elaborado pelo engenheiro civil José Pereira, prevendo a necessidade de novas intervenções no local, foi en-

viado para análise do engenheiro Hugo Alcântara Mota, em Fortaleza (CE). O parecer ser emitido nos próximos quinze dias. De acordo com o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto, caso o último laudo de Pereira se confirme, a obra sofrerá um salto no valor inicial.

A informação foi confirmada pelo titular da Semopi, Tomaz Pereira, durante coletiva de imprensa para apresentação do cronograma atualizado das obras de mobilidade urbana. "O projeto atualmente está sob análise do doutor Hugo Mota, que solicitou fotos do canal de drenagem que corta o Baldo. Só após esta análise será emitido um parecer chancelando ou não este segundo projeto. Caso seja realmente aprovado, será necessário fazer uma nova licitação devido à grande diferença nos valores".

Se a avaliação do escritório de Hugo sobre o projeto de Pereira concluir que não serão necessárias tantas intervenções e o acréscimo da obra não ultrapassar os 50%, como já havia sido cogitado pela Prefeitura, a contratação da BMB Construções Ltda poderá ser mantida, ajustando-se apenas o escopo da obra com um aditivo de custos.

Quando a reportagem conversou com o secretário, ainda não se sabia da decisão judicial. Após publicação da sentença no site do Tribunal de Justiça, o NOVO JORNAL tentou falar com o titular da Semopi, mas não obteve êxito.



JOGO FEITO

Para muitos analistas, depois da movimentação no fim da semana, é possível reconhecer que existe um quadro eleitoral definido para a eleição de outubro: é a disputa pelo Senado. Quem conversa com lideranças estaduais confirma o cenário presente: - A deputada Fátima Bezerra, com candidatura ungida dentro do projeto nacional do PT, vai enfrentar a vice-prefeita Wilma de Faria que teria batido o martelo numa coligação com o PMDB, PR, PP, PROS e outras legendas. A expectativa do PT é coligar com o PSD.

SEM FESTA

Depois do Rio de Janeiro e Recife, Natal poderá ser a terceira cidade-sede da Copa do Mundo a não ter a programação da "Fan Fest", um assunto que ficou em aberto, desde que o prefeito Carlos Eduardo Alves viu o tamanho da conta e do programa que quiseram lhe enfiar guela abaixo.

AH, QUE RESSACA

Aviso aos navegantes: de hoje até quinta-feira, a Marinha do Brasil recomenda que embarcações de pequeno porte evitem navegar no mar neste período em razão de uma previsão de ressaca com ondas de até 25 metros.

BOCA NO TROMBONE



Enquanto o Governo do Estado está ausente da mídia há mais de seis meses, sem anunciar as suas realizações, o Governo Federal iniciou, domingo, a veiculação de uma campanha de propaganda capitalizando, apenas para si, várias obras em desenvolvimento no Estado, todas elas com a participação do Governo do Estado.

ALEGRIA NA VEIA

O Hemonorte lança, na manhã hoje, uma campanha para a melhoria dos estoques se sangue para o período carnavalesco: "Hemofolia 2014 – Alegria e solidariedade na veia", para estimular a doação voluntária de sangue em todas as unidades de coleta e transfusão. Campanhas desse nível são repetidas nas vésperas de grandes eventos.

BLOGUEIRO CONDENADO

A juíza Lindalva Silva, da 11ª Vara Civil do Rio de Janeiro, condenou o blogueiro Miguel do Rosário a pagar indenização ao jornalista Ali Kamel pelo texto "essencialmente e difamatório" divulgado contra ele.

EQUILÍBRIO AMEAÇADO

Do mesmo jeito que a morte do repórter Santiago Andrade levou a sociedade brasileira a se mexer, depois de quase um ano de letargia diante dos excessos praticados em nome da liberdade de protestar, por parte de pequenos grupos unidos no combate à própria democracia, existem muitas "conquistas" do estado democrático de direito que necessitam ser revistas. E qualquer proposta de revisão que possa parecer a possibilidade de redução de alguma forma de poder pode terminar provocando consequências imprevisíveis; sobretudo do ponto de vista do corporativismo.

O nosso estado democrático de direito permite que onze diferentes organismos tenham poder para determinar o embargo de qualquer obra, sob os mais diferentes argumentos, da preservação da natureza à defesa do patrimônio artístico ou histórico, sem uma capaz de estabelecer limites para o uso indeterminado do poder de embargar e sem estabelecer qualquer responsabilidade aos proponentes desse tipo de iniciativa, mesmo quando provocam prejuízos de bilhões de reais.

É neste ponto que chegamos ao pantanoso território da judicialização da administração pública, que cria um estado de coisas capaz de submeter o governante democraticamente eleito a uma visão setorial de determinado problema, o que – na maioria das vezes - termina submetendo a visão do todo a alguma parcela de parte dele. Na área de saúde pública, diariamente existem registros de decisões judiciais em favor de algum individuo que a partir da decisão de um juiz, que tem poder para deixar o interesse de pessoas abaixo de sua decisão singular. Certamente que o cumprimento do princípio constitucional – "saúde é direito de todos" – precisa ser respeitado, mas como ficam, nesta caso, milhares de pessoas privadas do mesmo direito, simplesmente porque não recorreram ao Judiciário?

Este é um exemplo, do jeito que existem muitos, e - na maioria dos casos - com o perigo da contaminação do espetáculo de midiático, sem preocupação do grande conceito do que vem ser administrar: "definir prioridades". Como o governante (Governador, Prefeito ou mesmo Presidente da República) pode definir uma prioridade se existe um poder maior, capaz de lhe impor outra prioridade, que vá de encontro a escolha de quem tem o respaldo popular e foi eleito, justamente, para exercer esse poder.

Quem buscar explicação para os excessos presentes não terá dificuldade em identificar uma carência de direito, numa época em que o Executivo não tinha a legitimidade popular e se exercia de forma autocrática. Na abertura, a opinião pública para combater aquele mal, terminou contribuindo para a formação de uma verdadeira hipertrofia, capaz de comprometer a harmonia entre os poderes, sem que um assunto dessa importância tenha merecido a atenção da classe política.

Abordando esse assunto, nossa preocupação não pode ser confundida como sendo uma proposta de enfraquecimento do Judiciário, do Ministério Público, ou de nenhum outro órgão fiscalizador que tem conseguido ganhar músculos suficientes para colocar suas decisões acima de qualquer outro, criando um desequilíbrio administrativo que vive uma perigosa escalada, que termina comprometendo a própria democracia em cima de quem é exercida. Por que não se busca o estabelecimento de limites na invasão das prerrogativas do Executivo, que já não possui a força do tempo do autoritarismo o que abriu espaço para o estágio presente. Esperar por uma nova Assembléia Constituinte pode ficar muito distante e ter, apenas uma tintura capaz de esconder a procrastinação de uma atitude a ser tomada. Juizes e Promotores, pelos motivos mais justificados, não podem aceitar o papel de críticos de outro poder, e muito menos de militantes contra a vontade de fazer. Não dá mais para aceitar nem um tipo de ditadura, nem quando exercido de toga.



Não saí do PT, o PT saiu de mim".

DO MÉDICO JOÃO BATISTA LIMA FILHO, DR. ZIZINHO LEGENDÁRIA FIGURA DA FASE HERÓICA DO PT/RN.

ESQUECIDO E VALORIZADO

A entrada da Fundação José Augusto, na 25ª hora, criando dificuldade para Natal iniciar a retomada da recuperação de uma de suas áreas mais nobres, que ficou degradada pelo completo abandono, também pode ser interpretada como uma atitude hostilidade a um grupo empresarial, incontestável proprietário de um imóvel, abandonado por quase 30 anos, quando ninguém demonstrou a menor preocupação com sua importância estética, artística ou histórica. O pior é a brutalidade de um "tombamento temporário", do prédio do Hotel dos Reis Magos, sem nenhum estudo que prove a possibilidade de preservação de uma estrutura comprometida por tanto anos de abandono.

APAGÃO NO SENADO

O senador José Agripino fez um contundente discurso responsabilizando o Governo Federal pelo clima de insegurança vivido pelo sistema energético brasileiro, na sessão da tarde de ontem do Governo Federal. Responsabilizou o Governo por uma série de equívocos que levaram a ameaça de novos apagões.

MAIS CASSAÇÃO

Depois de ter sido cassada porque a Governadora do Estado foi a Mossoró no avião do Estado; por não declarar o custo de um helicóptero, usado pelo proprietário, sem nenhum pagamento; ou do anúncio pela Governadora do Estado da perfuração de um poço tubular num assentamento de reforma agrária; o TRE cassou a Prefeita de Mossoró porque a Governadora do Estado prometeu regularizar títulos fundiários aos assentados na localidade Hipólito. Por essas e outras, nosso TRE está ganhando fama. Inclusive em Brasília, onde colocaram uma faixa em frente a sede do TSE: "TRE-RN um órgão parcialmente mercenário".

ALTO LUXO



No verão do Rio de Janeiro, marco pelo alto preço de muitos artigos, o caju ganhou tanto destaque, que foi capa da revista do jornal O Globo. Cada unidade está sendo vendida a R\$ 5,00 no Leblon, vivendo um viés de alta.

ZUM ZUM ZUM

- Completa 30 anos, hoje, que Natal perdia Zé Menininho, sanfoneiro, e um
- dos seus maiores artistas populares. "Assassinato de reputações", de Romeu Tuma Jr., chegou ao primeiro lugar na lista de livros mais vendidos (não

ficção) da revista Veja.

- O prefeito Carlos Eduardo Alves fará, hoje, a apresentação de sua mensagem
- à Câmara de Vereadores de Natal.
- ▶ A cidade de Ouro Branco, no Seridó, registrou uma chuva de 130 mm, semana passada.
- ► Hoje e amanhã, a UFRN realiza programação de recepção a calouros nos centros de ensino de Caicó e Santa Cruz.
- ▶ O goleiro Getúlio Vargas, dispensado pelo ABC, é titular absoluto do time do
- Boa Vista, no Campeonato Cariosa.
- ► Convocada para esta quarta e quintafeira, a 2ª Conferência Municipal de Proteção e Defesa Civil de Natal.
- O Sindicado dos Despachantes realiza assembleia, na tarde de hoje para decidir a perda de mandato dos seus diretores.
- ► A Ceasa realiza dia 26 licitação para contratação de empresa que faça a
- coleta de resíduos e entulhos produzidos em sua área comercial.
- ▶ 0 Governador da Paraiba, Ricardo Coutinho, inaugurou uma estrada pavimentada de 14 Km, integrando Nova Cruz ao sistema rodoviário do seu Estado.
- ► Lembrete de uma calejada raposa política: - Está começando a temporada dos dossiês.

Seguro como poupança. Mas com rendimento bem melhor. Faça uma LCI da CHB.



mesma segurança da poupança **sem taxas,** sem tanfas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo



Editorial

Cidadão desprotegido

Semana após semana o noticiário policial registra aumento no número de assassinatos no Rio Grande do Norte, notadamente na capital e na região metropolitana, revelando um cenário de violência que, apesar do espanto geral, cada vez se supera. A área da segurança pública, independente de quem governa, é das mais sensíveis da administração porque, apesar de todos os investimentos, conta sempre com a má intenção da bandidagem – que, além de não cessar, também se renova.

Carlos Magno Araújo

84 3342.0358 / 3342.0350

O aumento nos índices de criminalidade, que, independente dos números oferecidos pela polícia, é sentido pelo cidadão no dia a dia, ocorre no momento em que os governos federal e estadual anunciam uma série de investimentos para a área da segurança pública no RN, como a aquisição de equipamentos antibomba (até um robô), aparelhos modernos de raio-x para detecção de material explosivo e roupas de proteção para serem usadas por policiais treinados para atuar em operações que envolvam o uso de bombas.

Há ainda investimentos num moderno sistema de monitoramento de ruas por meio de câmeras, com aquisição de instrumen-

Lógico que boa parte destes recursos chega em decorrência da realização da Copa do Mundo, mas, além deles, é preciso que o estado esteja preparado para a lida do dia a dia com os marginais, estes que matam e assaltam diariamente, independente do investimento que vem.

A rede de proteção da sociedade para os casos de violência é falha no RN faz muito tempo. Culpa não somente deste, mas dos governos que o precederam. Os problemas são do conhecimento geral há décadas. Foram piorando na medida em que o poder público não investiu de forma prioritária no setor.

Faltam delegacias, por exemplo, assim como faltam presídios (aí uma questão que extrapola a segurança e alcança outras pastas, como a da Justiça e até outros poderes, como o Judiciário). A quantidade de militares para o policiamento ostensivo e de agentes para solucionar os crimes é outra questão que concorrem para a incidência da violência. A impunidade, em outra ponta, estimula os marginais a agirem.

É de se notar, ainda, a quantidade de assassinatos com uso de armas de fogo, apesar de terem sido feitas duas grandes operações para desarmar a sociedade, inclusive remunerando o cidadão.

Vários fatores concorrem, portanto, para o aumento da criminalidade e não apenas a omissão ou a ineficiência do estado. Mas um estado que age, prende e pune teria muito mais chances de conter estes índices alarmantes. O cidadão sente-se desprotegido.



Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com





Não é fácil ser bon

Caminhávamos, as três, em direção ao carro, cansadas pela maratona de shows na Ribeira, mas satisfeitas, tranquilas, pés latejando de dançar, vontade de chegar logo em casa, deitar e dormir. Talvez, cada uma a seu modo, imaginando como teria sido se aquele carinha de barba por fazer tivesse segurado por mais alguns segundos o olhar no olhar e, depois, tivesse rolado um sorriso, uma aproximação, um "oi, tudo bem?", ao invés de terem inclinado a cabeça para, visivelmente, olhar para nossos traseiros.

Na direção contrária à nossa, um rapaz se aproxima na rua. Vá lá, com sinceridade, um jeitão de cafuçu. Ficamos cabreiras, silenciosas e atentas. Ele quando chega bem perto solta a pérola: "O que fazem esses três bombons fora da caixa?". Achei bonitinho, a ponto de dissipar o receio de ser abordada por um estranho na rua. Assim que ele passou, rimos. De certa maneira lisonjeadas e ilesas pela passagem do galanteador da madrugada.

No geral, acho as cantadas masculinas grosseiras ou às vezes fora de propósito. Ser mulher, ter nascido com peitos, ter o cabelo grande ou usar saia não são procurações para que os camaradas do sexo masculino caiam matando ou achem que só por isso precisam dar em cima. Admirar, ficar extasiado é uma coisa. Porém, alguns elogios ou diferenciações de tratamento soam até como sexistas, discriminatórios. Queremos ser tratadas com respeito, que olhem dentro dos nossos olhos e não para nossos decotes enquanto falam conosco. Até porque o que sai de nossas bocas é muito mais interessante do que a mais cara renda de seda e a mais bem colocadas prótese de silicone. Coisa mais desagradável. Ao menos sejam discretos, por favor. Até porque não vamos usar burka para fugir de olhares e comentários desagradáveis sobre nossa condição feminina.

Mas, voltando ao bombom. Embora seja bonitinho a princípio, não é fácil ser "bombom" o tempo inteiro, minha gente. Bombons derretem nesse calor infernal da cidade. Não tem embalagem que resista aos solavancos dos ônibus, ao trânsito parado e às oito, dez horas de trabalho. Nem toda hora nós, mulheres, nos sentimos comestíveis. Nem toda hora somos capazes de emanar doçura e maciez. Bombom não tem nem o direito de ter TPM que são logo taxados de histéricos, descontrolados, irascíveis. Agora, se um cara vai jogar uma pelada com os amigos, leva um coice na canela, e chega ao trabalho todo queixoso, mancando e declarando que o mundo é cruel, o nível de compreensão é altíssimo com sua dor. Mas, os seres com TPM não têm o direito à essa compreensão. No máximo ouvir umas piadinhas infames sobre essa condição física. Aliás, já repararam como os xingamentos no geral são muito mais ofensivos às mulheres? Pensem nos palavrões. Até quando se pensa em xingar o cara com a mais alta ofensa, as principais atingidas são suas digníssimas mulheres ou mães.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Sem pagar para ver

Alertada sobre o risco de que a bancada do PMDB na Câmara impingisse uma derrota concreta ao governo em alguma votação iminente, Dilma Rousseff escalou Aloizio Mercadante (Casa Civil) para nova conversa com o vice Michel Temer, no domingo. Pela mesma razão, decidiu ir ao jantar de ontem no Jaburu com peemedebistas de São Paulo. Além das ameaças em projetos na pauta, deputados do partido desenterraram na semana passada a ideia de criar da CPI da Petrobras.

INFLAMÁVEL

O "gancho" para retomar o pedido de investigação é a denúncia de suborno de funcionários da estatal. Parlamentares destacam que suspeitas de propina foram citadas no requerimento da CPI, protocolado em maio do ano passado.

ANCORA

Integrantes do Executivo acreditam que a pressão do PMDB é alimentada exclusivamente pela tentativa do líder Eduardo Cunha (RJ) de emplacar um indicado na Secretaria de Portos. O Planalto prefere enfrentar a crise a atender ao pedido.

XÔ, URUCA

Dois ministros palacianos passaram a usar no pulso um pingente de olho grego semelhante ao que a presidente ostenta. Outro pendurou um amuleto grande na porta de seu gabinete.

EM CASA

Diante da recusa de Eunício Oliveira de aceitar a Integração Nacional, auxiliares do governo dão como certa a manutenção de Francisco Teixeira, ligado a Cid Gomes (Pros), na pasta.

HORA DA...

Enquanto a indefinição paira sobre a reforma ministerial, uma das poucas trocas já decididas por Dilma é postergada a pedido do titular, Pepe Vargas (Desenvolvimento Agrário).

... XEPA

O petista, que deixará a pasta para concorrer a deputado e será substituído por Miguel Rossetto, pediu para ficar no cargo até a Festa da Uva de Caxias do Sul, sua base eleitoral, que acontece na quinta-feira.

VIA RÁPIDA

O Planalto vai tentar acelerar o licenciamento ambiental das obras de ferrovias e portos que serão concedidos à inicia-

tiva privada em 2014. O modelo repetirá o aplicado em rodovias leiloadas no ano passado, que permite o início das obras antes do cumprimento de requisitos mais rigorosos.

ASFALTO

Assim, o governo espera aproveitar o humor do empresariado após concessões, consideradas bem-sucedidas, de estradas e aeroportos no segundo semestre.

MEIO VAZIO

O Planalto também organizará reuniões para cobrar o andamento de obras de linhas de transmissão. O governo avalia que a geração de energia está garantida, diante da previsão de chuva e aumento do volume dos reservatórios, mas a transmissão preocupa.

GARAPA

Em tentativa de se aproximar do eleitorado paulista, Aécio Neves (PSDB) incluiu no roteiro de sua visita a Santos na sexta-feira uma passagem por um café onde o tucano Mário Covas costumava comer pastéis.

AGORA VAI?

Para auxiliares de Geraldo Alckmin, a saída do PSB da órbita tucana em São Paulo pode deixá-lo mais livre para se aproximar da campanha de Aécio. Enquanto a aliança com pessebistas era possível, avaliam, Alckmin evitava melindrar Eduardo Campos.

VISITAS À FOLHA

Alceu Duílio Calciolari, CEO da Gafisa, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava com Sandro Gamba, diretor-executivo da empresa, e Rosa Vanzella e Fernando Kadaoka, assessores de comunicação.

Luiz Lara, publicitário e presidente da Lew'Lara, visitou ontem a Folha.

TIROTEIO

Ao propor amordaçar os trabalhadores com a Lei Antimanifestação, Dilma além de mãe do PAC virou também mãe do Al-5 versão 2.

DE MIGUEL TORRES, presidente da Força Sindical, sobre projeto de lei em gestação pelo Palácio do Planalto para punir excessos em manifestações.

CONTRAPONTO

QUEM VIVER VERÁ

Na cerimônia de posse do diretor-geral da Aneel, Reive Barros dos Santos, o ministro Edison Lobão (Minas e Energia) brincou com a longevidade no governo de José Antônio Muniz, diri-

– Ele tem longa carreira no setor. É uma espécie de Jequitibá do sistema elétrico brasileiro - disse Lobão, em referência à árvore que pode viver mais de 3.000 anos.

Em seguida, o ministro fez piada consigo mesmo.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária

de opinião, na ponta dos dedos.

- Ele foi tudo menos diretor da Aneel e ministro de Estado. Não sei se ainda vem para o meu lugar, mas terá de esperar bastante tempo ainda!

UMA PEDRA NO CAMINHO DOS

PRECATORIOS

/ HENASA / PREFEITURA DE NATAL CONTESTA DÍVIDA NA JUSTIÇA E PARALISA ANDAMENTO DOS PAGAMENTOS A CREDORES DA LISTA

RICARDO ARAÚJO

DO NOVO JORNAL

O PAGAMENTO DE precatórios por parte da Prefeitura de Natal está parado por conta de uma batalha jurídica envolvendo a empresa Henasa, a primeira da lista de credores. O procurador-geral do Município, Carlos Castim, informou ontem que entrou com duas ações contra a Henasa contestando a dívida. Enquanto essa questão não for resolvida, o pagamen-

Ao longo do ano passado, a Prefeitura de Natal repassou R\$ 25,3 milhões ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) para pagamento de precatórios. Mas somente 8,73% foram utilizados no período, o que correspondeu a R\$ 2,2 milhões para a quitação de dívidas judicializadas.

"É interesse nosso que o precatório ande, pois não há mais nenhum recurso a ser repassado à Henasa. Já foram pagos até R\$ 22 milhões", destacou Carlos Castim. A prefeitura entrou com dois recursos judiciais contra a credora, sendo um referente ao valor do precatório em si, o mais alto da história; e outro comprovando que não há mais nenhum débito a ser questionado. A Justiça, porém, ainda não se posicionou quanto ao tema.

Uma batalha jurídica que se arrasta por décadas, envolvendo a Henasa Empreendimentos - a primeira credora na ordem cronológica - e a Prefeitura de Natal, obstaculiza o andamento do paga-



mento de outros 1.048 processos. Eles compõem a listagem dos precatórios devidos pelo Município, cuja última atualização disponibilizada pelo TJRN, data de novembro de 2013.

Ainda em 2009, quando a ex--prefeita Micarla de Sousa e o então procurador-geral do Município, Bruno Macedo Dantas assinaram acordo de conciliação com o advogado Fernando Caldas, representante da Henasa Empreendimentos, o precatório saiu do topo da lista da ordem cronológica. Estimada em mais de R\$ 100 milhões, a dívida municipal com a empresa seria quitada em vários anos e em parcelas milionárias, conforme contemplado no

Em 2012, porém, com o escândalo no Setor de Precatórios, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/ RN) determinou a suspensão imediata dos repasses mensais à credora, após análise do processo que originou o Precatório nº 2001.003123-5. A Corte de Contas apontou vícios nas planilhas de cálculo utilizadas pela então chefe da Divisão, Carla Ubarana.

Desde então, o processo permaneceu num limbo judicial até

que, em setembro de 2013, a juíza auxiliar da Presidência do TRJN responsável pela Divisão de Precatórios, Tatiana Socoloski, decidiu retornar o instrumento para o topo da lista. Um novo e longo capítulo na história da Henasa começava a ser escrito.

A decisão, assinada em 20 de setembro, traz em seu escopo a seguinte argumentação: "... inobstante o contido na decisão do TCE/RN, não encontrei respaldo para manter o instrumento precatório da Henasa fora da relação de credores do Município de Natal". A magistrada disse, ainda, que "como não há certeza se o instrumento precatório da Henasa foi expedido com base em cálculos equivocados e que a dúvida só será diluída após a análise pelo juízo de origem".

Até que o juiz titular da 5ª Vara da Fazenda Pública, Luiz Alberto Dantas exponha sua decisão, o precatório permanecerá na primeira posição da lista, obstaculizando o pagamento dos demais processos. Há credores que esperam pelo recebimento dos seus devidos recursos há décadas.

"O Precatório da Henasa não será pago pela Divisão de Precatórios do TJRN enquanto, a uma, o juízo de origem não decidir acerca dos questionamentos feitos por este setor sobre os cálculos elaborados da expedição do precatório e, a duas, o próprio TCE/RN não decidir definitivamente o destino do acordo, nos autos do processo administrativo nº 2.931/2012", escreveu Socoloski em sua decisão.

PRÓXIMOS DA FILA ESPERAM SOLUÇÃO

Logo abaixo da Henasa Empreendimentos, está o espólio de Habib Chalita, cuja autuação remais antigo. "Tudo começou há 35 anos, à época do 'De pé no chão também se aprende a ler", relembrou Habib Chalita Júnior. Um terreno que pertencia ao seu avô foi utilizado pela Prefeitura de Natal para sediar uma escola - atualmente a Juvenal Lamartine.

Desde então, a família busca o ressarcimento pela utilização do mete ao dia 30 de junho de 2003. O espaço para fins públicos. Com a início da batalha judicial, porém, é obstaculização da lista dos precatórios, a quitação da dívida parece uma quimera. "A notícia que nós temos é que a questão está com o juiz. Nós conversamos antes e eles informaram que irão pagar", comentou Chalita Júnior.

Coincidentemente, os preca-

tórios da Henasa e de Habib Chalita tiveram, em seu nascedouro, o advogado Raimundo Nonato Ferdico não presenciou o pagamento das dívidas. O primeiro processo foi comprado pelo advogado Fernando Caldas e, atualmente, é alvo de batalha judicial entre o próprio e herdeiros de Raimundo Nonato Fernandes.

O processo envolvendo Habib Chalita foi assumido pela filha de Raimundo Nonato Fernandes, nandes como representante dos a advogada Ana Virgínia Fernancredores. Morto em 2013, o causídes de Medeiros. Meses antes de morrer, Raimundo Nonato entrou com um pedido de relocação do precatório de Habib Chalita para a listagem de prioridade por idade, o que foi negado pela juíza auxiliar da Presidência do TJRN, Tatiana Socoloski.

PREFEITURA NÃO RECONHECE DÍVIDA COM TRT

De um lado, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RN), reclamando o repasse de R\$ 800 mil para pagamentos de precatórios. Do outro, a Prefeitura de Natal negando o débito, alegando ter encaminhado os devidos recursos aos cofres do Tribunal de Justiça (TJRN), responsável pela distribuição das verbas entre os entes devedores.

O resultado da queda de braço: a inscrição do Município no Cadastro Nacional de Devedores Trabalhistas (CNDT) e, consequentemente, o risco da capital perder repasses federais caso não solucione o imbróglio nos próximos 20 dias. Uma reunião entre representantes dos órgãos está marcada para hoje. O prefeito Carlos Eduardo não havia confirmado presença

até o início da noite de ontem.

"Em primeiro lugar, a inscrição do Município de Natal no CNDT é extremamente equivocada. Não há respaldo legal que embase o procedimento", alegou o procurador-geral municipal, Carlos Castim. Para o presidente do TRT/RN, José Rêgo Júnior, "a Prefeitura de Natal está dificultando as coisas desnecessariamente". Ambos representantes utilizaram, para embasar seus respectivos argumentos, as várias interpreta-

ções de uma mesma lei. Carlos Castim destacou que, ao longo de 2013, o Município efetuou o repasse de 1% da receita líquida mensal, aproximadamente R\$ 1,1 milhão/mês, ao Tribunal de Justiça, responsável pelo paga-

mento de precatórios e distribuição das verbas aos demais entres devedores (TRT e JFRN). José Rêgo Júnior informou que nenhum centavo foi depositado na conta da Corte de Justiça para a quitação dos precatórios trabalhistas.

"O TRT/RN quer obrigar o Município a fazer um acordo paralelo, em separado, e, inclusive, que o Município repasse mais valores ao órgão", disse Castim. José Rêgo Júnior, por sua vez, destacou que "em 2013, o procurador municipal veio ao TRT, mas não apresentou propostas de acordo, dizendo que apresentaria na Semana de Reconciliação, mas não o fez". Ele assegurou que "Natal não quer pagar. Quer prejudicar o trabalhador por mais alguns anos".



José Rêgo: prefeitura dificulta

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN

Objeto: Contratação de empresa do ramo de confecção para o fornecimento de camisetas e abadas para atender as necessidades da equipe da prefeitura responsável pela organização do Carnaval/2014, Bloco da Melhor Idade e Bloco das Crianças do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA a empresa VALDECI DANTAS SILVA-ME, com o valor total de R\$ 83.000,00 (oitenta e três mil reais).

> Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 007/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos de som e iluminação, trios elétricos, paredões de som e geradores para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epigrafe, ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA nos lotes 01, 02, 05, 06 e 07 a empresa LUIZ GONZAGA NUNES-EPP, com o valor total de R\$ 832.400,00 (oitocentos e trinta e dois mil e quatrocentos reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN

Objeto: Contratação de empresa de vigilância não armada para prestação de serviços durante o período do Carnaval/2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA a empresa FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA-ME, com valor total de R\$ 111.625,00 (cento e onze mil seiscentos e vinte e cinco reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014 Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA HOMOLOGACÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 006/2014

Objeto: Contratação de empresa para locação de estruturas - palcos, camarotes, tendas, banheiros químico pórticos de entradas, camarins, praticáveis, torres de vigia, grades de contenção, telões - para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 13 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA no lote 05 a empresa TOTAL MULTIMÍDIA LOCAÇÃO E EVENTOS LTDA., com o valor total de R\$ 58.000,00

> Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito

Jornal de

EVERTON DANTAS





Keep Calm and Carry On*

Começaria com os que não sabem pedir "por favor", nem dizer "obrigado". E seguiria com os que não sabem dizer bom dia, boa tarde e boa noite. Isso seria apenas o início da lista. Cuja ordem dos fatores não alterará o produto. Incluiria os hipócritas, que pregam a honestidade a todos pulmões, mas não a praticam; ou pior: consideram que o quase representa a prática. Não existe uma pessoa honesta algumas vezes.

Ou meio honesta. Não existe o moralista que condena o deputado por um lado e por outro sonha com seus favores. Ou o comparsa do inimigo que quer parecer justo. Nem muito menos o jornalista que trabalha no jornal de esquerda e acha que não participa do jogo político que isso representa. Ou aquele que recebe por fora para não fazer nada. Só ficar calado.

Ninguém ganha nada sem dar algo em troca. Não há como não fazer parte do jogo. Há o hipócrita. E há também vaidoso, que também entra na lista. Aquela rapaziada toda que acha que o nome representa alguma coisa e acha que vive dessa fama; ou pensa que tem um nome a zelar. Viva ao jornalista que ao invés de ficar falando que vai fazer uma matéria, vai e faz. Viva a quem faz. Quem só fala, entra na lista.

Também há vaga para quem não consegue conter o impulso de falar a primeira besteira que lhe vem à mente; ou que se acha muito inteligente o tempo inteiro. Todo mundo tem seu dia de mané. Na lista quem não aceita

isso e se acha esperto demais. Na lista, quem não vê a oportunidade de aprender com quem é mais novo ou menos experiente. Todo mundo tem algo a ensinar, ou não? Aliás, lista para quem se acha esperto demais; que acha que pode enganar todo mundo o tempo inteiro porque se acha especial. Na lista, é claro, quem se comporta no trânsito como porco no chiqueiro. Nada contra os porcos, eles são apenas animais. O comportamento no trânsito é uma extensão do seu caráter.

E aproveitando a deixa: na lista, sem erro, quem bebe e sai dirigindo porque acha que uma só cerveja não vai fazer mal algum nem afeta os seus reflexos. Não importa o quanto se beba. Importa a vida, sua e dos outros. Importa gente continuando viva. O pensamento "isso nunca vai acontecer comigo" não é real. E todo mundo é especial, o que também pode ser lido: ninguém merece morrer porque um dia você resolveu tomar umas e dirigir. Quem é você para ter o direito de matar alguém?

Ainda na lista, espaço grande para os preguiçosos, os realmente preguiçosos. E na lista, com direito a identificação expressa, os covardes e bajuladores. Todos e qualquer um que colocam sua inteligência e perspicácia a serviço da ignorância alheia. Há ainda espaço para quem não sabe pedir desculpa. E para quem não sabe perdoar. Quem mantém dentro da cabeça um quartinho de depreciação do tamanho do universo, para remoer e lembrar rancores de todos os tipos,



contra todos e para sempre lembrar que a culpa é dos outros, nunca sua.

Viver é uma escolha. É possível escolher a forma como se vive com os outros. Ou não? É possível viver em paz.

Fechando a lista, com chave de ouro, todos aqueles que vivem sem utopia. A vida sem utopia não é possível. Porque quem não acredita

na utopia, vive apenas neste mundo. Jamais sairá dele. Jamais verá graça num saco plástico descendo a ponte, rolando, feito um menino correndo. Ou reparará num ipê amarelo no meio da BR, um diamante em meio ao carvão dos carros. A utopia: ter poderes como o superman, viver para sempre, acreditar em ET, acreditar em Deus, ser feliz, ter amigos, voar, não acreditar na gravidade; a literatura; a poesia; trabalhar para construir uma vida menos ordinária e escrava; ficar impressionado com a possibilidade de poder andar; qualquer sonho; e perceber, a sombra sonora do disco voador.

Pois bem, após todo esse povo entrar na lista, uma chamada nominal. Cada um sabe direitinho onde se encaixa. E a partir daí, por categorias, vão formando filas. Quem se encaixar em mais de uma, abre fila própria. Formadas as filas, por categoria, como nos tempos de escola, todo mundo no pátio, começa a cantar o hino nacional o hino do Estado, o hino da bandeira; sempre com a mão no coração.

Depois reza uma pai nosso, uma ave Maria e canta a oração de São Francisco de Assis (Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; Onde houver ofensa, que eu leve o perdão...). Encerrando os falatórios, fila a fila, com um braço de distância, todo mundo se põe em marcha 1, 2 - 1, 2 - 1, 2 - 1, 2 -1, 2... E segue em direção ao por do sol sem se importar se vai haver ou não um mar à frente. O importante é manter a marcha em curso. E relaxar... Vai... 1, 2 -1, 2-1, 2-1, 2-1, 2... Não para, Não para, não para não... 1, 2 - 1, 2 - 1,

*Everton Dantas está de férias. Em virtude disso republicamos

artigo de janeiro de 2013.

2-1, 2-1, 2121212...

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta

Conecte-se





twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

Gente, aprovadíssimo e limpíssimo

à beira mar. Comprei com pessoas

uniformizadas como ele (foto de

vendedor estampada na capa).

O leitor pode fazer a sua denúncia

As religiões e os jovens - 1

Em viagem sempre visito templos e não o faco apenas para apreciá-los como monumentos e obras de arte. Mesmo na Europa, onde as igrejas cada vez mais parecem museus, busco os templos, sobretudo, para um exercício de introspecção. Para mim não importa a escola religiosa a que esteja vinculado aquele ni-

cho sagrado. Independentemente da crença e da doutrina, todos os que mergulham numa prática espiritual são caminhantes que avançam para o mesmo ponto de chegada: Deus, o mistério dos mistérios, a raiz de nossa essência. Já orei com mulçumanos em Essaouíra, no Marrocos, corpo curvado, ca-

beça tocando o chão, e o resultado não foi diferente da plenitude que experimento quando oro em templos católicos, evangélicos ou espíritas – as religiões que nos são familiares. Experimentei o mesmo na Índia, em rituais totêmicos do Hinduísmo no Templo Grishneshwar, próximo a Ellora, e em kirtans às margens do Ganjes, em Rishikesh e em Varanasi. Já me senti integrado a pajelanças em aldeias do Xingu e, claro, também conheço a brasileiríssima Umbanda, onde vi e senti a presença divina na impetuosidade de Ogum e na do-

No mês passado, repeti essa experiência na Turquia, um país no qual 98% da população professa a fé islâmica, e, pela primeira vez, meu êxtase foi perturbado por uma dúvida e um insight.

Percebi que, apesar dos minaretes que assinalam a prodigalidade de mesquitas em metrópoles e vilas e da precisão do canto dos muezins, convocando os fiéis à oração, também o Islã tem sofrido com uma crescente evasão de jovens. Cabeças grisalhas e passos lentos dominam o ambiente das mesquitas.

E por que isso acontece numa cultura que, segundo o clichê veiculado no Ocidente, seria guiada por preceitos religiosos, mesmo em estados laicos, como é o caso da Turquia?

As respostas dos próprios turcos não são diferentes das que temos aqui para explicar o divórcio gradual entre a juventude e as religiões organizadas: os jovens estão envolvidos com as novas tecnologias... eles tem muitos planos profissionais e não lhes sobra tempo para o espírito... o ritmo da vida é outro...

Também lá há quem busque resolver essa situação no nível da emoção, reduzindo o desafio a uma questão de "falar a língua dos moços", tornando a prática religiosa mais vibrante e superficial. Mas, entre nós, esse esforço tem se mostrado infrutífero, pois, no fundo, o desafio da linguagem não se esgota na forma, mas pede a ousadia do conteúdo, numa releitura profunda dos arquétipos – a substância imutável das religiões e de todo o edifício do conhecimento.

As religiões estão vivendo o seu ocaso? Por que elas parecem tão velhas na narrativa oferecida aos jovens? Há um jeito de reescrevê-las? Orando na mesquita envelhecida, penso, eu vi o novo que nos ajuda a entender o que nunca envelhece.

[Continua na próxima terça-feira]



Seja o nosso cliente.

www.potigas.com.br

► cartas@novojornal.jor.br



EDUARDO MAIA / NJ

será ao pé da letra com o significado

sentido de conservação jamais sairá

do papel. Quem está vibrando com a

de queda, derrubamento, pois no



Hotel Reis Magos - 2

Parece piada essa história toda do

tombamento do Hotel Reis Magos.

estava abandonado e ninguém se

mobilizou. Agora que o proprietário

lo de tocar um negócio que é seu.

Absurdo isso. Onde já se viu? Acho

que em breve ele se desfaz desse

monstrengo, que é seu e apesar disso

não pode ter uso nenhum. Parabéns

aos patronos dessa brincadeira toda

Sobre a matéria "Advogado diz que

jovens são pagos para tumultuar

protestos": Quem paga é quem

com um investidor.

André Luís Vieira Melo

Black blocs

impede a ação policial.

Paulo Gustavo, @PauloGus

Por e-mail

preparou um projeto querem impedi-

mostrou, há muitos anos que o prédio

Como a reportagem de vocês

Nunca comi igual, camarão gigante comparado a SP.... Márcia Bugiato Pelo Instagram Praias - 2

Natal só tem gente sabida!

Dani Dias

Pelo Instagram

Pecado Capital Sobre a redução da pena de

anos por delação passarem para 5. Iza Cristina Alecrim Raião

Rychardson Macedo na Operação

Pecado Capital: Uma vergonha 45

Torcidas

Pelo Facebook

Sobre o editorial "Bandidos nas torcidas", no sábado, 15: Bela matéria! Enquanto tem uns que destacam o fato de ser América!

CUIDADO! CAO SOLTO

Hotel Reis Magos Quase não acredito na notícia de o NOVO JORNAL de sábado sobre o tombamento do finado Hotel dos Reis Magos pela Fundação José Augusto. Ora, a Fundação está há dois governos tentando fazer uma reforma na Cidade da Criança, de saudosa memória, e até hoje não conseguiu concluí-la. Esse novo tombamento, provavelmente,

notícia são os viciados em drogas que não sairão do seu refúgio e aqueles que utilizam o prédio como se fora motel. Outra notícia que me deixou incrédulo e triste foi a matéria "Nem tudo o que cai na rede é peixe". Se fosse em Roma, César diria: "Até vós presidentes de Colônia de Pescadores fazem falcatruas?" Nada do que se faz no Brasil, envolvendo dinheiro escapa da sanha dos desonestos? No meu entender, a Justiça tem a obrigação de não apenas punir os desonestos, mas divulgar o nome de todos os vereadores, empresário e os demais fraudadores. Chega de impunidade. Como disse Jô Soares: "A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a

impunidade é uma coisa muito nossa".

Geraldo Batista Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta



Praias

Pelo Twitter

Sobre reportagem mostrando o preço nas praias e revelando que a diferença de preço de bebidas e pratos típicos entre as praias do litoral Norte e Sul pode chegar a 80%:

Fernandes Junior, @jnf_junior11 Pelo Twitter

Diretor Cassiano Arruda Câmara **Diretor Administrativo** Lauro Jucá **Diretor Comercial** Leandro Mendes

Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br Para assinar (84) 3342-0374

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

Endereço

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Política



Editor Viktor Vidal

> E-mail viktorvidal@novojornal.jor.br

EDUARDO MAIA / NJ

84 3342.0358 / 3342.0350

POENATELA

/ RECADO / GOVERNADORA APRESENTA VÍDEO DURANTE LEITURA DA MENSAGEM ANUAL NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, É ALVO DE PROTESTO E AVISA QUE VAI PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

PAULO NASCIMENTO

DO NOVO JORNAL

A LEITURA MENSAGEM anual de abertura dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN), feita pela governadora Rosalba Ciarlini (DEM) na tarde de ontem, foi marcada por três momentos. Primeiro os protestos de sindicalistas, dentro e fora do palácio José Augusto. Em seguida, a apresentação de um vídeo substituindo parte do pronunciamento. E, já após o encerramento da sessão presidida pelo deputado Ricardo Motta (PROS), o anúncio da chefe do executivo confirmando sua participação no pleito eleitoral de outubro.

Apesar de ter registrado essa certeza, Rosalba não quis confirmar se irá disputar a reeleição. "Qualquer cidadão pode participar de uma eleição, de várias maneiras", apontou Ciarlini.

Segundo a gestora, as suas definições político-eleitorais não serão feitas agora. "Estou mais preocupada em trabalhar do que com as eleições", pontuou Rosalba.

Ainda no fim da mensagem que levou aos 16 deputados presentes no plenário Clóvis Motta, a governadora criticou quem só pensa nas eleições, sem citar nominalmente ninguém. "O futuro não pertence à próxima eleição, mas sim aos filhos e netos", destacou, de improviso.

Na sua quarta leitura de mensagem ao legislativo – a última deste mandato –, a governadora resolveu fazer uma grande prestação de contas sobre os atos e ações feitas nos três anos de mandato.

Para isso, além das 24 folhas preparadas com o discurso de abertura dos trabalhos legislativos, contou com um vídeo de pouco mais de 12 minutos. Somados, o discurso e o vídeo levaram exatamente uma hora para serem apresentados.

A apresentação visual passou por nove pontos da administração estadual: saúde, saneamento, agricultura,

infraestrutura, empregos, macroeconomia, Copa 2014, esportes, educação e cultura.

O vídeo destacou que, durante estes três anos, o executivo conseguiu, entre valores dos cofres público e privado, atrair aproximadamente R\$ 20 bilhões em investimentos, que serão diluídos dentro dos próximos quatro anos.

A exibição destacou obras como a barragem de Oiticica, em Jucutu; o aeroporto Governador Aluízio Alves; e a Arena das Dunas como parte dos feitos do executivo estadual.

Tais pontos foram constantemente reforçados pela governadora em sua fala, ao lado do aumento de mais de 90% para os professores da rede pública de ensino, as reformas em hospitais e os recursos previstos dentro do programa Sanear RN, que pretende dispor toda capital do estado com uma rede de saneamento básico.

CRÍTICAS

Outro ponto bastante batido pela governadora em seu discurso foi o período de seca, que atinge o Nordeste durante praticamente todo seu mandato. "Vivemos uma quadra de seca das piores dos últimos setenta anos", disse ela.

As principais críticas do discurso foram ainda para a gestão anterior. Rosalba creditou a "crise de credibilidade que enfrentou" a uma "farra de gastança desprogramada" da administração conduzida por Wilma de Faria e Iberê Ferreira. "Todos lembram que encontramos mais de R\$ 800 milhões em dívidas. É uma verdade que não podemos ocultar, que nos trouxe muitas incompreensões e injustiças", analisou.

Durante a sua fala ela ainda agradeceu o apoio que teve da Assembleia e da bancada federal durante sua gestão. "Todos os projetos que encaminhamos para a Assembleia Legislativa foram aprovados", lembrou. Aos parlamentares ainda foi prometido um relatório completo com as ações do governo.

Rosalba também agradeceu



Rosalba prestou contas dos três anos de mandato e alfinetou gestões anteriores

à presidente Dilma Rousseff, com que disse manter uma relação "mais respeitosa e estreita

possível". A governadora ainda destacou o esforço para assegurar a presença de Natal na Copa do Mundo deste ano. "Poucos achavam possível, mas hoje a Arena das Dunas está concluída. Acreditei por vislumbrar as oportunidades, encurtar caminhos de acesso aos

investimentos. (...) A prefeitura de Natal hoje faz muito por encontrar projetos prontos e aprovados",

disse ela. A conclusão do aeroporto em São Gonçalo, prevista para este primeiro semestre, também foi destacada. "Apesar das carpideiras do atraso ridicularizarem este portento, como tentaram fazer com a Arena das Dunas, chamando-o de 'aeroporto ilha',

tivemos a tranquilidade de

responder com ações", pontuou. A gestora foi até a Assembleia Legislativa acompanhada de boa parte do seu secretariado, como titulares das pastas da Educação (Betânia Ramalho), Segurança (Aldair da Rocha) e Justiça (Júlio César de Queiroz), além do procurador-geral Miguel Josino Neto e o consultor-geral José Marcelo Costa.

FÁRIO CORTEZ / N.I



Manifestantes se reuniram no lado de fora antes de seguirem às galerias

SINDICALISTAS PROTESTAM NA SESSÃO

Diferentemente do costumeiro nas mensagens lidas na Assembleia, a governadora leu seu discurso sentada na mesa do plenário, ao lado do presidente da casa

Ricardo Motta. A razão foi a presença de dezenas de sindicalistas que protestavam nas galerias contra a gestão da governadora do partido Democrata.

como os sindicatos dos Trabalhadores em Educação Pública do RN (Sinte-RN), dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN (Sinai-RN) e dos Policiais Civis e Servidores do Itep (Sinpol-RN) ocuparam a área do lado esquerdo do plenário disponibilizada para o público, exatamente atrás de onde

Integrantes de organizações

a governadora iria.

Parte dos manifestantes, em especial os integrantes do Sinte, que estão em greve, ocuparam a entrada principal do palácio José Augusto com bandeiras e carro de som.

Aos gritos de "fora Rosalba" e entoando cantos contra a gestora, chegaram a paralisar a sessão durante alguns instantes. Ainda no início o deputado Ricardo Motta pediu, por reiteradas vezes, que fosse "respeitado o regimento interno da casa". Ele apertava na sirene do plenário a cada momento em que os sindicalistas aumentavam o tom.

Um dos policiais militares integrante da guarda legislativa chegou a ir até os manifestantes, quando aconteceu um bate-boca com o grupo. A situação foi contornada pelo próprio Motta, que deixou a mesa que presidia para ir até o local.

A governadora disse não se preocupar com os protestos contra sua administração. "Isso faz parte da democracia. Todo protesto é válido, dentro dos limites do

respeito", afirmou. O posicionamento foi referendado pelo deputado Ricardo Motta.



▶ Fernando Mineiro usou de ironia para atacar a governadora

O deputado Fernando Mineiro (PT) criticou bastante a mensagem lida pela governadora. "Não trouxe nenhuma novidade. São as mesmas coisas apresentadas nas mensagens anteriores. Tive o trabalho de ler todas antes de vir e

constatei isso", disse Mineiro.

tra que o governo não faz autocrítica sobre o momento do estado. "Parece que ela vive em outro mundo. É um acinte à Assembleia vir aqui apresentar uma mensagem praticamente igual", pontuou Fernando.

O parlamentar ainda destacou que o vídeo apresentado por Rosalba Ciarlini assemelha-se a uma peça de ficção. "É um forte candidato ao Oscar 2014. Queria morar no lugar desse vídeo", ironizou o petista.

Trechos da mensagem

"Tivemos muita colaboração, muita parceria. Especialmente desta Assembleia Legislativa, que nunca faltou ao Governo do Rio Grande do Norte; todos os projetos que encaminhamos foram aprovados, após discussão séria e comprometida, para o bem de nosso Estado. Encontramos também acolhida na bancada federal. Nunca nenhum parlamentar nos faltou."

"Todos lembram que encontramos mais de R\$ 800 milhões em dívidas. Isso ainda tem reflexos na administração. Verdade que não podemos ocultar.'

"Oiticica será um oásis de esperança e desenvolvimento em meio aos rochedos do nosso querido Seridó."

"Gostaria de lembrar, que há exatos seis meses o corredor de politrauma do Walfredo Gurgel se encontra regularizado. Acabou-se a situação vexatória dos corredores entupidos no maior pronto-socorro do estado."

"Passou o tempo em que se mudava a Secretária de Educação a cada dez meses, ao sabor das conveniências políticas, desprezando a gestão educacional e os alunos."

"O Sanear RN é um conjunto de obras que será, indiscutivelmente, um verdadeiro divisor de águas, com reflexos na saúde, no meio ambiente e na qualidade de vida."

"O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que, em justa homenagem, se chamará Aeroporto Governador Aluísio Alves, foi viabilizado. Apesar das carpideiras do atraso ridicularizarem este portento, como tentaram fazer com a Arena das Dunas, chamando-o de "aeroporto ilha", tivemos a tranquilidade de responder com ações: as obras que nos cabem estão no prazo, os acessos estão ficando prontos e o aeroporto será uma realidade a partir do mês de abril."

"Ressalto que a relação que mantemos com a Presidenta Dilma Rousseff é a mais respeitosa e estreita possível. Não fosse o empenho direto da Presidenta e de seus principais ministros e ministras, talvez não tivéssemos conseguido tanto. Agradeço, por dever e por merecimento, à nossa Presidenta."

"Ainda há projetos em trâmite nesta Casa, submetidos à deliberação de Vossas Excelências, pelos quais o povo potiguar anseia a aprovação. Lembro em especial do Hospital Metropolitano de Trauma de Natal, a nova operação de crédito com o Banco do Brasil que viabilizará, dentre outros, a implementação do Fundo Municipal de Infra-Estrutura."

Para ele, a apresentação mos-

Economia



Editor

Marcos Bezerra

-mail

marcosbezerra@novojornal.jor.br

ones

84 3342.0358 / 3342.0350



 DÓLAR

 COMERCIAL
 2,388

 TURISMO
 2,470

2,388 2,470 3,27 -1,3% 47.576

10,5%

0,55%

FDUARDO MAIA / N.I

PREGO / IMPASSE / INCONFORMADO COM TOMBAMENTO, GRUPO CONTROLADOR QUER VENDER HOTEL REIS MAGOS POR UM TERÇO DO PREÇO, ENQUANTO ENTIDADES QUE LUTAM PARA MANTER PRÉDIO EM PÉ TENTAM PROVAR A VIABILIDADE DA PRESERVAÇÃO DE CONTROLADOR DE CONTROLADOR DA PRESERVAÇÃO DE CONTROLADOR DE CONTROLADOR DA PRESERVAÇÃO DE CONTROLADOR DE CONTROLADOR DE CONTROLADOR DE CONTROLADOR DE CONTROLADOR DA PRESERVAÇÃO DE CONTROLADOR DE



O PENSAMENTO DESSE

PESSOAL QUE LUTA

PELO TOMBAMENTO

DÉCADA DE 1950, OU

DESCOBRIMENTO"

José Pedroza de Oliveira

Grupo Hotéis Pernambuco

MELHOR, DA ÉPOCA DO

É O MESMO DA

SÍLVIO ANDRADE DO NOVO JORNAL

o grupo hotéis Pernambuco S/A está disposto a vender o prédio onde funcionou o Hotel Reis Magos, na Praia do Meio, por um terço do valor do mercado. De acordo com uma avaliação do próprio grupo, o imóvel está avaliado em R\$ 54 milhões. Portanto, quem aparecer com R\$ 18 milhões pode se tornar dono do primeiro hotel de alto padrão construído no Rio Grande do Norte.

José Pedroza de Oliveira, 82, empresário presidente do Grupo Hotéis Pernambuco S/A disse ao NOVO JORNAL que está aborrecido com as medidas que impedem a demolição do prédio. "A Justiça liberou e, agora, vem essa outra medida". Ele explicou que sua seus advogados estão analisando o caso.

A outra medida a que o empresário se refere é a decisão da Fundação José Augusto que, sexta-feira passada, determinou o tombamento provisório do hotel. Isso até que o processo de pedido de análise para tombamento, feito pelo Ministério Público Estadual, seja concluído. O pedido de tombamento foi feito pelo Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultura e da Cidadania do RN (Iaphacc).

O empresário está insatisfeito com as tentativas de impedi-lo de demolir o prédio e construir um centro de compras no local. "Natal pensa pequeno; eu estou pensando grande", desabafou. O hotel foi inaugurado em 1965 e está há de-

zoito anos fechado.

Segundo José Pedroza de Oliveira, por três vezes o grupo que representa elaborou projetos para dar um novo uso ao prédio do Reis Magos. O terceiro, um centro comercial para 220 lojas e estaciona-



▶ Hotel Reis Magos contribui para destoa da paisagem urbana na Praia do Meio

mento com capacidade para 300 carros, com fachada toda em vidro, no valor de R\$ 130 milhões, atende ao plano diretor da Natal.

O vai-e-vem de medidas sobre o prédio, que o grupo comprou em 1979, é um atraso na opinião do empresário. Ele criticou o plano diretor de Natal e disse que este só contribui para a expansão de bares e prostíbulos naquela área turística ao invés de promover o desenvolvimento.

Pedroza frisou que a cidade está rejeitando um projeto para valorização do turismo. "A medida protela um instrumento para o futuro e em benefício do turismo para Natal", assinalou o empresário. O prédio do Reis Magos, avaliou, não tem estrutura que justifique tombamento e uma prova disso, referendou, é que a Justiça rejeitou dois pedidos de liminar feito pelo MPE para impedir a demolição.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

"O pensamento desse pessoal (que luta pelo tombamento) é o mesmo da década de 1950, ou melhor, da época do descobrimento", criticou o empresário.

No dia 27 de janeiro passado, o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Airton Pinheiro, indeferiu o pedido de liminar feito pelo MPE para impedir a demolição. O juiz alegou que o prédio não tem valor histórico e serve apenas para concentração de viciados em drogas e prostituição.

O MPE entrou com pedido de agravo de instrumento na Vara da Fazenda Pública, mas o desembargar Ibanez Monteiro também negou a liminar liberando a demolição.

FJA

A Fundação José Augusto resolveu adotar cautela, depois de atender à solicitação do Ministério Público para impedir a demolição do prédio antes da emissão de um laudo técnico confirmando ou não seu valor histórico patrimonial.

Ontem pela manhã, a secretária extraordinária de Cultura Isaura Rosado, confirmou o que já havia dito ao NOVO JORNAL na sexta-feira: que não sabia do processo de tombamento provisório. Também não quis se posicionar sobre

A assessoria de imprensa da FJA informou que o arquiteto Paulo Heyder, responsável pelo processo de tombamento, não daria entrevista por falta de novidades sobre o caso. Em nota, afirmou: "O Arquiteto Paulo Heyder informa que o processo de tombamento do Hotel Reis Magos se encontra em fase de coleta de dados junto a UFRN e ao autor do projeto, arquiteto Waldecyr Pinto, para posterior análise".

GRUPO TENTA APOIO DA PREFEITURA

No final da tarde de ontem representantes de do Departamento de Arquitetura da UFRN, do Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e de associações e conselhos comunitários dos bairros das Rocas, Praia do Meio e Santos Reis, reuniram-se com o Secretário Municipal de Turismo, Fernando Bezerril, para pedir apoio contra a derrubada do prédio do antigo Hotel Reis Magos. Eles decidiram recorrer ao Ministério Público para conseguir um laudo que confirme se a edificação suporta uma recuperação mantendo as mesmas linhas.

O grupo quer o Município tente sensibilizar o grupo proprietário a investir no prédio do jeito em que se encontra, sem a necessidade da demolição, mas o secretário sugeriu que apresentassem argumentos e ideias viáveis, visto que se trata de um equipamento privado. "É preciso ter a garantia de que é possível tecnicamente fazer algo com a mesma estrutura em que se encontra. A partir daí é necessário pensar em quem vai bancar essa restauração e de onde virão os recursos", disse Bezerril.

inicial do Município na gestão passada do prefeito Carlos Eduardo, era fazer a restauração do hotel e transformá-lo em um hotelescola, nos moldes do Barreira Roxa. "Seria um albergue para a juventude, para formar mão de obra e em parceria com o Sistema S, mas os proprietários não aceitaram", conta.

Segundo relatou, a ideia

Ele sugeriu que, por meio do Ministério Público, os representantes dos órgãos ali presentes solicitassem que fossem realizados testes de carga e de prova para saber a resistência da edificação. Segundo disse, os donos do empreendimento argumentam que possuem um laudo que comprova comprometimento da estrutura. Os proprietários querem construir um shopping com estacionamento subterrâneo, demolindo o edifício.

O diretor do
Departamento de Arquitetura
da UFRN, George Dantas,
explicou que o tombamento
não significa apenas deixar
de demolir. "É fazer uma
atualização. Produzir
algo economicamente
viável também, mas sem a
necessidade de derrubar",
argumentou.

Agora os defensores da preservação do Reis Magos querem uma audiência com o prefeito, mas antes vão solicitar que o MP peça o estudo ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea/RN).

"Não temos dúvidas sobre o valor arquitetônico e histórico e vamos voltar ao Ministério Público, já que percebemos que não temos o apoio da Prefeitura na causa", reclamou o presidente do IAPHACC, Ricardo Tersuliano. (Cláudio Oliveira)

IPHAN TAMBÉM ANALISA TOMBAMENTO DE HOTEL

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) também está analisando o pedido de tombamento do prédio do Hotel Reis Magos a pedido do Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico.

De acordo com o superintendente do Iphan no RN, Onésimo Jerônimo Santos, não há data prevista para conclusão do processo em fase de instrução, ou seja, coleta de documentação para análise técnica.

O Iaphacc deu entrada com o pedido de tombamento no Iphan/RN no dia 04 de novembro de 2013. Está em andamento uma avaliação técnica preliminar para saber se o prédio tem valor histórico e cultural através de coletas de documentação sobre

Depois disso, o processo será enviado ao Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan,



que se reúne duas vezes por ano em Brasília. Ainda não há agenda dessas reuniões para 2014.

Para se ter uma ideia de quanto isso pode demorar, o processo de tombamento do centro histórico de Natal levou dois anos para ser concluído. Onézimo Jerônimo Santos explicou que o Hotel Reis Magos é um prédio que marcou época na cidade. Tinha função social, foi palco de eventos importantes em Natal e de políticas de governo. O levantamento do valor histórico também inclui se o prédio teve importância econômica para a cidade ou estado, e qual a

motivação para sua construção.
Segundo o superintendente,
nos anos 1960, quando o hotel
foi projetado e inaugurado, o
Rio Grande do Norte não tinha
nenhum hotel de categoria
internacional. Além disso,
sua arquitetura segue o estilo
modernista difundido no país nos
anos 1950/1960 com a construção
e inauguração de Brasília.

O Conselho Consultivo do Iphan é composto por nove representantes de instituições públicas (Instituto dos Arquitetos do Brasil, Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios – Iconos Brasil, Sociedade de Arqueologia Brasileira, Ibama, Ministérios da Educação e das Cidades, Instituto Brasileiro de Museus, Associação Brasileira de Antropologia) e treze representantes da sociedade civil.

TOMBAMENTO INCENTIVARIA TURISMO

A presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil no Rio Grande do Norte (IAB-RN), Patrícia Luz de Macedo, disse que o tombamento não significa a inutilização do prédio para fins

comerciais.

Segundo a presidente do IAB/RN, a entidade, a UFRN e outras instituições querem preservar o prédio, que teria todas as características para ser tombado como patrimônio histórico e cultural de Natal, representado por sua arquitetura modernista.

"O tombamento vai resguardar a história, mas não inviabiliza o uso do prédio", assinalou Patrícia Luz de Macedo.

Do ponto de vista econômico e turístico, frisou a arquiteta, quem vai ganhar com o tombamento é a cidade, principalmente considerando-se que o turista europeu é atraído por locais que preservam sua história e arquitetura.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900 Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ no 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3

RIACHUELO midway

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos para sua análise e apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. Individual ("Companhia") e consolidado, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício 31 de dezembro de 2013. 1. ANÁLISE CORPORATIVA

No decorrer de 2013, o Grupo Guararapes direcionou suas ações em busca do objetivo de expandir a operação de varejo e consolidar seu modelo integrado a fim de sintonizar ainda mais o tempo entre a concepção do produto e sua entrega nas lojas. Desta forma, a Companhia vem investindo fortemente em abertura de novas lojas, remodelações, pesquisa, criação, desenvolvimento de moda, logística, Centros Logísticos, tecnologia da informação e modernização de seu parque fabril deserviorimento de intoda, rogistara, cetritos copistos, technologia da informação e intoderinação de seu parque fatin. Presente em todas as regiões geográficas do país, a Riachuelo intensificou o ritmo de expansão no decorrer dos últimos anos. Enquanto no período de 2005 a 2009 foram abertas entre 8 e 10 lojas por ano, nos últimos quatro anos a Companhia acelerou o ritmo de aberturas. Em 2010, 2011, 2012 e 2013 foram, respectivamente, 16, 22, 24 e 43 inaugurações por ano, totalizando 212 lojas e 490,0 mil m² de área de vendas ao final de 2013.

Sendo assim, de 2005 ao final de 2013, a Companhia aumentou sua área de vendas em 317,2 mil m² ou 184%.



Com o intuito de dar continuidade ao plano de expansão, a Companhia pretende inaugurar aproximadamente quarenta lojas por ano no decorrer dos próximos três anos. O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais através da inauguração e remodelação de lojas. Como estratégia de negócio a Companhia está flexibilizando seus formatos de lojas a fim de atingir diferentes tipos de mercado

Em 2013, a Riachuelo inaugurou doze lojas compactas com menos de 1.500 m² de área de vendas, sendo uma delas, uma Loja

Em 2013, a niacrulerio inaugurou **doze lojas compactas** com meinos de 1.500 m² de area de vendas, sendo uma delas, uma toja Conceito localizada na Rua Oscar Freire. Esses novos formatos apresentam maiores potenciais de retorno (TiR) sobre o investimento e maiores margens de contribuição por metro quadrado de área de venda, além de serem excelentes alternativas para grandes centros com restrições de espaço. O critério para escolha das lojas é determinado pelo ranking de geração de valor, estudado de forma independente pela área financeira do Grupo. Os possíveis projetos são encaminhados ao comitê de investimentos, onde além da aprovação, são discutidos elementos relacionados à concorrência, estratégia de mercado e perspectivas macroeconômicas.

O posicionamento de mercado da Riachuelo trabalha o conceito de popularização da moda, oferecendo para as diversas classes sociais todos os atributos da moda a preços competitivos, com o intuito de atrair o consumidor do mercado informal para o formal, além de disponibilizar condições de pagamento e specíficas para o nível de renda de seus clientes. No ano de 2013 a Riachuelo manteve sua proposta de democratização da moda, oferecendo aos clientes de todo Brasil, peças com design a preços acessíveis, mantendo a essência de uma parceria entre uma rede Fast Fashion e grandes estilistas.

lancadas diversas coleções seguindo as últimas tendências internacionais. A coleção **outono/inverno 2013** da Riachuelo, lançada em março, teve como inspiração o "Futurismo Retrô" - que revisita o

estilo das décadas de 60 e 80, o "Ecofolk", com referências étnicas e pitadas militares, e o "Orient Express", que propõe uma viagem aos séculos passados e a movimentos artísticos como o barroco e o gótico. A coleção **Dia das Mães 2013**, lançada em abril, teve a campanha estrelada pela cantora Claudia Leitte com peças para mulheres clássicas e para aquelas que curtem um estilo mais ousado. Sem deixar de pensar nas pequenas, a Riachuelo criou

roupas iguais as das mães para as meninas usarem Para o Dia dos Namorados, em uma ação inédita, a Riachuelo apostou nos personagens da Disney e dos desenhos animados Bob Esponja

rario Dia dos Vanimatous, ein una agoi intenta, a niacinetia quissounitos pelestriageis du oitsirey e dos desentos antimatous botto exporte e South Park para criar uma linha de camisetas que so casais podiam coordenar. A coleção **Primavera Verão 2013/14** apresentou uma mistura de referências clássicas com outras que modernizam o look. As ruínas de Petra foram o principal cenário para a nova campanha. A campanha **Alto Verão 2013/2014**, teve filme e catálogo produzidos em Los cabos, no México e trouxe a cantora Anitta como garota propaganda. A voz que conquistou o Brasil com o hit "Show das Poderosas" elegeu seus 50 itens favoritos na coleção, entre roupas e acessórios. Eles ganharam um tag especial "**Coleção Poderosa Riachuelo**" e também apareceram em um companio de la coleção de contra contrativa de con comercial exclusivo estrelado pela própria cantora. Após o enorme sucesso na primeira versão da coleção **Fashion Five**, a Riachuelo surpreendeu o mundo da moda com uma nova

coleção exclusiva assinada pelos estilistas Dudu Bertholini, Helô Rocha e Adriana Degreas, o stylist Mateus Mazzafera, a cantora Claudia Leitte, a modelo Fernanda Motta, o consultor inglês Robert Forrest, o designer de joias Raphael Falci e as blogueiras de moda Thássia Naves e Camila Coutinho. Vale destacar que o desempenho dessas parcerias comerciais vai além do enorme sucesso alcançado em suas vendas. O ganho

de imagem de moda junto a um público jovem cada vez mais atento e consciente no que diz respeito aos aspectos ecológicos e sociais é o grande trunfo gerado por tais estratégias.

socials e o grande trumo gerado por las estrategias.

Desta forma, tais parcerias firmaram ainda mais o compromisso do Grupo Guararapes de contribuir de forma ativa para o desenvolvimento sustentável de seu negócio tanto na esfera ambiental quanto social. Através de um modelo integrado que gera aproximadamente 40 mil postos de trabalho formais, a Companhia busca ganho de eficiência e competitividade priorizando o desenvolvimento e a confeção de seus produtos através de processos e matérias-primas favoráveis ao meio-ambiente. Em continuidade ao processo de integração, no decorrer de todo o ano, 100% da produção de Guararapes foi destinada à desanda de Contra Riachuelo, proporcionando uma completa sinergia entre as operações do Grupo. Tal estratégia gera uma flexibilidade de operação em três vertentes de produtos: Vale a Pena, básicos com possibilidade de estocagem sazonal; Coleções, seguindo as

rincipais tendências de cada estação: e Fast Fashion, atendendo às necessidades instantâneas de moda

principata tendericados de cada sexago, e las resamion, atendendo as necessionados instantantes de inicia.

Em relação à operação financeira, a partir de 2010 a Midway Financeira passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Tal projeto evoluiu de maneira consistente no decorrer do ano. A Midway Financeira totalizou a emissão de 23 milhões de unidades, dando continuidade à conversão de sua base de *Private Labels* para embandeirados. A base de Cartões Riachuelo é um dos principais ativos da Companhia, pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, atualmente 23,0 milhões (dezembro/2013). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do Grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros,

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.2. Lojas Riachuelo

A Guararapes é o maior Grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo. Em linha com a estratégia de integração adotada, 100% de sua produção foi destinada às lojas do Grupo no decorrer de 2013

Em 2013, a **produção da Guararapes** totalizou **39,5 milhões** de peças. Nos últimos anos, a Companhia investiu fortemente na modemização de seu parque fabril, através da aquisição de maquinários de última geração que proporcionam aumento de produtividade e maior desenvolvimento de moda em suas peças. Novas máquinas de bordado automatizado, elaboração de detalhes a laser e corte automático são apenas alguns exemplos de inovação já implementados com o objetivo de atender às necessidades da Riachuelo de forma cada vez mais otimizada, resultando no desenvolvimento de mais de 15.000 novos modelos por ano,

A Riachuelo encerrou o ano de 2013 com **212 lojas em operação**. A Companhia inaugurou quarenta e três lojas em 2013, totalizando 490.0 mil m² em área de vendas ao final do exe

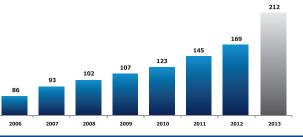
212 Lojas: 25 Estados e Distrito Federal



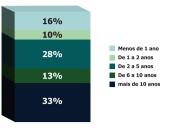
Novas Lojas 2013	Inauguração	Área de vendas (m²)
1 - Linhares/ES - Shopping PátioMix Linhares	10 de abril	1.222
2 - Pouso Alegre/MG - SerraSul Shopping	16 de abril	1.377
- São Paulo/SP - Shopping Metrô Tucuruvi	18 de abril	2.380
- Niterói/RJ - Plaza Shopping Niterói	30 de abril	1.090
i - Sobral/CE - North Shopping Sobral	03 de maio	1.533
- Londrina/PR - Boulevard Londrina Shopping	03 de maio	1.821
- Marabá/PA - Shopping Pátio Marabá	07 de maio	2.136
- Teresina/PI - Teresina Shopping	06 de junho	2.567
- Presidente Prudente/SP - Prudenshopping	06 de junho	2.012
0 - Betim/MG - Metropolitan Shopping Betim	10 de julho	1.880
1 - São Paulo/SP - Shopping Frei Caneca	16 de julho	1.653
2 - Macapá/AP - Amapá Garden Shopping	30 de julho	2.424
3 - Manaus/AM - Shopping Ponta Negra	08 de agosto	2.401
4 - Campo Grande/MS - Shopping Bosque dos Ipês	15 de agosto	1.578
5 - Limeira/SP - Shopping Nações Limeira	12 de setembro	1.826
6 - Arapiraca/AL - Pátio Arapiraca Garden Shopping	25 de setembro	2.315
7 - Sorocaba/SP - Shopping Cidade Sorocaba	27 de setembro	1.370
8 - Ribeirão Preto/SP - Shopping Iguatemi Ribeirão Preto	30 de setembro	1.994
9 - Pelotas/RS - Shopping Pelotas	03 de outubro	2.172
0 - Chapecó/SC - Shopping Pátio Chapecó	15 de outubro	1.223
1 - São Bernardo do Campo/SP - Golden Square Shopping	22 de outubro	624
2 - Rio de Janeiro/RJ - Parque Shopping Sulacap	24 de outubro	2.168
3 - Santo André/SP - Atrium Shopping Santo André	29 de outubro	1.356
4 - Goiânia/GO - Passeio das Águas Shopping	30 de outubro	2.327
5 - Fortaleza/CE - North Shopping Jóquei	30 de outubro	1.727
6 - Maceió/AL - Parque Shopping Maceió	07 de novembro	1.974
7 - Porto Velho/RO - Porto Velho Shopping	07 de novembro	2.274
3 - Petrolina/PE - River Shopping Petrolina	20 de novembro	1.674
9 - Sorocaba/SP - Pátio Cianê Shopping	21 de novembro	2.219
0 - Gravataí/RS - Shopping Gravataí	22 de novembro	1.773
1 - Recife/PE - Rua Nova	22 de novembro	2.005
2 - Ceilândia/DF - JK-Shopping & Tower	25 de novembro	1.932
3 - Fortaleza/CE - Shopping Parangaba	26 de novembro	2.367
4 - Contagem/MG - Shopping Contagem	26 de novembro	1.971
5 - São Paulo/SP - Rua Oscar Freire	28 de novembro	825
6 - Vitória de Santo Antão/PE - Vitória Park Shopping	29 de novembro	1.316
7 - Ribeirão Preto/SP - Ribeirão Shopping	04 de dezembro	1.278
8 - Rio de Janeiro/RJ - Shopping Metropolitano Barra	05 de dezembro	2.524
9 - Cotia/SP - Shopping Granja Vianna	06 de dezembro	684
0 - Cabo Frio/RJ - Shopping Park Lagos	10 de dezembro	1.617
11 - Jaboatão dos Guararapes/PE - Shopping Guararapes	10 de dezembro	2.275
2 - Mogi das Cruzes/SP - Mogi Shopping	13 de dezembro	1.338
3 - São Paulo/SP - Tietê Plaza Shopping	18 de dezembro	1.668
Total Área de Vendas 2013		76.890
Área Média Lojas 2013		1.788

elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final de dezembro de 2013, a Riachuelo contava com 38% de sua área de vendas com idade entre um e cinco anos

Número de Lojas



Idade da Área de Vendas - 2013



Receita Líquida e Margem Bruta A receita Líquida consolidada de mercadorias totalizou R\$3.293,1 milhões em 2013, 17,6% acima do registrado em 2012. No critério "mesmas lojas", o crescimento foi de **7,3**%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou aumento de **1,5 p.p.** no ano, passando de 53,4% em 2012 para **54,9**% em 2013.

to registrado na margem bruta é conseguência da expansão das margens dos produtos Guararapes em virtude do forte

O aumento registratou na margem nutua e consequencia da expansad das margens dos producis Guariarpes em virtude do force controle dos custos de produção que vem sendo realizado pela Companhia, do maior desenvolvimento de peças modais nas plantas industriais próprias e, também, do forte investimento realizado nas equipes de estilo e de produto. No ano de 2013, os produtos Guararapes representaram 36,2% da venda total da Riachuelo, ante 41,7% registrado no ano de 2012. Vale destacar que tal comportamento está contemplado no planejamento do frupo para os próximos anos uma vez que a operação de varejo deve crescer em um ritmo maior que a capacidade instalada de produção da Guararapes. 2.3. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil

mº constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos de Natal. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Através deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A seguir, segue tabela demonstrando a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas

referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas

Midway Mall (R\$ Mil)	12M13	12M12	Var.(%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	50.854	48.246	5,4%
EBITDA (R\$ Mil)	48.105	44.693	7,6%
Margem EBITDA	94,6%	92,6%	2,0 p.p.
ABL (mil m²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m²)	732,4	680,4	7,6%
NOI (R\$ Mil)	53.137	46.803	13,5%
Margem NOI	95,2%	93,4%	1,7 p.p.

Além da operação do Shopping Center, o Grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios Dentre as 212 lojas da Riachuelo ativas ao final de dezembro de 2013, 46 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao Grupo. Desta forma, dos atuais 490,0 mil m² de área de vendas total, 119,4 mil m² (24%) referem-se às lojas localizadas em imóvei próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, o Grupo possui aproximadamente 800 mil m² em área bruta construída.

	Quantidade	(%)
Lojas em Imóveis Próprios	46	22%
Lojas em Shopping	8	4%
Lojas em Rua	38	18%
Lojas em Imóveis Alugados	166	78%
Lojas em Shopping	160	75%
Lojas em Rua	6	3%
Total de Lojas	212	100%

2.4. Transportadora Casa Verde

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do Grupo e, devido aos investimentos realizados i últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz. Ao final de 2013, a TCV contava com **177 caminhões próprios e 39 carretas**.

A Midway Financeira S.A. foi criada em janeiro de 2008 e iniciou suas operações em julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais transações.

Em 2013, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Saldo da Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor liturar o processo de constituição do revisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Saldo da Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor liturar o processo de constituição do revisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Saldo da Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor liturar o processo de constituição do revisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Saldo da Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor liturar o processo de constituição do revercício de 2013, no valor bruto de R\$118,1 milhões, correspondentes a R\$ 1,8023 por ação ON GUARA).

Dividendos / Juros sobre Capital Próprio

A diministração propõe à Assembleia Geral Ordinária a distribuição dos juros sobre o capital próprio, a serem imputados au dividendo obrigatório do exercício de 2013, no valor bruto de R\$118,1 milhões, correspondentes a R\$ 1,8023 por ação ON GUARA).

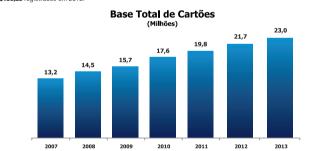
ilustrar o processo de constituição da provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Saldo da carteira cor os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2.682 do BACEN.

Dezembro de 2013			Saldo	Saldo	Saldo PDI	D (%) Mínimo requerido (Bacen)
				PDD		Saldo PDD (%)
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	PDD	(%)	Risco	Mínimo requerido (Bacen)
em dia	Α	1.060.806	25.096	2,4%	Α	0,5%
15-30	В	47.453	1.939	4,1%	В	1,0%
31-60	C	43.582	3.646	8,4%	C	3,0%
61-90	D	35.115	4.875	13,9%	D	10,0%
91-120	Е	31.881	11.297	35,4%	E	30,0%
121-150	F	26.872	16.510	61,4%	F	50,0%
151-180	G	21.454	19.520	91,0%	G	70,0%
181-360	Н	178.567	178.567	100,0%	Н	100,0%
dezembro 2013 Total		1.445.731	261.451	18,1%		
Até 180 dias		1.267.164	82.884	6,5%		
Índice de Cobertura (Ve	ncidos há	mais de 90 d	ias)*			101,0%
Soldo DDD v Minimo ro	augrido (P	laconl				115 10/-

* PDD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

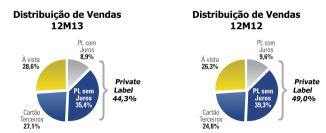
Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Contini e nistrado, a vindivay rinancena possor e stoque de provisao superior ao parantar infilimi estaderedo pero adreta. Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou e exercício com saldo de PDD 15,1% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 101,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em 6,5% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

No decorrer de 2013, a Companhia emitiu **1,3** milhão de novos cartões Riachuelo. Ao final do exercício, a base total de cartões da Riachuelo totalizou 23.0 milhões de unidades. O ticket médio do Cartão Riachuelo R\$145.47, um aumento de 6.7% frente aos **R\$136,28** registrados em 2012.



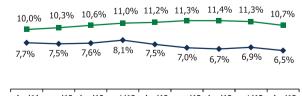
O Cartão Riachuelo obteve participação de 44,3% nas vendas do ano de 2013 ante 49,0% referente a 2012. A participação das vendas com juros sobre a venda total atingiu 8.9% em 2013. A redução da participação do *Private Label* é decorrente do período de construção da base de cartões referente às loias recém

inaugurdads e da crescente penetração de cartões embandeirados nas mais variadas faixas de renda da população. É importante lembrar que, durante a fase de maturação de uma nova unidade, é natural haver uma maior concentração de compras através de cartões de terceiros ou até mesmo em espécie, uma vez que parte significativa dos clientes ainda não possui o Cartão Private Label.



O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido a mais de 180 dias em relação ao total de recebim

Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



dez/11 mar/12 jun/12 set/12 dez/12 mar/13 jun/13 set/13 dez/13 --- Cartão Riachuelo ---- Empréstimo Pessoal Riachuelo

O nível de perda do Cartão Riachuelo encerrou 2013 em 6,5%, em linha com o esperado pela Companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O **nível de perda das operações de empréstimo pessoal** atingiu **10,7%** ao final de dezembro de 2013. A **carteira de tal operação**, incluindo os encargos, **cresceu 33,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizande **S169,5 milhões** ao final de dezembro de 2013 (R\$141,4 milhões sem considerar encargos).

3. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GRUPO

No ano de 2013, a **receita líquida consolidada** totalizou **R\$4.069,1 milhões, 14,8**% maior que os R\$3.546,0 milhões apurados em 2012. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$727,9 milhões em 2013), pela receita líquida do Midway Mall (R\$48,1 milhões em 2013) e pela receita líquida de mercadorias (R\$3.293,1 milhões em 2013).

Receita Líquida Consolidada



3.2. EBITDA (LAJIDA) Ajustado

Em 2013. o EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$780.5 milhões no período ante R\$700.6 milhões registrados em 2012 representando um crescimento de **11,4%**. A **margem EBITDA ajustada consolidada sobre receita líquida de mercadorias** atingiu **23,7%** em 2013. Abaixo, reconciliação do EBITDA e EBITDA ajustado para os exercícios de 2013 e 2012.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	12M13	12M12	Var. (%)
Lucro Líquido	420.584	365.551	15,1%
(+) Provisão para IR e CSLL	115.761	118.504	-2,3%
(+) Resultado Financeiro	35.458	20.449	73,4%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	174.743	149.622	16,8%
EBITDA	746.546	654.127	14,1%
(+) Incentivo Fiscal de IR	33.939	46.437	-26,9%
EBITDA Ajustado*	780.486	700.564	11,4%
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	19,2%	19,8%	-0,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	23,7%	25,0%	-1,3 p.p.
*F== links ==== Instruce = CVAA F27 = Commandia =====	fili~- d-	CRITINA and forms	dita a safasida

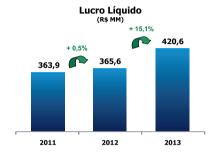
m linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA - lucro líquido, aerescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

Em 2013, os investimentos do grupo em ativos fixos totalizaram R\$391,0 milhões ante R\$270,3 milhões relativos a 2012. Do montante investido neste período, R\$364,2 milhões (93%) foram destinados à Riachuelo, sendo R\$230,1 milhões alocados no processo de abertura de novas lojas e outros R\$34,8 milhões no processo de remodelação de filiais.

Investimentos (R\$ Milhões)	12M13	(%)	12M12	(%)
Lojas Novas	230,1	59%	143,1	53%
Remodelações	34,8	9%	9,7	4%
TI	33,7	9%	18,0	7%
Reformas Gerais	9,7	2%	13,5	5%
Outros	55,9	14%	51,6	19%
Total Riachuelo	364,2	93%	235,8	87%
Guararapes	26,8	7%	34,5	13%
Total	391,0	100%	270,3	100%

3.4. Lucro líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$420.6 milhões em 2013, 15.1% major que os R\$365.6 milhões apurados el 2012. Desta forma, a margem líquida calculada sobre a receita líquida consolidada foi de 10,3%, em linha com



3.5. Endividamento líquido

Ao final de dezembro de 2013, as disponibilidades atingiram R\$409,9 milhões. Os empréstimos e financiamentos totalizaram **R\$705,1 milhões**, dos quais R\$489,4 milhões correspondem a financiamentos captados junto ao Banco Nacional d Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sendo assim, a Companhia encerrou o quarto trimestre de 2013 cor **endividamento líquido** de **R\$295,3 milhões**, **11,7%** acima dos R\$264,3 milhões relativos a 2012.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	409.851	460.702
Empréstimos e Financiamentos	(705.149)	(725.036)
Circulante	(170.658)	(148.349)
Não Circulante	(534.491)	(576.687)
Endividamento Líquido	(295.299)	(264.334)
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	0,4	0,4

dividendo obrigatório do exercício de 2013, no valor bruto de R\$118,1 milhões, correspondentes a R\$ 1,8023 por ação ON

r a	Dividendo/JCP por Ação (R\$) *	2009	2010	2011	2012	2013
n	Ordinárias (GUAR3)	0,63	1,09	1,16	1,16	1,80
	Preferenciais (GUAR4)	0,70	1,20	1,28	1,28	1,98
	* De 2009 a 2012 os valores referem-se ao pag-	amento dos dividend	los líquidos po	r ação. Em 201	3 o valor por aç	ão refere-se

4. MERCADO DE CAPITAIS E CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia é composto de 62.400 mil ações, divididos igualmente entre ações ordinárias e ações preferenciais. Em 30 de dezembro de 2013, as **ações ordinárias e preferenciais** da Guararapes estavam cotadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, em **R\$105,00** e **R\$95,50** respectivamente.



Com o intuito de desenvolver ainda mais o relacionamento com os investidores e de manter sua postura de transparência com o mercado de capitais, a Companhia participou de todas as conferências nacionais em que foi convidada. Além disso, proporcionou visitas guiadas às Fábricas, ao shopping Midway Mall, ao Teatro Riachuelo, ao Centro Logístico de Guarulhos/SP, além de inúmeras visitas às lojas. A cada trimestre, foram realizadas teleconferências para discussão dos resultados divulgados com a presenca de seus principais executivos. Os investidores também puderam obter os resultados através das apresentações e dos press releases trimestrais elaborados pela administração. A todo momento, a equipe de relações com investidores esteve presente para atender às solicitações dos interessados através de reuniões individuais, conferências por telefone e respostas por e-mail. Adicionalmente, a Companhia disponibiliza em seu site de relações com investidores todas as informações pertinentes

5. RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL Com a missão de democratizar a moda, a Riachuelo tem apostado cada vez mais em sua Lideranca, que por meio dos programas

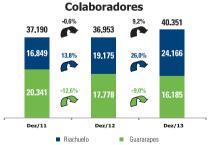
de treinamento e desenvolvimento da área de Recursos Humanos cumpre o papel de investir em seus líderes e no engaja

de seus colaboradores. Líder Coach Riachuelo, Fábrica de aviões e Falando de Negócios são alguns dos programas de treinamentos que levam nosso: líderes a executarem, diariamente, as premissas da empresa na gestão de pessoas. Ao longo de 2013, a Companhia destinou, em média, 143 horas de treinamento por colaborador, o que representou um acréscimo

de 4% em relação ao ano anterior. Apuramos também um crescimento de 62% no número de participantes nos treinamentos da Companhia, o que evidencia uma grande adesão aos programas de Recursos Humanos. Além disso, 102 trainees foram preparados para auxiliar no plano de expansão da organização.

A Companhia acredita que investir em seus talentos é fundamental para concretizar sua missão.

Colaboradores



No âmbito dos projetos de responsabilidade social, a Companhia participou pela sétima vez consecutiva do programa Teletor totalizando R\$5,2 milhões de reais em doações no decorrer dos últimos sete anos. Para a Casa Hope, foram destinados R\$200 mil reais, além de colaborar com o programa "Adote um Leito" e com as campanhas de bazares para arrecadar fundos. Porém, a atitude social da Guararapes não se limitou às doações. Nos últimos anos, cerca de 240 colaboradores da Riachuelo realizaram trabalho voluntário, com atividades em benefício a 1.600 crianças carentes em todo o Brasil.

A Guararapes-Riachuelo também faz parte do Programa Jovem Aprendiz, que traz oportunidades de crescimento pessoal e A culararpes-niacnuelo tambem raz parte do Programa Jovem Aprendiz, que traz oportunidades de crescimento pessoal e profissional para jovens e adolescentes. Contando com mais de 600 jovens em todo o Brasil, 704 dos participantes foram efetivados ao final de um ano de duração. Outra ação importante é o Programa de Inclusão Social, que conta atualmente com 2,000 pessoas portadoras de alguma deficiência, fazendo parte do quadro de colaboradores da Companhia. Nas fábricas localizadas nas cidades de Natal (RN) e Fortaleza (CE), são realizadas diversas ações em prol do meio ambiente, como o controle de emissões gasosas, reaproveitamento de água, reutilização de residuos sólidos, entre outras.

ural em Natal (RN).

6. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

6. RELACIONAMIENTO COMO A ADDITIONES INDEPENDENTES

A política da Guararapes Confecções S.A. junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Em atendimento à Instrução CVM n° 381/03, a Administração informa que a sua auditoria - PricevaterhouseCoopers Auditores Independentes, durante o exercício de 2013, não prestou outros serviços além dos de

7. INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS PELOS AUDITORES

idas neste relatório não foram auditadas pelos auditores

Apesar dos desafios provenientes do cenário macro-econômico esperado para 2014, a Companhia mantém sua perspectiva otimista para o ano baseada em um cenário de maturação e desenvolvimento do modelo de negócios integrado da Companhia. Esta expectativa aliada ao enorme potencial de consolidação de mercado, uma vez que os cinco principais players do setor possuem juntos, apenas 10% de *Market Share*, eleva ainda mais o patamar de confiança do Grupo para manter o patamar de confiança do setor possuem juntos, apenas 10% de *Market Share*, eleva ainda mais o patamar de confiança do Grupo para manter o patamar de confiança do setor possuem juntos, apenas 10% de *Market Share*, eleva ainda mais o patamar de confiança do Grupo para manter o patamar de

seus investimentos. No decorrer dos próximos três anos, a Companhia espera inaugurar aproximadamente 40 lojas por ano, passando das 212 lojas

existentes ao final de 2013 para aproximadamente 330 lojas ao final de 2016. Para atingir tal patamar e ganhar maior capacidade de capilarização, a Riachuelo passou a desenvolver diferentes formatos de loja. Desta forma, além do formato full, o mix contará

com maior presença de lojas compactas e, também, da Riachuelo Mulher.

Além destes elementos, o plano estratégico do Grupo Guararapes contempla ações para suportar todo este nível de crescimento em sua estrutura de bazé office, em seus centros logisticos e, também, em suas plataformas tecnológicas.

A busca por um maior nível de rentabilidade e equalização das pressões de curto prazo, presentes em um forte plano de expansão, também estão contempladas nas ações da Companhia em 2014 através de um rigoroso controle de despesas operacionais e custos de produção e, também, pela busca por patamares mais eficientes de capital de giro, assim como

operacionals e custos de produção e, também, pera dusca por paramates mais encientes de capital de giro, assim come realizado em 2013. No decorrer dos últimos anos, mais de 40 milhões de consumidores migraram da classe D para a classe C, beneficiando diretamente os negócios do Grupo. De acordo com pesquisa realizada em parceria com o Instituto Data Popular e Editora Abril, espera-se que outros 40 milhões de novos consumidores migrem para a classe C no decorrer dos próximos quatro anos. Sendo assim, fortes investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos são realizados a cada ano com o intuito de oferecer cada vez mais moda e experiência de compra a seus clientes, fazendo jus ao slogan da Companhia: "Riachuelo, patrocinadora

Em nome da Administração do Grupo, agradecemos aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela preferência e confiança depositada, e aos nossos colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência

Natal - RN. 17 de fevereiro de 2014 Nevaldo Rocha Presidente



Em 31 de dezembro de 2011. Lucro líquido do exercício...... Ativos financeiros disponíveis para vendas otal do resultado abrangente do exercício Realização do ajuste de avaliação patrimon Dividendos adicionais de 2011 aprovados em AGO Aumento de capital aprovado em AGO. Destinação do Jucro Jíquido do exercício

Formação de reservas...

Dividendos propostos...

Dividendos adicionais...

Total de contribuições dos acionistas

Aumento de capital aprovado em AGO.

Destinação do lucro líquido do exercício Formação de reservas

Juros sobre o capital próprio

Estorno de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2013.

Realização do ajuste de avaliação patrimonia

Dividendos adicionais de 2011 aprovados em AGO

al de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas

e distribuições aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2012

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900 Tel; (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3



BALANCO PATRIMONIAL

		(Controladora		Consolidado			(Controladora	(Consolidado
ATIV0	Nota nº	2013	2012	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota n°	2013	2012	2013	2012
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	174	359	232.914	297.238	Fornecedores	15	21.575	11.961	244.427	227.777
Títulos e valores mobiliários	. 7	58.297	116.772	176.937	163.463	Empréstimos e financiamentos	16	5.057	3.872	170.658	148.349
Contas a receber de clientes	. 8	267.248	233.906	1.522.287	1.291.437	Salários, provisões e contribuições sociais	17	28.281	22.339	180.055	150.452
Partes relacionadas	22	65.975	61.908	-	-	Imposto de renda e contribuição social	20	746	1.033	89.410	82.613
Estoques		153.491	176.590	558.654	537.563	Imposto sobre circulação de					
Tributos a recuperar		16.904	2.723	89.817	60.735	mercadorias e serviços – ICMS		7.565	6.646	140.109	95.471
Outros ativos		11.616	9.197	38.734	21.699	Dividendos a pagar		824	76.505	824	76.505
		573.705	601.455	2.619.343	2.372.135	Juros sobre capital próprio		101.602	-	101.602	-
Não circulante						Obrigações com administradoras de cartões		-		229.694	147.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-		111.897	105.041	Outros passivos		2.661	5.546	84.149	66.141
Tributos a recuperar		736	879	79.928	58.875			168.311	127.902	1.240.928	995.122
Depósitos judiciais e outros		3.890	3.366	11.713	10.427	Não circulante					
		4.626	4.245	203.538	174.343	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	19	3.261	825	73.509	56.256
Investimentos	. 11	2.035.060	1.640.052	-	-	Empréstimos e financiamentos		15.207	16.666	406.672	476.268
Propriedade para investimento		-	-	212.135	214.391	Empréstimos com partes relacionadas		127.819	100.419	127.819	100.419
lmobilizado		591.488	595.011	1.670.457	1.440.150	Imposto de renda e contribuição social diferidos		56.770	63.785	70.181	73.974
Intangível		1.419	1.881	52.816	39.653	Outros passivos		5.807	6.118	10.057	11.704
		2.632.593	2.241.189	2.138.946	1.868.537			208.864	187.813	688.238	718.621
						Total do passivo		377.175	315.715	1.929.166	1.713.743
						Patrimônio líquido	21				
						Capital social		2.300.000	2.000.000	2.300.000	2.000.000
						Reservas de custo atribuído		160.387	164.835	160.387	164.835
						Reserva de reavaliação de investimentos		7	(39)	7	(39)
						Reservas de lucros		368.729	362.133	368.729	362.133
						Total do patrimônio líquido		2.829.123	2.526.929	2.829.123	2.526.929
Total do ativo		3.206.298	2.842.644	4.758.289	4.240.672	Total do passivo e patrimônio líquido		3.206.298	2.842.644	4.758.289	4.240.672
			As notas expli	cativas da admir	nistração são p	arte integrante das demonstrações financeiras.					

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota nº	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Custo atribuído do imobilizado	financeiros disponíveis para venda	Lucros acumulados	Total do patrimônio <u>líquido</u>	
	1.700.000	70.951	250.817	44.183	207	171.255	935	-	2.238.348	
		-		-	-			365.551	365.551	
 7 e 21							(974)		(974)	
	-	-	-	-	-	-	(974)	365.551	364.577	
 21	-	-	-	-	-	(6.420)		6.420	-	
 21	-	-		-	(207)	-		-	(207)	
 21	300.000	(5.000)	(250.740)	(44.260)	-	-	-	-	-	
 21		15.956	233.451	46.437		-	-	(295.844)	-	
 21		-		-				(75.789)	(75.789)	
 21					338			(338)		
	300.000	10.956	(17.289)	2.177	131	(6.420)		(365.551)	(75.996)	
	2.000.000	81.907	233.528	46.360	338	164.835	(39)		2.526.929	
	2.000.000	81.907	233.528	46.360	338	164.835	(39)	-	2.526.929	

(46.437)

33.939

33.850

Reserva de lucros

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(233.451)

253.675

253.752

(20.112)

19.332

81.127

(conjuntamente, "o Grupo"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito industrial de Natal - Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social: ● Indústria têxtil em geral; ● Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação; • Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros. Em 2013 a Guararapes Confecções S.A. abriu um escritório na cidade de Shangai - China, para intermediar as negociações comerciais. O custo operacional na manutenção deste escritório não é significativo para a Companhia. (b) Empresas controladas - • Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo"). - As Lojas Riachuelo S.A. empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 212 lojas presentes em todo território nacional. • Midway Shopping Center Ltda. - A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O smpreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construida de 231.000 m² dividida m³ 3 pavimentos. • Riachuelo Participações Ltda. - A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação la Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas na logas Riachuelo S. • Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira") - A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. • Transportadora Casa Verde Ltda. - A Transportadora Casa Verde Ltda. - A Transportadora Casa Verde Ltda. - empresa do ramo de transportas rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 17 de fevereiro de 2014.

1. Informações gerais - (a) Atividades operacionais - A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") e suas controladas

7 e 21

21 21

300.000

300.000

2.300.000

2. Resumo das principais políticas contábeis - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1. Base de preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data da transição para IFRS/CPCs e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de anlicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem naior nível de julgamento e nossuem maior complexidade aplicação das jointesa cordades ao trapo. Aqueiras a leas que requerirminar interegridad posseriminar o implemadar, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como requerent a apresentação dessa demonstração. Como consequencia, petas irris, essa demonstração este prejuizo do conjunto das demonstrações contableis. (a) Demonstrações financeiras consolidadas - As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financia Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). (b) Demonstrações financeiras individuais - As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial enquanto conforme IFRS seria pelo custo. (c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações - Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013 e tiveram impactos materiais

Edificação.

Grupo. • CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstraçãos contábeis". A principal mudança para 2013 é o Oefeito da redução da taxa de depreciação anual da controlada, reconhecido prospectos, possibilidade de serem ou não reclassificados para o resultado em momento subsequente. • CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos. • CPC 4/FIRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação .22. Consolidação - As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: (a) Controladas -Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retomo variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interfeir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle de transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Controle de transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Controla das são de monstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela controladora. As políticas contábeis das controladors, únicarian pointera controladora, controladora de contro inados a menos que a operação forneca evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. 2.3. Apresentação de informações por segmentos - As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avoliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os ramos mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões estratégicas (Nota 24). **2.4 Conversão de moeda** estrangeira - (a) Moeda funcional e moeda de apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada sas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda unta des empresas un ortupo sad mensulados usandos a indea do principar antimiente ecutorimo in qual a empresa acta y a moeda. funcional"). As demonstrações financeiras indivíduais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. (b) Transações e saldos - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não adota hedge accounting. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outras receitas operaciona; líquidas" se existirem. 2.5. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. 2.6. Ativos financeiros - 2.6.1. Classificação - O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, soa seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado Nos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria. (b) Empréstimos e recebíveis - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com orazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes) pazo de velicimiento superior a 1 refleses apus a data de el missos du obranique festes sado desantados como atroversima de critoria de como de se esperantados como atroversima de critoria de caixa e equivalentes de caixa (Motas 8 e 6). (c) Ativos financeiros disponíveis para venda - Os ativos financeiros disponíveis para venda são considerados não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. **2.6.2. Reconhecimento e mensuração** - As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros año classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebiveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variagões no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do sortem perda (migrinalina, los dijaces actinificados a o valor jaco, recultado como "Receitas e despesas financeiras". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. 2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.4.** *Impairment* **de ativos financeiros - (a) Ativos mensurados ao custo** amortizado - O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. (b) Ativos classificados como disponíveis para venda - O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de divida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo

existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será

retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimônia reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos

de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o

aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por impairment ter sido reconhecido no

resultado, a perda por impairment é revertida por meio de demonstração do resultado. 2.7. Contas a receber de clientes - As

pessoal no curso normal das atividades do Grupo. Na Controladora, referem-se substancialmente a valores a receber da controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente,

reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de

contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstir

receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo. No caso da Midway Financeira, as operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil do contas a receber de clientes e o seu valor justo, uma vez que m sua maioria, o saldo de contas a receber de clientes refere-se à Midway Financeira, cujos saldos estão reconhecidos pelo valor. sto. • Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de adimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores aquelas sugeridas pela base histórica As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado. 2.8. Estoques - Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. 2.9. Propriedade para investimento - A Companhia é proprietária de empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel não é ocupado pela Companhia e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 12. **2.10. Imobilizado** - Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data de transição para IFRS/ CPCs, como mencionado na Nota 13. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contabil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segu

Atribuível aos acionistas da Controlador
os Ajuste de avaliação patrimonia

(4.448)

(4.448

(338)

(338)

420.584

(306.946)

(420.584)

420.584

(338)

(118.086)

2.829.123

Edificações	25-4
Instalações	2
Máquinas	5-1
Benfeitorias	1
Veículos	3-
Móveis, utensílios e equipamentos	5-1
Em 2013 a controlada Midway Shopping Center Ltda. contratou uma empresa especializada em reavaliação, qu	e apresentou u
laudo estabelecendo um novo prazo de 47 anos de vida útil (correspondente a 2,1277% ao ano) para a edificaç.	ão, que passou
vigorar a partir de 01 de janeiro de 2013.	
Item Taxa até 2012 - % Taxa a partir de	1°/01/2013 - 9

valor couperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. 2.11. Ativos intangíveis - (a) Marcas registradas e licenças - As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. (b) Pontos Comerciais - Os pontos comerciais, da Loias Riachuelo. adquiridos separadamente são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico, e de acordo com as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, avaliados com os prazos dos contratos de locação definidos, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada de seis a dez anos. (c) Softwares - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso. • A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo. • O *software* pode ser vendido ou usado. • Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros. • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software. • O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode se mensurado com segurança. O scustos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, cue so custos com empregados alocados no desenvolvimento de software e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como divos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. 2.12. Impairment de ativos não financeiros - Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas pas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda, a ser registrada no resultado ando identificada, corresponde ao maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda do ativo. No exercício 2013 não qualito identificados evidências de perdas a filado valor lette o Valor lette o Valor inducto de vertua do ativo. No acentra dos entre o Valor foram identificados evidências de perdas não recuperáveis. 2.13. Formecedores - O saldo de formecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não existe diferencas relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo. **214. Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O Grupo não possui instrumentos financeiros compostos de passivo financeiro (divida) e de patrimônio líquido, que compreende a emissão de títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do títular. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a líquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em beneficios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 2.15. Provisões para riscos trabalhistas e tributárias - As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, (ii) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferencas temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. 2.17. Benefícios a empregados - (a) Obrigações de benefícios de aposentadoria - O Grupo possui plano de contribuição

definida, que consiste nas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazei

contribuições se o fundo não triver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. O Grupo faz contribuições para o plano de previdência da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento

depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando

devidas. (b) Participação nos lucros e bônus - O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado no decorrer do

exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia

2.18. Capital social - O capital social está totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, representadas por 62.400.000 ações nominativas, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais. 2.19. Reconhecimento da receita - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e

serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos

juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou impairment). No caso da Lojas Riachuelo, as contas a e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o seu valor

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

		C	ontroladora	Consolidado		
	Nota n°	2013	2012	2013	2012	
Receita		907.154	819.106	4.069.090	3.545.995	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	. 26.1	(600.469)	(569.460)	(1.651.885)	(1.474.969)	
Lucro bruto		306.685	249.646	2.417.205	2.071.026	
Despesas com vendas	. 26.2	(10.260)	(9.207)	(1.436.865)	(1.216.400)	
Despesas gerais e administrativas	. 26.3	(39.299)	(36.051)	(386.248)	(339.026)	
Honorário da administração		(5.289)	(4.533)	(12.758)	(12.318)	
Resultado de equivalência patrimonial	. 11	153.203	150.263	-	-	
Outras receitas operacionais, líquidas	. 27 _	41.102	41.814	(9.531)	1.222	
Lucro operacional		446.142	391.932	571.803	504.504	
Receitas financeiras		13.409	22.881	42.190	53.157	
Despesas financeiras		(17.326)	(14.651)	(77.648)	(73.606)	
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	. 28	(3.917)	8.230	(35.458)	(20.449)	
Lucro antes do imposto de renda						
e da contribuição social		442.225	400.162	536.345	484.055	
Imposto de renda e contribuição social – correntes		(28.657)	(41.530)	(134.899)	(128.832)	
Imposto de renda e contribuição social – diferidos		7.016	6.919	19.138	10.328	
Imposto de renda e contribuição social		(21.641)	(34.611)	(115.761)	(118.504)	
Lucro líquido do exercício	_	420.584	365.551	420.584	365.551	
Atribuível a						
Acionistas da Companhia		-	-	420.584	365.551	
Lucro por ação de operações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)						
Lucro básico/diluído por ação	. 29					
Por ação ON				6,41917	5,57923	
Por ação PN				7.06109	6.13715	
As notas explicativas da administraçã		integrante das	demonstrações		_,	

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Lucro líquido do exercício		420.584	365.551	420.584	365.551
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente					
reclassificados para o resultado					
Ganho líquido de ajuste ao valor justo de ativos					
financeiros disponíveis para venda	7	46	(974)	46	(974)
Total do resultado abrangente do exercício		420.630	364.577	420.630	364.577
Atribuível a					
Acionistas da Companhia		-	-	420.630	364.577
Os itens na demonstração de resultado abrangente são	apres	sentados líqu	iidos de imposto	s. Os efeitos i	fiscais de cada

componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 7 As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras MONETRAÇÃO DOS FLUVOS DE CAIV

EXERCÍCIOS FI Em	milhares de rea				
		Cor	itroladora	Co	nsolidado
Maria de la Caracteria de la Caracteria de C	Nota nº	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro líquido		420.584	365.551	420.584	365.551
Ajustes de		420.004	300.001	420.004	000.001
Constituição de provisão para créditos					
de liquidação duvidosa	8	-	-	22.867	63.152
Resultado de equivalência patrimonial	11	(153.202)	(150.263)	-	-
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	26.067	26.983	174.743	149.622
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado	12, 13 e 14	(103)	(2.078)	(263)	(1.893)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(7.028)	(6.919)	(10.649)	(13.121)
Provisão para perdas de inventário	9	-	-	(341)	3.849
Provisão para desvalorização de investimentos	19	12 110	0.002	2E 400	(7)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis Dividendos prescritos	21	12.118 (153)	8.082 (105)	25.409 (153)	12.758 (105)
Juros e variações monetárias e cambiais	16, 19 e 22	10.890	4.372	58.315	58.588
Juros de títulos e valores mobiliários	7	(5.819)	(5.870)	(13.428)	(13.258)
ouros de titulos e valores mobiliarios	,	303.354	239.753	677.084	625.136
Variações no capital circulante					
Contas a receber de clientes		(333.342)	(244.026)	(253.717)	(276.010)
Partes relacionadas		119	(129)	(00 750)	-
Estoques		23.098	7.855	(20.750)	16.867
Tributos a recuperar		(14.039)	1.172	(50.135)	(49.070)
Outros ativos		(2.419)	2.303	(17.036)	2.387 (1.857)
Depósitos judiciais e outros		(524) 9.614	(1.555) 1.023	(1.286) 16.651	5.660
Salários, provisões e contribuições sociais		5.942	(3.701)	29.603	15.692
Imposto de renda e contribuição social		28.657	41.530	134.887	128.832
Imposto sobre circulação de		20.007	41.000	10-1.007	120.002
mercadorias e serviços – ICMS		919	1.693	44.637	11.457
Obrigações com administradoras de cartões		-	-	81.880	67.760
Outros passivos		(3.195)	(718)	16.366	27.069
Caixa aplicado nas operações		(285.170)	(194.553)	(18.900)	(51.213)
Juros pagos	16	(1.305)	(997)	(46.118)	(47.323)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	19	(9.215)	(9.409)	(11.133)	(17.689)
Imposto de renda e contribuição social pagos	20	(28.944)	(41.561)	(128.102)	(95.727)
Imposto de renda na fonte dos	0.1	(40, 40.4)		(40.404)	
juros sobre capital próprio creditado	21	(16.484)		(16.484)	
Caixa líquido gerado pelas		(27.764)	(C 7C7)	456.347	413.184
atividades operacionais Fluxos de caixa das atividades de investimentos		(37.764)	(6.767)	430.347	413.104
Aquisição de títulos e valores mobiliários	7	(14.690)	(75.150)		(159.289)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7	78.984	31.622		170.052
Adição a propriedade para investimento	12	-	-	(4.805)	(4.683)
Adição ao imobilizado	13	(22.186)	(30.217)	(386.230)	(256.477)
Adição ao intangível	14	-	-	(25.537)	(8.630)
Recebimento de dividendos e lucros das investidas		54.055	89.490	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	12, 13 e 14	207	11.939	878	12.416
Caixa líquido aplicado nas					
atividades de investimento		96.370	27.684	(415.694)	(246.611)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	21	(75.866)	(75.833)	(75.866)	(75.833)
Dividendos pagosCaptação de empréstimos e financiamento	15	4.210	19.783	107.892	198.994
Amortização de empréstimos e financiamento	15	(4.630)	(2.282)	(154.498)	(140.598)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	22	42.441	42.441	42.441	42.441
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	22	(24.946)	(5.044)	(24.946)	(5.044)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado		(2-1.0-10)	(0.011)	(2-1.0-10)	(0.011)
pelas atividades de financiamento		(58.791)	(20.935)	(104.977)	19.960
Aumento (redução) de caixa e					
equivalentes de caixa, líquidos		(185)	(18)	(64.324)	186.533
Caixa e equivalentes de					
caixa no início do exercício	6	359	377	297.238	110.705
Caixa e equivalentes de		174		200.014	207.222
caixa no final do exercício	6 são parto integr	174	359	232.914	<u>297.238</u>

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE DEZEMBRO Controladora 2012 2013 2013 Vendas brutas de produtos e serviços... 1.082.146 5.311.533 4.561.332 Outras receitas. 41.102 47.825 (898)8.308 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (22.867 5.287.768 1.123.248 1.031.505 ımos adquiridos de terceiros Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados... Outras despesas (189.533)(116.247)(926.571) (809.737) (2.871.016) (2.470.249) Valor adicionado bruto 760.89 2.416.752 Depreciação e amortização Valor adicionado líquido produzido pela entidade. Valor adicionado recebido em transferência (174.743 150.263 Resultado de equivalência patrimonial.... 153.203 Receitas financeiras. 22.881 42.190 2.284.199 1.939.774 Valor adicionado total a distribuir 901,442 799.423 Distribuição do valor adicionado Impostos, taxas e contribuições Federais. (153.099)(134.563)(360.266) (293.498) Estaduais... (38.992)(41.186)(368.337)(53.976) (56.742) (90.089) (75.789) Municipais (1.883)(59.778) (62.308) (1.954)Juros e variações cambiais... (17.325) (14.652) Juros sobre capital próprio..... (118.086) (46.437) Reserva de Isenção (33.939)(33.939)(46.437)(1.939.774) Valor adicionado distribuído...

As notas explicativas da administração são parte integrante d for mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos quando as seguintes condições forem satisfeitas: • A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à
propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
 O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
 É provável
que os beneficios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia;
 O so custos incordos ou a serem incorridos
relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.
 No caso da controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério por arta dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas comente no período de sua competência. (a) Venda de produtos. A Guararapes Confecções S.A. produz uma variedade de confecções e vende 100% de sua produção para a sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito. (b) Receita financeira - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. 2.20. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração, O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado, 2.21. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor - As seguintes novas normas, alterações interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessa normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • IFRIC 21 "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicáve a partir de 1º de janeiro de 2014. • IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos trumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39 A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 3. Estimativas e jugializados circinateis criticas - A preparação das deministraçãos finas individuais e critical acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos sequintes ectos; provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para perdas de inventário, redução dos valores de recuperação dos ativos, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais, e estão demonstrados a seguir: a) **Redução dos**

11. Investimentos

Consolidado 2012

2013



GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900 Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ no 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3

mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

6. Caixa e equivalentes de caixa

(a) Composição do saldo

De 1 a 3 anos

Passivos financeiros



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXILIBATIVAS D
valores de recuperação dos ativos - A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor resepectivo ativo, se necessário. b) Provisão para perdas de inventário - A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis. e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação dividosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, e experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores. c.1) Aspectos específicos para a controlada Midway Financeira - Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "1", efunção, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes. As operações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível ""H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Para fins das
demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico
de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 2013 no montante de R\$ 34.268 (R\$ 32.514 em 2012) em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central. d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - A
Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 19. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grad de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão
corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas. e) Impostos diferidos
Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro
este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, c
volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos. f) Benefícios fiscais de ICMS - Conforme descrito na Nota 21.3, a
Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo
Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS
julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para
determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

4. Gestão de risco financeiro - 4.1. Fatores de risco financeiro - As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros. As destado el fisco miantento — In Tatoles de insecto mantento — sa advisaces de dispo e experim a diversas las sustantes de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de el fluxo de caixa de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. (a) Risco de mercado - (i) Risco cambial - O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos. A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2014, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada. A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio. Cenários negativos Cenários positivos Cenário

Consolidado							
			Cenários	s negativos		Cenário	s positivos
		Cenário	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II
Operação	Moeda	contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Passivos:							
Fornecedores - Estrangeiros	. 2,36	20.494	10.695	15.999	21.303	26.607	31.997
(ii) Risco do fluxo de caixa ou v	valor justo a	associado (com taxa de	juros - A C	ompanhia e	suas controla	das diretas o
indiretas podem incorrer em perdas							
aos passivos financeiros praticados,	captados junt	to ao mercad	o. Em relação	às aplicações	financeiras	mantidas pela	Companhia (
suas controladas diretas e indiretas							
mesmas se originaram e, portanto, o							
foram consideradas como equivalent							
ativos financeiros disponíveis para							
considerando a exposição à variação							
financeiras. Na elaboração dessa ar							
 Definição do cenário provável do 							
menos, 25% e 50% na variação de							
definidos. A Companhia mantêm par							
CDI. A expectativa de mercado, con					tral do Bras	il, emitido em	dezembro de
2013, indica uma taxa efetiva da SEL				14.			
Análise de sensibilidade das var	iações de ta	axas de juro	os .				

	Cenarios negativos			Cenarios positivos		
	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II	
Гаха	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)	
CDI	5,50%	8,25%	11,00%	13,75%	16,50%	
ГJLР	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%	
Análise de sensibilidade das variaçõ	es na taxa de ju	iros				
Controladora						
		Cenários	negativos	Cenári	ios positivos	

Operação	Risco	Projetada	contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários.	CDI	11,00%	58.366	771	1.157	1.543	1.929	2.314
Total			58.366	771	1.157	1.543	1.929	2.314
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	6,00%	18.434	135	203	270	338	406
Financiamento								
de ativo fixo (*)	-	4,50%	1.654	9	14	18	23	27
Outros empréstimos		2.90%	176	1	1	1	2	2
Total			20.264	145	218	290	363	435
(*) Operações pré-fixadas não	suieitas	a variações de	e índices					
Resultado:	, , , , , ,							
Receitas de								
aplicações financeiras				771	1.157	1.543	1.929	2.314
Despesa de juros								
sobre empréstimos								
e financiamentos				(145)	(218)	(290)	(363)	(435)
Impacto no Resultado				626	940	1.253	1.566	1.879
Consolidado								
				Cenários	s negativos		Cenários	s positivos
		Taxa	Cenário	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II
Operação	Risco	Projetada	contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários.	CDI	11.00%	185.014	2.445	3.668	4.891	6.113	7.336
Títulos e valores mobiliários.		11,00%	163,463	2.160	3.241	4.321	5.401	6.481
Total		. 1,00,10	348.477	4.606	6.909	9.211	11.514	13.817
Passivos:					0.000	3.211		. 310 17

6.00%

11,00% 4,50%

5.00%

5.50%

3,50%

CDI

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

467.670

1.667

8.315

932

176 577.330

10

4.200

5.147

98 15

865 130

20

112

8.401

745.858

680.557

1.297 196

31

602

12

1.081 163

26 140

Empréstimos - TJLP... Empréstimos - CDI...

Outros empréstimos

Financiamento de ativo fixo (*)

Financiamento de ativo fixo (*)

Financiamento de ativo fixo (*)
Financiamento de ativo fixo (*)

Financiamento de ativo fixo (*)

Described as					
Resultado:					
Receitas de					
aplicações financeiras	4.606	6.909	9.211	11.514	13.817
Despesa de juros					
sobre empréstimos					
e financiamentos	(4.200)	(6.301)	(8.401)	(10.501)	(12.601)
Impacto no Resultado	405	608	811	1.013	1,216
(b) Risco de crédito - As atividades da Companhia cor	npreendem a comer	cialização de	e confecções	em geral, os	s artigos de
uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal	fator de risco de n	nercado que	afeta o neo	ocio é a co	ncessão de
crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas					
indireta Midway Financeira adotam uma política de o					
criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoran					
detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo					
R\$ 261.451 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012), p					
de crédito durante o exercício, e a administração r					
contrapartes superior ao valor já provisionado. (c) Risc					
das exigências de liquidez da Companhia para asseg					
operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios,					
flexibilidade na captação de recursos, mediante manu				n algumas ii	nstituições.
A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento	dos passivos financ	eiros contra			

				Co	ntroladora	
	Valor	Até	2	De 3 a	Mais de	
Operação	Contábil	1 ano	anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	21.574	21.574				21.574
Empréstimos e Financiamentos	20.264	6.145	5.690	10.499	1.147	23.481
	41.838	27.719	5.690	10.499	1.147	45.055
				c	onsolidado	
	Valor	Até	2	De 3 a	Mais de	
Operação	Contábil	1 ano	anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	244.427	244.427			_	244.427
Empréstimos e Financiamentos	577.330	172.170	154.144	262.808	43.201	632.323
	821.757	416.597	154.144	262.808	43.201	876.750
Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas	s análises de i	maturidade do	Grupo, possa	am ocorrer sig	nificantemente	e mais ced

(u) Lillias de ilialicialilento		
	2013	2012
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	386.645	508.770
Não utilizado	1.182.450	1.060.325
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		

Não utilizado	875.223	79.443
4.2. Gestão de capital - Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguarda	r a capacidade de o	continuidade do
Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de ma	inter uma estrutura	de capital ideal
para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração p		
os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos		
ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com ou		
monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida		
do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo em		
conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e eq		
é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial		

Em 2013, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2012, foi a de manter o i torno de 6%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 por	ndice de alavancage	m financeira er
	Cons	olidado
	2013	2012
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 16)	577.330	624.617
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(232.914)	(297.238)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(176.937)	(163.463)
Dívida líquida	167.479	163.916
Total do patrimônio líquido	2.829.123	2.526.929

Índice de alavancagem financeira - % O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado. 5. Instrumentos financeiros por categoria

Total do capital.

• •		Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Ativos financeiros:				
Disponível para venda				
Títulos e valores mobiliários	58.297	116.772	176.937	163.463
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	174	359	232.914	297.238
Contas a receber de clientes	267.248	233.906	1.522.287	1.291.437
	325.719	351.037	1.932.138	1.752.138

,	7 to duoto dinortizado				
1	Empréstimos e Financiamentos	20.264	20.538	577.330	624.617
,	Fornecedores	21.575	11.961	244.427	227.777
1		41.839	32.499	821.757	852.394
	A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota o	orreu em razão de	e sua relevância. A	Companhia e sua	s controladas
	diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros p	ara fins especula	ativos. A Administra	ação da Companh	ia e de suas
	controladas considera que os instrumentos financeiros regis	strados em suas o	demonstrações finar	nceiras pelo seu v	valor contábil
	correspondem substancialmente aos montantes que seriam				
,	"Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetaria	mente com base	nos índices de mero	cado (TJLP) e taxa	s contratuais
3	(Nota 16); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cad	a exercício de rela	atório está próximo	do valor de merca	do. Os títulos
,	e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classi				
1	pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconh				
)	representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midwa				
)	títulos e valores mobiliários como investimentos de curto pra				
6	2012), conforme Nota 7, classificadas como disponíveis para				
3	realizadas reconhecidos no patrimônio líquido. O valor justo				
)	precificação geralmente aceitos, baseado em análises do				
)	equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimo				
	passivos financeiros". A mensuração no valor justo dos ativo				
	passivos inaliceiros . A mensaração no valor justo dos ativo		a vonda o dididddd	anavos do progo	o cotacoo cili

	2013	2012	2013	2012
Recursos em banco e em caixa	105	201	47.900	47.198
Depósitos bancários de curto prazo (a)	69	158	185.014	250.040
	174	359	232.914	297.238
 (a) O saldo de aplicação financeira em 31 de dezemb 	oro de 2013 esta	ava relacionado à	controlada indir	eta Midway
Financeira, e estavam aplicados em Letras Financei				
variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e	e Custódia - SELIO	C, com conversibili	dade imediata ou	com o prazo
original igual ou inferior a 90 dias.				
7. Títulos e valores mobiliários				

	2013	2012	2013	2012
Letras de Câmbio - MTM	58.297	116.772		
Letras do Tesouro Nacional - LTN			176.937	163.463
Total	58.297	116.772	176.937	163.463
(b) Mapa de movimentação do saldo				
		Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	116.772	67.374	163.463	161.942
Aplicação	14.690	75.150		159.289
Resgate	(78.984)	(31.622)	-	(170.052)
Reultados abrangentes	-	-	46	(974)
luroc/MTM	E 010	E 970	12 //20	12 250

dezembro de 2017, fordir eliminadas ha curisoriadad das demonstrações antinceiras, uma vez que, as apincações sad eretudados na controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma: Saldos em 31 de dezembro de 2013

	De 3 a 5 anos	58.989
	Valor de Mercado	176.937
	Valor de aquisição	176.926
	Saldo de ajuste a mercado em 2013	11
	IRPJ e CSLL	(4)
	Ajuste a mercado líquido em 2013	7
	Saldos em 31 de dezembro de 2012	
3		LTN's
S	De 1 a 3 anos	54.484
3	De 3 a 5 anos	108 979
S	Valor de Mercado	163 463
S	Valor de aquisição	163.528
)	Saldo de ajuste a mercado em 2012	(65)
	IRPJ e CSLL	26
2	Ajuste a mercado líquido em 2012.	(20)
		(39)
	Variação no exercício de 2013	46
)	8. Contas a receber de clientes	
S	(a) Composição do saldo	
0	Controladora	Consolidado
9	2013 2012 2013	2012

2010	2012	2010	2012
266.743	233.525	-	-
605	481	1.783.838	1.530.121
(100)	(100)	(261.551)	(238.684)
267.248	233.906	1.522.287	1.291.437
Lojas Riachuelo. Ĉ a do faturamento.) prazo médio de red	ebimento dos v	alores relativos
eção duvidosa es	stá demonstrada a	seguir:	
	Cont	roladora	Consolidado
		(100)	(175.532)
		-	(180.066)
			116.914
		(100)	(238.684)
		-	(185.154)
		-	162.287
		(100)	(261.551)
n 2013 é compost	o por R\$ 100 (em 2	012 - R\$ 100) c	la Companhia e
	266.743 605 (100) 267.248 Lojas Riachuelo. Či a do faturamento. cção duvidosa e :	266.743 233.525 605 481 (100) (100) 267.248 233.906 Lojas Riachuelo. O prazo médio de rec a do faturamento. ução duvidosa está demonstrada a Cont	266.743 233.525 605 481 1.783.838 (100) (100) (261.551) 267.248 233.906 1.522.287 (Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos va do faturamento. rção duvidosa está demonstrada a seguir: Controladora (100) (100) (100)

Niver de hisco/	Greuitos	Greuitos	าบเลา นลอ
Qualidade do crédito	a Vencer	Vencidos	_Operações
A	1.060.806		1.060.806
B	30.516	16.938	47.454
C	21.824	21.759	43.583
D	15.534	19.581	35.115
E	11.114	20.767	31.881
F	7.099	19.772	26.871
G	4.501	16.953	21.454
H	25.093	153.474	178.567
Total	1.176.487	269.244	1.445.731
		2012	
Nível de Risco/	Créditos	Créditos	Total das
Qualidade do crédito	a Vencer	Vencidos	Operações
A	897.944	-	897.944
B	25.502	13.496	38.998
C	22.140	18.358	40.498
D	14.661	16.580	31.241
E	10.145	19.160	29.305
F	7.324	20.443	27.767
G	4.522	18.031	22.553
	4.322		
H	18.842	139.547	158.389
Total	18.842 1.001.080	139.547 245.615	158.389 1.246.695
Total	18.842 1.001.080	139.547 245.615	158.389 1.246.695
	18.842 1.001.080 negociadas totalizaram o m	139.547 245.615 nontante de R\$ 136.9	158.389 1.246.695 171 (R\$ 97.251 em

de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos de contas a receber por	data de vencimento	estavam assin
apresentados:		
I - Empresas controladas		
•	2013	2012
A vencer de 61 a 90 dias	61.875	48.891
A vencer de 31 a 60 dias	105.211	85.784
A vencer até 30 dias	99.561	98.822

I - Empresas controladas			
•		2013	201
A vencer de 61 a 90 dias		61.875	48.89
		105.211	85.78
		99.561	98.82
		266.647	233.49
		82	
		14	2
Total vencido		96	2
		266.743	233.52
	lizadas duplicatas no montante de R\$ 300.000, para a		al na controla
Loias Riachuelo, que foi totalmente in	egralizado com a emissão de 194 116 mil novas açõe	s (Nota 11)	

Controladora

II - Cartões de créditos e outros

_	2013	2012	2013	2012
A vencer há mais de 180 dias	-	-	90.869	84.698
A vencer de 91 e 180 dias	16	105	240.685	234.440
A vencer de 61 e 90 dias	16	42	174.011	153.863
A vencer de 31 e 60 dias	45	65	227.907	187.687
A vencer até 30 dias	146	188	779.566	622.883
Total a vencer	223	400	1.513.038	1.283.571
Vencidos até 30 dias	69	66	20.203	16.381
Vencidos de 31 e 60 dias	50	14	25.466	21.809
Vencidos de 61 e 90 dias	60		22.017	18.745
Vencidos de 91 e 180 dias	102		59.615	51.894
Vencidos há mais de 180 dias	101	1	143.499	137.721
Total Vencido	382	81	270.800	246.550
Total	605	481	1.783.838	1.530.121
9. Estoques - (a) Composição do saldo				
		Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados e mercadorias para revenda	2.481	2.156	355.819	314.132
Produtos em elaboração	24.211	26.199	24.211	26.199
Matérias-primas	64.046	66.170	64.046	66.170
Materiais secundários e outros	49.847	49.061	70.813	63.371
Importação em andamento	12.245	31.411	51.877	75.212
Materiais em trânsito	661	1.593	661	1.593
Provisão para perdas de inventário	-	-	(8.773)	(9.114)
Total	153 491	176 590	558 654	537 563

comorne descrito a seguir.	Canaalidada
Calda are 21 da danambra da 2011	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.265)
Constituições	(5.604)
Baixa da provisão por utilização	1.755
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(9.114)
Constituições	(2.125)
Baixa da provisão por utilização	2.466
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(8.773)
O custo dos estaques recorbacido no resultado durante o eversício findo em 21 de dezembro de 2012 total	1701 R\$ 600 460

(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário - O valor da "Provisão para perdas de inventário" refere se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis

(R\$ 569.460 em 2012) na controladora e R\$ 1.651.885 (R\$ 1.474.969 em 2012) no consolidado

upu	io. iributos a recuperar					
tual				Controladora		Consolidado
ZOS,		Nota	2013	2012	2013	2012
otal	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e					
iida.	Serviços - ICMS - Ativo Imobilizado	(a)	939	950	9.777	11.04
em	ICMS a compensar	(b)	-	-	39.864	21.357
	Imposto de Renda	(c)	7.427	930	43.663	40.516
	Contribuição Social	(d)	8.322	1	8.384	
12	Programa de Integração Social - PIS e					
12 17	Contribuição para o Financiamento da					
38)	Seguridade Social - COFINS a compensar	(e)	-	1.455	48.646	33.733
	INSS a recuperar	(f)	-	-	5.382	
10	Imposto Produtos Industrializados - IPI	(g)	952	266	952	266
20	Outros	-	-	-	13.077	12.696
63) 16 29 45 6	Total		17.640	3.602	169.745	119.610
45	Circulante		16.904	2.723	89.817	60.735
Ь	Não Circulante		736	879	79.928	58.875
	(a) Representa os valores de créditos de ICMS	proferida	pela Lei Comple	ementar nº 102/2000	referente a	compra de ativ

Não Circulante	736	879	79.928	58.875
(a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela L	ei Complementa	ar nº 102/2000	referente a comp	ra de ativo
imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/4	8 avos. (b) Crédi	tos de ICMS a se	erem recuperados i	na apuração
do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado f	oi decorrente da	elevação do volv	ume de compras da	a controlada
Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento "Moda cas	a". (c) Imposto d	le renda sobre a	plicações financeir	as, títulos e
valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipad	amente, a seren	n compensados	durante o exercío	io de 2014.
(d) Saldo de contribuição social pago antecipadamente, a serem	compensados d	urante o exercío	io de 2014. (e) Pl	S e COFINS
referente a compra de equipamentos na Controladora que são apro	veitados, confo	me art. 4, Inciso	XII da lei nº 12.54	46/2011. No
consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o eve	ento "Moda casa	" e pelo reconhe	ecimento do PIS e	COFINS nas
aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo. (f) Contril	ouição ao INSS d	a Controlada Loj	as Riachuelo S.A. a	a compensar
(g) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-p	rimas e insumo	s pela controlad	ora, que a cada tr	imestre são
compensados através do recolhimento dos tributos federais via PER	DCOMP, principa	almente relacion	ados ao PIS e a CC)FINS.

	(a) Controladora Descrição Empresas controladas Lucros dos estoques não realizados Total dos investimentos.				34 1.675 74) (35	.097)
	Participações em controladas			2.000.0	1.040	.002
s s				Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias	Participação e capital votante em	
3	Controladas no Brasil	Atividade	Situação	31/12/2013	31/12/2013	
S	Lojas Riachuelo S.A	Varejo	Ativa	905.876	100,00	
S	Midway Shopping Center Ltda	Shopping	Ativa	200.000	100,00	
S	Transportadora Casa Verde Ltda	Transporte	Ativa	0,20	99,50	(*)
١,	Midway S.A Crédito					
)	Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01	(**)
3	Riachuelo Participações Ltda	Participações	Ativa		-	(***)
9	(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0, 99,99%. (***) A controladora possui uma quoti	a e a controlada Lo	jas Riachuelo	S.A. possui 50.004.999 quo	otas.	e com
3	(b) Mana de movimentação do saldo - A m	novimentação dos i	investimentos	está apresentada a seguir:		

99,99%. (***) A controladora possu	i uma quota	e a controlada Loja	as Riachuelo S.A	. possui 50.004.	999 quotas.	
b) Mapa de movimentação do s	aldo - A mo	vimentação dos in	vestimentos esta	á apresentada a	seguir:	
	Lojas	Lucros	Midway	Transp.	Midway	
	Riachuelo	dos estoques	Shopping	Casa Verde	Crédito Financ.	
	S.A.	não realizado	Center Ltda.	Ltda.	e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.122.933	(40.388)	203.944	8.299	31	1.294.819
Aumento de Capital (*)		-	-	-	-	250.000
quivalência patrimonial	117.373	5.291	27.556	33	10	150.263
Ajuste de avaliação						
patrimonial de controladas	(974)	-	-	-	-	(974)
Dividendos	(27.878)		(26.178)			(54.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
quivalência patrimonial	126.551	(2.177)	29.669	(852)	12	153.203
Ajuste de avaliação						
patrimonial de controladas	46	-	-	-	-	46
Dividendos	(30.056)		(28.185)			(58.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(37.274)	206.806	7.480	53	2.035.060
*) Fm 12 de dezembro de 2013 :	foram utilizar	das dunlicatas no	montante de R	\$ 300 000 nara	aumento do cani	tal social na

controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações.

	Lojas	Midway	Transportadora	Midway S.A
04 1- 11 10040	Riachuelo	Shopping	Casa	Crédito, Financ.
31 de dezembro de 2013 Circulante	S.A.	Center Ltda.	Verde Ltda.	Investimento
Ativo	1.543.628	40.077	8.234	1.652.889
Passivo	(1.023.313)	(35.661)	(1.322)	(1.173.664)
Ativo circulante líquido	520.315	4.416	6.912	479.225
Não circulante	520.515	4.410	0.912	4/9.225
Ativo	1.803.207	212.282	605	56.541
Passivo	(465.527)	(9.893)	-	(3.953
Ativo não circulante líquido	1.337.680	202.389	605	52.588
Patrimônio líquido	1.857.995	206.805	7.517	531.813
	Lojas	Midway	Transportadora	Midway S.A
	Riachuelo	Shopping	Casa	Crédito, Financ.
31 de dezembro de 2012	S.A.	Center Ltda.	Verde Ltda.	Investimento
Circulante				
Ativo	1.443.971	35.630	8.746	1.519.898
Passivo	(880.824)	(30.866)	(1.055)	(1.156.854)
Ativo circulante líquido	563.147	4.764	7.691	363.044
Não circulante				
Ativo	1.411.834	214.497	683	51.557
Passivo	(513.527)	(13.939)		(3.342
Ativo não circulante líquido	898.307	200.558	683	48.215
Patrimônio líquido	1.461.454	205.322	8.374	411.259
II - Demonstração do resultado sintético				
	Lojas	Midway	Transportadora	Midway S.A
	Riachuelo	Shopping	Casa	Crédito, Financ.
31 de dezembro de 2013	S.A.	Center Ltda.	Verde Ltda.	Investimento
Receitas	3.296.597	50.854	15.232	727.871
Despesas operacionais	(3.163.471)	(8.556)	(16.563)	(530.247)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de	100 100	42.200	(1.001)	107.004
renda e da contribuição social Despesa do imposto de renda e	133.126	42.298	(1.331)	197.624
da contribuição social	(6.575)	(12.629)	474	(77 110)
Lucro (Prejuízo) líquido	126.551	29.669	(857)	(77.116) 120.508
Dividendos/Lucros de controladas	30.056	28.185	(637)	120.308
Dividendos/Eucros de controladas	Loias	Midway	Transportadora	Midway S.A
	Riachuelo	Shopping	Casa	Crédito, Financ.
31 de dezembro de 2012	S.A.	Center Ltda.	Verde Ltda.	Investimento
Receitas	2.803.623	48.246	14.528	700.062
Despesas operacionais	(2.681.981)	(14.275)	(14.508)	(518.955)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de	(2.001.001)	(17.270)	(1-1.500)	(0.0.000)
renda e da contribuição social	121.642	33.971	20	181.107
Despesa do imposto de renda e	(4.263)	(6.415)	13	(71.100)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social Lucro (Prejuízo) líquido	<u>(4.263)</u> 117.379	(6.415) 27.556	<u>13</u> 33	(71.100) 110.007

12. Propriedade para investimento - (a) Composição do saldo - De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a inistração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada

9				2013		2012
		Vida útil		Depreciação	Valor	Valor
		estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido
	Propriedade para investimento construída	2 a 47	280.040	(67.905)	212.135	214.391
	Em 2013 a controlada Midway Shopping Cente	r Ltda. contratou uma em	presa especi	alizada em reavalia	ção, que api	resentou ur
	laudo estabelecendo um novo prazo de 47 anos vigorar a partir de 01 de janeiro de 2013.	s de vida útil (correspond	ente a 2,1277	7% ao ano) para a e	edificação, q	ue passou
	Item	Ta	xa até 2012 ·	- % Taxa a pa	rtir de 01/0	1/2013 - %
	Edificação		4,0	000		2,1277
	O efeito da redução da taxa de depreciação anu	al da controlada foi de R	\$ 5.723.			
	(b) Mapa de movimentação do saldo					
					Co	nsolidado
				20)13	2012
	Colde inicial			0147	001	222 201

Adições

(388)
214.391
sas gerais e
nentos estão
2012
48.246
(14.275)
(14.275) 33.971
33.971

4.805

4.683

Dividentos (cutos de Controlados Apropriedade para investinento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação. Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento. (c) Metodologia para determinação do valor justo - A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil. A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante. As projeções não são previões do futuro, mas apenas refletem a melhor estirva do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação. As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o (IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil. Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade. Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 659.689 para a data de 31 de dezembro de 2013 (R\$ 575.733 em 31 de dezembro de 2012).

(a) Composição do saldo						
				Co	ntroladora	
				2013	2012	
	Vida útil		Depreciação	Valor	Valor	
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido	
Imóveis comerciais	25	457.711	(99.679)	358.032	360.537	
Imobilizado para uso	5 a 25	438.333	(204.877)	233.456	234.474	
Total		896.044	(304.556)	591.488	595.011	
				Co	nsolidado	
				2013	2012	
	Vida útil		Depreciação	Valor	Valor	
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	_líquido	
Imóveis comerciais	25	457.711	(99.679)	358.032	360.537	
Imobilizado para uso	5 a 25	2.276.602	(964.177)	1.312.425	1.079.613	
Total		2.734.313	(1.063.856)	1.670.457	1.440.150	
13.1. Imóveis Comerciais						
(a) Composição do saldo						
				Co	ntroladora	
				2013	2012	
	Vida útil		Depreciação	Valor	Valor	
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido	

				Co	ntroladora
				2013	2012
	Vida útil		Depreciação	Valor	Valor
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido
Terrenos	-	215.203	-	215.203	214.634
Edifícios	25	241.984	(99.679)	142.305	134.924
Obras em andamento		524	(524	10.979
Total		457.711	(99.679)	358.032	360.537
(b) Mapa de movimentação do saldo		407.711	(55.675)	000.002	000.007
(b) Mapa de movimentação do saldo				Co	ntroladora
			móveis comercia		illiviauvia
	_			bras em	
	Terrenos	Edi	<u>fícios</u> and	amento	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	22	9.552	5.311	452.428
Adições	50		-	5.668	5.718
Baixas)	1.006)	-	(3.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		22	8.546	10.979	454.159
Adições			3.328	224	3.552
Baixas		1	0.110	(10.679)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013			1.984	524	457.711
Denreciação acumulada				<u> </u>	.07.711

	Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	229.552	5.311	452.428
25)	Adições	50	-	5.668	5.718
25) 66 73) 469	Baixas	(2.981)	(1.006)	-	(3.987)
/3)	Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159
.469	Adições		3.328	224	3.552
	Baixas	569	10.110	(10.679)	-
4.	Saldos em 31 de dezembro de 2013	215.203	241.984	524	457.711
do)12	Depreciação acumulada				
112	Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(88.032)	-	(88.032)
)41	Despesa de depreciação	-	(6.011)	-	(6.011)
357	Baixas		421		421
516	Saldos em 31 de dezembro de 2012		(93.622)		(93.622)
1	Despesa de depreciação	-	(6.057)	-	(6.057)
	Baixas				
	Saldos em 31 de dezembro de 2013		(99.679)		(99.679)
733	Saldos líquidos em:				
-	31 de dezembro de 2012	214.634	134.924	10.979	360.537
266	31 de dezembro de 2013	215.203	142.305	524	358.032
396	13.2. Imobilizado para uso				
310	(a) Composição do saldo				
396 310 335					ntroladora
75				2013	2012

				2013	2012
	Vida útil		Depreciação	Valor	Valor
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido
Imóveis	25	112.405	(42.001)	70.404	62.894
Máquinas	16,6	253.156	(122.548)	130.608	132.984
Instalações	20	33.006	(17.112)	15.894	13.124
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	34.504	(21.939)	12.565	12.186
Veículos e transportes	5	2.555	(1.277)	1.278	470
Imobilizações em curso	-	2.707	-	2.707	12.816
Total		438.333	(204.877)	233.456	234.474
(*) Do custo de Móveis e utensílios da contro R\$ 24.839, de 10 anos.	ladora no valor de R\$ 3	4.504, R\$ 9.6	665 possui a vida ú	til estimada	de 5 anos e
					continu



GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900 Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Co	<u>onsolidado</u>	e)
				2013	2012	Fo
	Vida útil		Depreciação	Valor	Valor	pa
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	<u>líquido</u>	<u>líquido</u>	ac
Imóveis	25	112.405	(42.001)	70.404	62.894	Vi
Benfeitoria imóveis terceiros	10	852.263	(235.815)	616.448	435.018	do
Máquinas	16,6	253.156	(122.547)	130.609	132.985	in
Instalações	20	493.657	(304.039)	189.618	216.466	VE
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	393.701	(195.455)	198.246	133.977	as
Veículos e transportes	5	138.962	(64.320)	74.642	15.678	а
Imobilizado em curso		32.458	-	32.458	82.595	líc
Total		2.276.602	(964.177)	1.312.425	1.079.613	CC
(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolio	dado, R\$ 393.701, R\$ 171	.486 possui a	a vida útil estimada	de 5 anos e	R\$ 222.219,	at
de 10 anos.						m
(b) Mapa de movimentação do saldo						C
•				Co	ntroladora	CC

							doludolu
							<u>obilizado</u>
				Móveis	Veículos	lmobili-	
			Insta-	e uten-	e trans-	zação	
	Imóveis	Máguinas	lações	sílios	portes	em curso	Total
Custo		-					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	. 101.590	240.427	28.714	28.941	1.487	6.138	407.297
Adicões		10.711	783	2.342	196	10.467	24,499
Baixas	. (498)	(6.802)	(8)	(149)	(34)	(2.613)	(10.104)
Transferências		662	-	293	-	(1.176)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições		9.808	437	2.160	1.028	5.201	18.634
Baixas		(1.841)	(11)	(1)	(122)	(18)	(1.993)
Transferências	. 11.092	191	3.091	918		(15.292)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	. 112.405	253.156	33.006	34.504	2.555	2.707	438.333
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	. (35.367)	(101.824)	(15.522)	(16.726)	(1.078)	-	(170.517)
Despesa de depreciação	. (3.500)	(13.486)	(851)	(2.538)	(135)	-	(20.510)
Baixas		3.296	8	23	34	-	3.809
Saldos em 31 de dezembro de 2012	. (38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)		(187.218)
Despesa de depreciação	. (3.582)	(12.288)	(758)	(2.699)	(221)		(19.548)
Baixas		1.754	11	1	123	-	1.889
Saldos em 31 de dezembro de 2012	. (42.001)	(122.548)	(17.112)	(21.939)	(1.277)		(204.877)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2012	. 62.894	132.984	13.124	12.186	470	12.816	234.474
31 de dezembro de 2013	. 70.404	130.608	15.894	12.565	1.278	2.707	233.456
						Con	solidado
						lm	obilizado
	Benfei-						
	torias	3		Móveis	Veículos	lmobili-	
	imóvois	,	Ineta	. a utan-	a trane-	72020	

484.458

9.138 (5)

lações

489.372 258.410

783 (7) 4.120

240.427

10.711

portes em curso

(448) (2.752 (44) (159.549

13.455

32.344 1.664.802

250.759

Encargos de rescisão

212.552 (2.752)

82.595 1.901.680 287.672 382.678 244.999 9.807 Adições (17) (7.756) (337.792) -32.458 2.276.602 (1.841) (17) 090 (5.405)(313) 5.327 (7.756)Saldos em 31 de dezembro de 2013... 112.405 Depreciação acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2011... (35.367) (130.600) (101.824) (242.746) (144.571) (707.663)(13.486) (44.673) (30.949) Saldos em 31 de dezembro de 2012... (38.4 Despesa de depreciação... Saldos em 31 de dezembro de 2013... (42.001) Saldo líquidos em: 31 de dezembro de 201 435.018 616.448 31 de dezembro de 2013. O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente a controlada Lojas Riachuelo, que inaugurou 43 novas lojas e trez remodelações durante o exercício de 2013. Os encargos financeiros incornidos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos ítens do imobilizado. 13.3. Depreciação - A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2013, com o auxilio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de dezembro de 2013, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2012. A Companhia procede a esta revisão anualmente. A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício. 13.4. Adoção do custo atribuído - Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do atribuído para o ativo imobilizado. As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efet pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em móveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos. (I) As lojas locadas a Lojas Riachuelo são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo foram remodeladas ou inauguradas. (II) As instalações dos Centros de Distribuição foram remodemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e (III) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006 e em

R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir: Custo Efeitos Líquido er	
atribuído Tributários 01/01/200	
Terrenos 149.167 50.717 98.45	50
Edifícios	29
Máquinas	69
Instalações	82
Total	30
A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impost	

2013. Na controladora, em 1º de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado

líquido de R\$ 160.387 (em 31 de dezembro de 2012, os saldos são R\$ 249.723 e R\$ 84.888, apresentando um saldo líquido de R\$ 160.387 (em 31 de dezembro de 2012, os saldos são R\$ 249.723 e R\$ 84.888, apresentando um saldo líquido de R\$ 164.835). **13.5. Imobilizações em andamento - Consolidado: • Benfeitorias em imóveis de terceiros** - As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos. • Construções em andamento - Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias no ouez anos. **" Construções em anamento -** neiere-se a investimentos ha apertura e reforma de lojas, atem de melhonas nos entros de distribuição. **136. Perdas pela não recuperabilidade de imbolitizado ("impairment") - De acordo com o CPC 01,** 'Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a ecessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do

14. Intangível (a) Composição do saldo

comercial onde se localizam as loias da Riachuelo

Saldos em 31 de dezembro de 2011... 101.590

Saldos em 31 de dezembro de 2012... 101.313

				2013	2012	
	Vida útil		Amortização	Valor	Valor	
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	_líquido	_líquido	
Marcas e patentes		70	-	70	70	
Gastos com implantação	5	2.312	(963)	1.349	1.811	
Total		2.382	(963)	1.419	1.881	
				Cor	rsolidado	
				2013	2012	
	Vida útil		Amortização	Valor	Valor	
	estimada (em anos)	Custo	acumulada	líquido	líquido	
Marcas e patentes		951		951	822	
Pontos comerciais	(*)	38.462	(10.173)	28.289	22.010	
Software	5	83.508	(61.280)	22.228	15.010	
Gastos com implantação	5	2.359	(1,011)	1.348	1.811	
Total		125,280	(72,464)	52.816	39.653	
(*) Representado por fundo de comércio e dir	eito de uso adquiridos p	ela Companh	ia e fundamentado	na existênci	a de ponto	

comercial orde se occanzam as rojas da riacruero.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 35.462, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de movimentação do saldo - As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes

			Controladora
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	70	2.312	2.382
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70	2.312	2.382
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(39)	(39
Despesas com amortização		(462)	(462
Saldos em 31 de dezembro de 2012		(501)	(501
Despesas com amortização	-	(462)	(462
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(963)	(963
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2012	70	1.811	1.881
31 de dezembro de 2013	70	1.349	1.419
			Consolidado
Marcas e	Pontos	Gastos o	om

				Co	nsolidado
	Marcas e	Pontos		Gastos com	
	patentes	comerciais	<u>Software</u>	implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	787	25.329	61.951	2.359	90.426
Adições	35	4.522	4.073	-	8.630
Transferências	-		687	-	687
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	129	8.611	16.797		25.537
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359	125.280
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(6.417)	(43.210)	(86)	(49.713)
Despesa de amortização	-	(1.424)	(7.804)	(462)	(9.690)
Transferências	-		(687)	-	(687)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização		(2.332)	(9.579)	(463)	(12.374)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(10.173)	(61,280)	(1.011)	(72,464)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2012	822	22.010	15.010	1.811	39.653
31 de dezembro de 2013	951	28.289	22.228	1.348	52.816
As adições de softwares no montante R\$ 16.797 no	consolidado do e	xercício de 2013, refe	erem-se basicamer	nte da controlada Loia	as Riachuelo.
que apresentou uma aquisição de R\$ 16.753 refere					

2013 **2012** 203,708 Estrangeiros

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores até a data final de cada exercício

15. Fornecedores

16. Empréstimos e financiamentos Moeda Nacional

Miodau Nacionai			Venci-	Cor	troladora	Co	nsolidado
Juros de	Nota	Instituição Financeira	mento	2013	2012	2013	2012
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2014			32.723	28.233
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2012	176	161	176	161
1,42% a 4.08% a.a.							
mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	441.197	540.808
1,42% a 4,52% a.a.		•					
mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	8.087	10.710
4,50% a.a	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.702	2.239	1.702	2.239
4,50% a.a	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	292	387
4,50% a.a	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	9.788	12.901
5,00% a.a	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.667	2.021
5,50% a.a	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	8.315	9.019
1,42% a 4,52% a.a.		•					
mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	18.386	18.138	18.386	18.138
3,00% a.a	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	54.065	-
3,50% a.a	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	932	-
Total				20.264	20.538	577.330	624.617
Circulante				5.057	3.872	170.658	148.349
Não-circulante				15.207	16.666	406.672	476.268

nados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro. (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PRÓVIN no Ceará). (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo. (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do tratto foram capitalizados. Após a conclusão durante a construção do teatro, os juros parados durante a construção do teatro, os juros parados durante a construção do teatro, os juros parados à Companhia para a compra de (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro nº 88.003891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira. (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos para compra de receitor de micros de la ferta de

expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo. (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "*Call Center*" da Lojas Riachuelo. (g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo. (h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais âgeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar (i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar. Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem encimentos previstos até 2019. Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" são calculados anualmente sobre s demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir: • Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferio a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financieras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2013 a margem EBITDA Adaptada era de 19,4%; • A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2013 a relação era de 6,2%; • Controlar a liquidez corrente num índi nínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2013 a liquidez corrente era de 2,11. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, infilinto de 1,10. En 31 de dezembro de 2013 a fuqueze conferie era de 2,11. No exercico lindo em 31 de dezembro de 2015 Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos "covenants" (*) Termo e metodologia utilizados de acordo com condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira. O valor justo dos empréstimos e financiamen é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo. As mutações dos empréstimos anciamentos estão assim apresentadas:

			Não		Não
		Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
7	Saldo em 31 de dezembro de 2011	786	2.180	137.105	426.025
3	Captações	967	18.816	31.478	167.516
l)	Juros	1.068	-	50.414	
-	Transferências	4.330	(4.330)	117.273	(117.273)
2	Amortização de Juros	(997)	-	(47.323)	-
Ī	Pagamento de principal	(2.282)		(140.598)	
3)	Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.872	16.666	148.349	476.268
-	Captações	1.010	3.200	39.391	68.501
3	Juros	1.451	-	45.437	-
	Transferências	4.659	(4.659)	138.097	(138.097)
1)	Amortização de Juros	(1.305)	-	(46.118)	-
))	Pagamento de principal	(4.630)		(154.498)	
}	Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.057	15.207	170.658	406.672
3)	Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circul	ante estão demons	strados como segu	ie:	
3)	Ano de				
)	Vencimento		Co	ntroladora	Consolidado

3.176 2.288 1.116 2019 21.862 2020 a 2023 17. Salários, provisões e contribuições sociais **2013** 60.547 2012 Provisão de férias e encargos 7.466 Salários a paga FGTS a recolher 3.253 7.568 2.209 1.931 3.357 710 NSS a recolher PIS a recolher. 9.812 9.983 COFINS a recolher 3.270 46.019 49.724

4.728

3.899

35.20

Depósito

(1.918)

(9.215) (11.133)

Adições (exclusões) temporárias:

Equivalência patrimonial

(4.446)

119.684

11.130

18. **Obrigações com administradores de cartões** - A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financieria, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 229.694 em 31 de dezembro de 2013 representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "*co-branded*" em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

19. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades conting administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficie cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue: (a) Composição do saldo

		Controladora	Consolida		
	2013	2012	2013	2012	
Provisão por natureza					
Trabalhistas			5.087	4.322	
Fiscais	76.034	62.137	132.456	105.201	
Cíveis			8.739	8.045	
Processuais	2.200		2.200	-	
	78.234	62.137	148.482	117.568	
Depósito judicial					
Fiscais	(74.973)	(61.312)	(74.973)	(61.312)	
Total	3.261	825	73.509	56.256	

de movimentação do saldo - A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é

Fiscal

(1.034)

(884)

Saldo em 31 de dezembro de 2011		50.657		(45.364)	5.293	
Constituições		8.082				8.082	
Pagamentos				(9.409)	(9.409)	
Encargos		3.398		(6.539)	(3.141)	
Saldo em 31 de dezembro de 2012		62.137		(61.312)	825	
Constituições		12.118		-	_	12.118	
Pagamentos				(9.215)	(9.215)	
Encargos		3.979		(4.446)	(467)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		78.234		(74.973)	3.261	
					Cons	solidado	
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Depósito	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.296	6.914	8.611	104.821	(45.364)	59.457	
Constituição	9.572	2.315	871	12.758	-	12.758	
Pagamento		(5.606)	(2.674)	(8.280)	(9.409)	(17.689)	
Encargos	6.333	699	1.237	8.269	(6.539)	1.730	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.201	4.322	8.045	117.568	(61.312)	56.256	
Constituição	22.032	1.798	1.579	25.409		25.409	

- (c.1.1) Processos de natureza fiscal provi (c) Processos tributários - (c.1) Controladora - (c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados - • Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS - Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, argüindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obre liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante. Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 72.657 (até 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 58.476) Os saldos provisionados em 31 de dezembro de 2013 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 12,739 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 10.257) para o PIS e R\$ 58.937 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 47.522) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3º Vara Federal do RN. - **Outros processos** - A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do IRORA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 31 de dezembro de 2013, a provisão totalizava R\$ 4.358. Com relação a esses

processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316.			
Provisionado	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	2.200		2.200
Total em 31 de dezembro de 2013	78.234	(74.973)	3.261
Provisionado	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	57.779	(58.476)	(697)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Total em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825
(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados	- • Processo	16707 003570/2005-57	e Processo

10469.725077/2011-11 - Lucro da Exploração - A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no períod de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam a R\$ 1.29.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 31 de dezembro de 2013 representam R\$ 183.334 e R\$ 32.633 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 179.601 e R\$ 31.713). A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo nenhuma provisão foi constituída. (c.2) Consolidado - (c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados - Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue: • Salário-educação - Ação Ordinária - Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Companhia questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação restou paclificada no sentrou de constitucionalidade de referio a contribuição. O milito valorian de Desenvolvimento da Editoria, (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Companhia, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência. No exercício de 2013, houve o pagamento de NRD referente ao período não abrangido pela decadência, remanescendo a provisão de R\$ 1.032. • PIS e COFINS - Créditos - A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, efetua a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Controlada constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 49.024, dos quais R\$ 3.549 foram constituídos em 2013. PIS e COFINS - Faturamento de Manaus - A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos e na liminar obtida, efetuou em 2013 a exclusão do faturamento das filias de Manaus para apuração de débitos de PIS e COFINS. Para tais débitos foram constituídos uma provisão no valor de R\$ 6.365 até 31 de dezembro de 2013. (c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados - Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes. A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração or isco de perdo reambém se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados. A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 3.954 (R\$ 3.343 em 31 de dezembro de 2012). A controlada Lojas Riachuelo possui RS 9.872 (RS 9.024 em 31 de dezembro de 2012) e na Guararapes Confecções R\$2.200 em 31 de dezembro de 2013 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 16.026 (R\$ 12.367 em 31 de dezembro de 2012). O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais,

quanto apricaver, por processo.			
			Consolidado
Provisionado	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	71.676	(72.657)	(981
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.033	-	1.033
PIS/COFINS - Créditos	55.389		55.389
Processos de natureza trabalhista e cível	16.026		16.026
Total em 31 de dezembro de 2013	148.482	(74.973)	73.509
			Consolidado
Provisionado	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	57.779	(58.476)	(697
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salario-Educação	2.756	-	2.756
PIS/COFINS - Créditos	40.308		40.308
Processos de natureza trabalhista e cível	12.367		12.367
Total em 31 de dezembro de 2012	117.568	(61.312)	56.256
(c.2.3) Processos possíveis não provisionados - A contralada	Lojas Riachuelo	possui reclamações tribu	ıtárias em 31 de
describes de 2012 de montante de DE 04 CO2 (DE 44 721 em 21 de	desembre de 201	21	بممثله كسينا ممسمممم

dezembro de 2013 no montante de R\$ 98.682 (R\$ 44.721 em 31 de dezembro de 2012), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir: • PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992) - Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 19.753. A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, cont iudicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo. • PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 17.780 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judícial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo, conforme decisão judícial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.. • PIS - auto de infração base de cálculo indevida - Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 6.088. Atualmente, essa fasa administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial

controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os qua foram glosados pela Secretaria da Receita Federal - SRF mediante a lavratura de auto de infração nº 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 33.952. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A. • Refis - Lei Federal nº 11.941/09 - A Controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos da aderiu ao "Refis da Crise" efetuando o parecelamento em 60 (sessenta) meses de débitos federais no montante total de R\$ 22.615. (d) Depósitos judiciais e outros - (d.1) Composição do saldo - Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas trativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como seque

2013

Controlador

as	IUIVIS - EXECUÇÃO TISCAI (")	-	-	5.596	5.596
ve	INSS	-	-	574	554
ce	Outros (**)	3.890	3.366	5.543	4.277
, а	Total	3.890	3.366	11.713	10.427
as	(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda	do Estado Rio de J	laneiro. Em setembro	de 2009, foi ajui	zada execução
:08	fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª	Vara da Fazenda F	Pública daquele Esta	do sob o nº 2009.	.001.228723-0.
е	Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual ex	xecuta um montant	te de R\$ 5.596, origi	nado através da	modalidade de
	arbitramento administrativo dos valores relativos às ope				
lo ío	Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção				
ίo	pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do				
<u>te</u> 25	do montante executado, depósito este realizado em de				
	que representaram a suspensão do curso da execução				
16	judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores ju		lecidiu não provision	ar esse encargo	tendo em vista
-	que a probabilidade de perda desse processo foi avaliado	da como possível.			

No item "Outros" de 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empré

compulsórios.		
(d.2). Mapa de movimentação do saldo		
	Controladora (Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.682	8.220
Depósitos	2.175	3.023
Baixa de depósito	(491)	(816)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.366	10.427
Depósitos	1.331	2.161
Baixa de depósito	(807)	(875)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.890	11.713
20. Imposto de renda e contribuição social - Impostos diferidos - O imposto de renda e a	a contribuição socia	al diferidos são

calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda ε de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segu Controladora

2013

2013

Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-		13.044	21.983
Contribuição social sobre base negativa	_		4.808	7.195
	-		17.852	29.178
Imposto de renda e contribuição social				
diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	52.617	43.159
Provisão para contingências e impostos a recolher	25.828	21.103	49.949	41.321
Custo atribuído	(82.598)	(84.888)	(96.009)	(95.077)
Outras provisões temporárias	_		17.307	12.486
Total	(56.770)	(63.785)	41.716	31.067
Ativo não circulante	-	-	111.897	105.041
Passivo não circulante	(56.770)	(63.785)	(70.181)	(73.974)
_	(56.770)	(63.785)	41.716	31.067
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo)			
_		Controladora		Consolidado
_	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição			47.050	00.470
social sobre prejuízos fiscais	-	-	17.852	29.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-		52.617	43.159
Provisão para riscos trabalhista, fiscais	05.000	04.400	07.050	F0 007
e cíveis e impostos a recolher	25.828	21.103	67.256	53.807
Total	25.828	21.103	137.725	126.144
A expectativa de realização esta assim apresentada:		Controladora		Consolidado
-	2013	2012	2013	2012
2013	2013	2012		59.903
2014			75.001	9.998
2015			3.427	14.773
2016		21.103	3.805	36.506
2017	25.828	21.103	42.816	4.964
2018	23.020		12.676	4.504
Total	25.828	21.103	137.725	126.144
As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de l				
As controladas, randamentadas na expectativa de geração de r				d romadinada

futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou em suas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2013 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferencas temporárias anteriormente demonstradas

imposto de renda e contribuição social aneridos - r assivo						
		Controladora		Consolidado		
	2013	2012	2013	2012		
Imposto de renda e contribuição social diferido						
sobre a adoção aos IFRS e CPCs	82.598	84.888	96.009	95.077		
Total	82.598	84.888	96.009	95.077		
		Controladora		Consolidado		
	2013	2012	2013	2012		
Ajuste de avaliação patrimonial						
sobre a adoção aos IFRS e CPCs	242.935	249.671	282.379	279.638		
Total	242.935	249.671	282.379	279.638		
IR diferido à alíquota de 25%	60.734	62.418	70.595	69.910		
CSLL diferida à alíquota de 9%	21.864	22.470	25.414	25.167		
Total	82.598	84.888	96.009	95.077		
Despesa com imposto de renda e contribuição soci	al - As despesa:	s do imposto de rer	nda e da contribu	ição social dos		
exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e de 2012 estão	reconciliadas às a	alíquotas nominais, o	como segue:			

Alíquota nominal do IR e CS. IR e CS às alíquotas combinadas ustes ao lucro que afetam o resultado do exercício

u	Equivalencia patrinoma	02.000	01.004
0	Incentivos fiscais - IR	33.939	46.437
0	IR e CSLL sobre juros capital próprio	40.149	-
S	Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	4.725	3.586
0	Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	2.291	3.333
0	Despesas Indedutíveis	415	892
).	Tributos com exigibilidades suspensas	(4.892)	(3.898)
е	Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(21.641)	(34.611)
S	Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
١.	Corrente	(28.657)	(41.530)
е	Diferido	7.016	6.919
S	Total	(21.641)	(34.611)
	Saldo apurado a pagar	28.657	41.530
)	Pagamentos antecipados	(28.944)	(41.561)
Ī)	Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.033	1.064
2	Imposto de renda e contribuição social a recolher	746	1.033
)	The botto do to		nsolidado
ī		2013	2012
)	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	536.345	484.055
7)	Alíquota nominal - %	34	34
	Imposto de renda e contribuição social, nominais	(182.357)	(164.579)
2	Conciliação	(102.007)	(104.070)
0	Diferença de alíquota nominal aplicada na		
а	controlada indireta Midway Financeira	(12.615)	(10.867)
S	Diferenças temporárias:	(12.010)	(10.007)
е	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.371)	(6.668)
n	Incentivos Fiscais - IR	33.939	46.437
e	IR e CSLL sobre juros do capital próprio	40.149	-10107
),	Despesas indedutíveis	(5.430)	8.969
s S	Lucros nos estoques	1.726	(2.124)
0	Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre	1.720	(2.12-1)
u	diferenças temporárias de exercícios anteriores	4.739	9.035
0	Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	7.459	1.293
0	Total	(115,761)	(118.504)
S	Imposto de renda e contribuição social efetivos:	(110.701)	(110.004)
n	Correntes	(134.899)	(128.832)
a	Diferidos	19.138	10.328
0	Total	(115.761)	(118.504)
D	Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	134.899	128.832
A	Pagamentos antecipados	(128.102)	(95.727)
0	Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	82.613	49.508
а	Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	89.410	82.613
u	Imposto de renda e contribuição social a reconner	03.410	02.013

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.93 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 9.517). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 13.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos de Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.091 (em 31 de dezembro de 2002 De 2012 - R\$ 3.236). Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados as unterlings emploraises source sprejutzes inscale un imposto de relatar e usassi neglativas de cumbunique sociale a sea Contaminature, quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas aliquotas que estão vigentes na época da sua realização. Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tinbutário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Docreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributaria regule a matéria; (iii) inclui tratamento especifico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipado, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

21. Patrimônio líquido - 21.1. Capital social - O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de embro de 2012 está representado por 62,400,000 acões nominativas escriturais, sendo 31,200,000 acões ordinárias e 31,200,000 acões preferenciais, todas sem valor nominal. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 13 de abril de 2013, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas

de Lucros no montante de R\$ 300.000 (na de 30 de abril de 2012, o aumento foi de R\$ 1.700.000 para R\$ 2.000.000).							
Composição com destaque dos principais acionista Composição com destaque dos principais acionista Composição com destaque dos principais acionista de com destaque de com destaque de com destaque de com destaque de com de c							
	Escritural Escritural						
Acionista	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%	
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50	
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19	
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01	
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01	
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.060.500	1,70	590.500	1,89	470.000	1,51	
CAIXA VINCI VALOR FIA	686.400	1,10	686.400	2,20	-	-	
KONDOR INSTITUCIONAL SMALL							
CAP FI DE ACOES EXCLUSIVO	459.800	0,74	459.200	1,47	600	0,00	
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.500	0,60	5.500	0,02	370.000	1,19	
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54	
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE							
INVESTIMENTO MULTIMERCADO	372.155	0,60	372.155	1,19	-	-	
RODRIGO MONTE ROCHA	296.300	0,47	20.300	0,07	276.000	0,88	
FALKON EQUITIES LLC	234.000	0,38	234.000	0,75	-	-	
OUTROS	6.906.735	11,07	4.986.868	15,98	1.919.867	6,15	
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00	
O canital social da Companhia é dividido em: • I	Acõpe ordinári	ac - Cada :	ocão ordinária o	lá diroito a	1 (um) voto nas do	lihoraçãos	

da Assembleia Geral. • Ações preferenciais - As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista. 21.2. Dividendos e juros sobre capital próprio - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão

istodiadas no Banco Itaú S.A. Os dividendos apurados em 2013 e a proposta de 2012, foram estat	elecidos como s	egue:
	2013	2012
ıcro líquido do exercício	420.584	365.551
centivo fiscal do imposto de renda	(33.939)	(46.437)
onstituição de reserva legal	(19.332)	(15.956)
ase de cálculo do dividendo	367.313	303.158
videndo mínimo obrigatório	91.828	75.789
videndo adicional proposto		338
videndo proposto	91.828	76.127
ercentual sobre a base de cálculo - %	25,00	25,11



GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900 Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3



	NOTAS EXPLICATI	VAS DA	ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINAN	ICEIRAS EM	31 DE DEZEMBRO	DE 2013 - Em milhar	res de reais, exceto	quando indicado de outra forma
Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:	2012	2012	(a) Ativos e passivos			242		27. Outras receitas operacionais, líquidas
Saldo inicial		6.447		Varejo		013 ros Eliminações	Consolidado	
Dividendos Complementares		207	Ativo Ativo circulante	1.543.628	1.652.889 622	016 (1.199.190	2.619.343	Aluguéis 51.594 50.263 Recuperação de débitos 42 105
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	(153)	(105)	Ativo não circulante Total do ativo	1.803.207 3.346.835	56.541 2.845 1.709.430 3.467	480 (2.566.282 496 (3.765.472		Depreciação e amortização (6.057) (6.011) Outros (4.477) (2.543)
Dividendos proposto de 2012 e 2011	824	5.789 6.505	Passivo Passivo circulante	1.023.313	1.173.664 205		2) 1.240.928	Total 41.102 41.814 Consolidado
(*) Dividendos dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de múr Quantidade de açí		2012	Passivo não circulante	465.527 1.488.840	3.953 218 1.177.617 424	758	688.238	2013 2012
Dividendo por ação: Ordinária - R\$ 1,4015 (2012 - R\$ 1,16)		6.192	Patrimônio líquido Total de passivo e patrimônio líquido	1.857.995 3.346.835	531.813 3.043 1.709.430 3.467	445 (2.604.130	2.829.123	Multa contratual
Preferencial - R\$ 1,5412 (2012 - R\$ 1,28)	91.828	9.935 6.127	Total do paterio o pateriolno inquitationi	Varejo		012 ros Eliminações		Depreciação e amortização
Em 13 de setembro de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, aprovando a alteração do f a inclusão da remuneração aos acionistas através do Juro sobre Capital Próprio - JCP. A administração o	da Companhia aprovou, em	reunião	Ativo					Total
do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2013, a distribuição a seus acionis calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 118.086, in	mputando-os ao valor do di	videndo	Ativo não circulante	1.443.971 1.411.834	1.519.898 645 51.557 2.867	587 (2.462.441	1.868.537	objetivando a desoneração da carga tributária para as empresas enquadradas nessas novas regras. De acordo com essa nova sistemática, as alíquotas de PIS e COFINS sofreram majoração de 0,65% e 3% para 1,65% e 7,6%, respectivamente. Essas Leis
mínimo obrigatório. Nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, reflete próprio, tendo em vista que os juros foram superiores ao cálculo dos dividendos mínimo obrigatório de		capital	Total do ativo Passivo	2.855.805	1.571.455 3.513			também possibilitaram a geração de crédito de PIS e COFINS nas aquisições de bens e nos serviços contratados, necessários à atividade-fim do Grupo. Em 2011, a administração, com base na opinião de seus assessores legais, efetuou levantamento de
Cálculo dos juros sobre capital próprio: Descrição		Valor	Passivo circulante Passivo não circulante	880.824 513.527	1.156.854 159 3.342 201	752 -	718.621	créditos previstos nas Leis anteriormente referidas, da Lojas Riachuelo, compreendendo o período de janeiro de 2007 a
Patrimonio líquido de 31 de dezembro de 2012(-) Ajuste de avaliação patrimonial		6.929 (4.835)	Total do passivo	1.394.351 1.461.454	1.160.196 361 411.259 3.151			dezembro de 2011, mas não apropriados contabilmente na época, devido à sua incerteza em relação à legalidade dos créditos. O total de créditos apurados em 2011 foi de R\$ 6.453, sem considerar os efeitos de imposto de renda e contribuição social
(-) Complemento de dividendos proposto em 2012		(338) 1.756	Total de passivo e patrimônio líquido	2.855.805	1.571.455 3.513	424 (3.700.012		incidentes. Também foram apurados créditos de ICMS pagos indevidamente sobre transferência de determinados produtos no período de junho de 2006 a junho de 2011, os quais foram apurados e apropriados em 2011.
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP Juros sobre capital próprio bruto	11	8.086	,	Varejo		013 ros Eliminações	Consolidado	28. Resultado Financeiro Controladora
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		6.484) 11.602	Receita líquida	3.296.597	727.871 973			Receitas Financeiras 2013 2012
Juros sobre capital próprio bruto por ação Ações ordinárias - ON		,8023	dos serviços vendidos	(1.792.831)	(166.768) (611			Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras
Ações Preferenciais - PN Não foi provisionado dividendos complementares, tendo em vista que os juros sobre capital pró		,9825 res aos	Lucro bruto	1.503.766 (1.252.810)	561.103 361 (190.729) (10	260) 16.934	(1.436.865)	Juros ativos 4.638 7.771 Descontos obtidos 1.726 4.766
dividendos mínimos obrigatórios. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de c (R\$ 279.888 em 31 de dezembro de 2012) foi transferido para uma reserva de lucros e será utiliza	dezembro de 2013 de R\$ 2	87.614	Despesas gerais e administrativas Honorários	(197.891) (5.299)		289) -	- (12.758)	Variação cambial ativa
e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assemble 21.3. Reservas de lucros - Reserva legal - A reserva legal é constituída com a destinação	eia Geral até 30 de abril d	e 2014.	Outras receitas operacionais, líquidas	(3.442)	- 153	390 (76.170 203 (273.693		13.409 22.881 Despesas Financeiras
alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após te lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer m	rem sido absorvidos os sa	ldos de	Despesas operacionais	(1.338.952) 164.814	(362.406) 124 198.697 486			Juros sobre financiamento (11.716) (7.846) Juros passivos (5.610) (6.805)
Reserva de investimentos - Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incer dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva pa	ntivo fiscal - SUDENE e atr	ibuição	Receitas financeiras	24.485 (56.173)	24.927 15 (26.000) (18			17.326 14.651
a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia. O orçamento de capital da (retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2012, in	Companhia, com a justifica	itiva de	Resultado financeiro	(31.688)		918) 221		Consolidado
aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 13 de abril de 2013. Reserva de in renda - A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido	icentivos fiscais - Impo	sto de	da contribuição social	133.126	197.624 483	192 012 (277.597	536.345	Receitas Financeiras 2013 2012
de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, conced isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade f	lidos pela SUDENE, consis	tem na	Receita líquido	Varejo	Financeira Ou	ros Eliminações		Rendimentos aplicações financeiras 24.940 25.159 Juros ativos 5.063 8.055
incentivo fiscal do Imposto de renda ou e renda sobre lestritados apulados entrada unidade incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto exercicio findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 33.939 (em 31 de dezembro de 2012 -	de renda no resultado,	que, no	Receita líquida	2.803.623	700.062 881		,	Descontos obtidos. 8.238 9.096 Variação cambial ativa. 2.365 4.570
Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros - incentivos fiscais, que de Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e s	verá ser aprovado na Asse	mbléia	dos serviços vendidos	(1.567.117) 1.236.506	(170.283) (579 529.779 302	608 2.133	3 2.071.026	Outras receitas financeiras 1.584 6.277 42.190 53.157
capital, exigência contidana, os recursos prioritorious pero interitorio, maio sad distributorios como inviterious e si capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas. mercadoria e serviços - ICMS - A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo d	Imposto sobre circular	ão de	Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas	(1.038.768) (163.054)	(180.451) (56	207) 17.032 873) 61.352	(339.026)	Despesas Financeiras
mercadoria e serviços - i.c.ms - A companhia possui incentivo riscar no ambito do rundo o Ceará - FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Adicionalmente, a Companh	do ICMS devido, corrigi	do pela	Honorários	(5.757) 5.447	(2.028) (4 26.752 42	533) - 192 (73.169	- (12.318) 3) 1.222	Juros sobre financiamento. (53.654) (53.722) Juros passivos. (18.567) (13.269)
abut; e amortização com desconto de 39% apos carencia de 1 mes. Adicionalmente, a companin âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - PROADI, c a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos está	oncedidos até maio de 20	19, sob	Resultado de equivalência patrimonial Despesas operacionais	109.995	- <u>260</u> (341.184) 231	259 (370.254	<u> </u>	Tarifas bancárias (1.358) (995) Descontos concedidos (93) (90)
atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desc após carência de 2 meses. Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da	conto de 99% do valor atua	alizado,	Lucro operacional	144.369 32.330	188.595 534 25.140 25	446 (362.906	504.504	Outras despesas financeiras
ocasião do pagamento que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 75.630 R\$ 66.213). Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado	(em 31 de dezembro de	2012 -	Despesas financeiras	(55.057)	(32.628) (15			Resultado Financeiro. 35.459 (20.449) 29. Lucro por ação - (a) Básico/diluído - O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível
do Ceará e a AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande	do Norte, através de um	a conta	Lucro antes do imposto de renda e					aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as
corrente mantida no Banco do Brasil S.A. 21.4. Ajuste de avaliação patrimonial - Cust Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na	Interpretação Técnica ICF	C 10, a				s transações entre j	partes relacionadas	
Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial do contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi	reconhecida na conta "Ai	uste de	para fins de consolidação. As práticas contábeis dos s na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o princ	egmentos rep cipal tomador	ortáveis são as mesm de decisões operacio	as adotadas pela Co nais para fins de aloc	ompanhia, descritas cação de recursos e	Numerador básico/diluído 2013 2012
avaliação patrimoniar , no patrimonio líquido. Esta rubrica e realizada contra a conta de lucros a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.	acumulados na medida er	n que a	avaliação do desempenho dos segmentos. 25. Receita - A reconciliação entre as vendas brutas e					Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas
Custo atribuído Tributo Descrição do imobilizado Diferido	s imobilizado L	íquido	·			2013	Controladora 2012	Ações disponíveis - mil
Saldo em 31 de dezembro de 2011 259.476 (88.22 Realização da depreciação (9.753)	-	71.255 (9.753)	Receita operacional bruta Vendas no atacado			1.085.598	984.607	ON 6,41917 5,57923 PN 7,06109 6,13715
Realização do imposto de renda e contribuição social Saldo em 31 de dezembro de 2012		3.333 64.835	Deducões da receita operacional bruta			1.085.598	984.607	O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.
Realização da depreciação		(6.739) 2.291	ICMS			(140.355)	(128.026)	30. Arrendamento operacional - locação de Iojas - Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 280 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 273 com terceiros e 1 com a parte relacionada
Saldo em 31 de dezembro de 2013	m-se aos ativos financei	60.387 os não	ICMS - Incentivo fiscal			75.630 (2.423)	66.212 (2.424)	Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluquel variável, incidente
derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme No 22. Partes relacionadas	ota 7.		COFINS			(79.962) (17.361)	(72.366) (15.711)	sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluquéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping
(i) Saldos Ativo circulante	Contro	adora	INSS Devoluções de vendas			(10.521)	(12.259) (927)	Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais indices de inflação. O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais
Títulos e valores mobiliários 2013 2012	2013	<u>ceber</u> 2012	Receita operacional líquida			(178.444) 907.154	(165.501) 819.106	brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da
Controladas Lojas Riachuelo						2013	Consolidado 2012	inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$
- Duplicatas	37.790	33.526 35.645	Receita operacional bruta Vendas no atacado			2.810	3.221	50.854 (R\$ 48.246 em 31 de dezembro de 2012) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 48.124 (R\$ 45.471 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado. A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos
Midway Shopping Center Ltda. (d) - <td< td=""><td></td><td>26.178 -</td><td>Vendas no varejo</td><td></td><td></td><td>4.816.736 770.415</td><td>4.059.547 740.266</td><td>destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2013 totalizam um montante mínimo de R\$ 541.944, sendo: Valor</td></td<>		26.178 -	Vendas no varejo			4.816.736 770.415	4.059.547 740.266	destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2013 totalizam um montante mínimo de R\$ 541.944, sendo: Valor
Passivo circulante e passivo não circulante	332.718 2	95.349	Locação de lojas			52.813	47.204	2014
	Passivo Circi 2013	<u> 2012</u>	Serviços de transportes			5.642.775	4.850.239	2016. 64.345 2017. 66.468
Controladas Lojas Riachuelo - Prestações	299	291	Deduções da receita operacional bruta			(824.023)	(689.855)	Demais vencimentos até 2021
Total	299 Controladora e Consol	291	ICMS - Incentivo fiscal			75.630	66.212	Total
	Passivo não Circu 2013	llante 2012	COFINS			(371.968) (79.015)	(318.932) (67.588)	a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos
Mútuo - Acionista Nevaldo Rocha - Presidente(c)	96.401	74.232	INSSISS			(37.328) (5.567)	(12.259) (4.864)	mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF. (b) Com terceiros - A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados
Elvio Gurgel Rocha (c) Total		26.187 00.419	Devoluções de vendas			(270.952) (60.462)	(237.675) (39.283)	ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de dezembro de 2013 são como segue: Natureza Valor
Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:	2013	2012	Receita			(1.573.685) 4.069.090	(1.304.244) 3.545.995	Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos
Saldo inicial	100.419	6.575	26. Custo dos produtos vendidos, serviços presta 26.1. Custos dos produtos vendidos e serviços pr		as com vendas, ger			(c) Arrendamento operacional - Locação de lojas - Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Lojas Riachuelo possuía 212
Amortização Transferência de dividendos (*)	42.441	5.044) 2.441	vactos aos produtos venutaos e serviços pr	Journal 19		2013	Controladora 2012	(169 em 31 de dezembro de 2012) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.
Juros	9.905	6.447	Custo dos produtos vendidos e serviços prestado	os		(15.714)		Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de dez anos,
(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo. (ii) Transações			Mercadoria para revenda			(305.214)	(15.111) (286.421)	sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. No exercício findo em 31 de dezembro
		adora eceita	Pessoal			(253.071) (16.563)	(250.303) (17.470)	de 2013, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar pagos a terceiros, totalizaram R\$ 108.916 (R\$ 82.901 em 2012). O saldo da rubrica "Arrendamento operacional - locação de lojas", relacionado a aluquéis de terceiros, é de R\$ 10.112
Controladas	2013	2012	Outros custos	idos		(9.907) (600.469)	(155) (569.460)	(R\$ 4.081 m 2012). Os compromissos futuros, oriundos desses contratos com terceiros, a valores de 31 de dezembro de 2013, totalizam um montante mínimo de R\$ 1.081.868, sendo:
Lojas Riachuelo - Vendas (a) Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros (b)	51.570	30.714 50.239				2013	Consolidado 2012	<u>Vencimento</u> <u>Valor</u>
Midway Financeira. Transportadora Casa Verde Ltda Aluguel		5.773 24	Custo dos produtos vendidos e serviços prestado Mercadoria para revenda	os		(995.483)	(799.005)	2015
Total	1.136.743 1.03	36.750	Matéria-primaPessoal			(248.091) (205.707)	(255.223) (223.039)	2016 143.858 2017 134.747
vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo. (b) Corresponde aos rendimentos auf	todas as vendas da contr	oladora	Depreciação e amortização			(16.737) (185.867)	(17.659) (180.043)	2018
sad destinadas exclusivamente para as culpa naturelos. (p) Corresponde aos retinimentos aun controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mens imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos. (c) Foram firmados cor	al da respectiva loia. Já	nara os	Total de cueto dos produtos vandidos e serviços presta	idos	e da Transportadoro	(1 651 995)	(1 474 969)	32. Cobertura de seguros - A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte
Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2013, montava em R\$ 127.81 R\$ 100.419) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de rem	9 (em 31 de dezembro de	2012 -	(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midwa 26.2. Despesas com vendas	ay i indricella (ь аа танѕрогтадога С	asa verue Lida. a ter		substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos: (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas físicamente; (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados físicamente;
da taxa do CDI. (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Cen valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira. (iii) Divu	ter Ltda. (e) Refere-se a t	ítulos e	Donnana com sesses!			2013	<u>Controladora</u> <u>2012</u>	(c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup"; (d) Todas as instalações possuem aparelhamento
administradores - Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem divider	divulgados na demonstra	ção do	Despesas com pessoal			(1.373) (8.431)	(1.500) (7.219)	
na base autorizada na Assembleia de acionistas. A nato ser, os que sao acionistas que recebem divider na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demons honorários da administração. A remuneração dos diretores e membros da Administração	stração de resultado na ci	onta de	Serviços públicos			(64) (126)	(96) (123)	
apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 13	de abril de 2013:		Outras despesas			(266)	(269) (9.207)	
Remuneração Do Conselho de Administração	2013 1.238	2012 1.061				2013	Consolidado 2012	aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes. Os valores contratados são
Da Diretoria	3.705 346	3.176	Despesas com pessoal (a)			(524.559) (177.268)	(420.901) (168.705)	baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava as sequintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:
Total		4.533	Serviços públicos			(70.933) (169.566)	(72.041) (132.088)	Montante da
Remuneração Do Conselho de Administração	2013 1.238	2012	Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis			(185.635)	(180.418)	Bens segurados Riscos cobertos cobertura Patrimônio (CD's) Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes 360.000
Da Diretoria		10.961	Depreciação e amortização			(185.635) (113.176) (195.728)	(180.418) (88.511) (153.736)	Aeronave Queda 164.232 Mercadorias Transporte Nacional/Internacional 100% Segurado
Total	12.758	12.318	Total	love de	nto do loigo de	(1.436.865)	(1.216.400)	Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil. 33. Informações adicionais aos fluxos de caixa - A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, del tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda	nominado "Riachuelo PRE	V", que	(a) O crescimento das despesas com pessoal é o refl 2013, esta controlada possui 212 pontos de venda				u. EIII aezembro de	caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão
em por infandade principal propicial aos seus participarties, e aos seus beneficiarios, uma renda aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contril participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um	buição definida e é aberto	para a	26.3. Despesas gerais e administrativas				Controladora	apricações initalicanas possuaira características de convensionidade initentada en initi initialidade contra esta originada en indicanda superica superica en initialidad en indicanda en i
postíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos en	de investimento (risco de	que os	Despesas com pessoal			2013 (19.479)	2012 (17.022)	Companhia e suas controladas, como segue: Valores que nao afetaram o Fluxo de Caixa Controladora Consolidado
além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. As contribuições efetuadas pela Comp participantes estão apresentadas a sequir:			Serviços de terceiros			(2.235) (797)	(1.812) (1.175)	<u>2013</u> <u>2012</u> <u>2013</u> <u>2012</u>
Controladora 2013 2012	Consol	<u>idado</u> 2012	Depreciação e amortização			(3.321)	(3.380)	Dividendos propostos
2013 2012	6.577 6.015	5.772 5.390	Total			(39.299)	(36.051) Consolidado	Transferência de Contas a Receber de Clientes para Investimentos em Controladas
1391 183 184 184 185	12.592	11.162	Despesas com pessoal			2013 (162.560)	2012 (154.725)	Aumento do capital social da Controladora com a capitalização de reservas
através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receita relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desemp	as, despesas e investimer	tos. Os	Serviços de terceiros			(44.080) (5.806)	(26.278) (11.483)	34. Eventos Subsequentes - A controlada Lojas Riachuelo S.A. firmou um contrato de locação para um novo centro logístico
elatorios sad revistos periodicamente pero conseino de Administração para avalitação de desemp alocação de recursos e/ou investimentos. O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de reven rede de lojas nas principais cidades do País. O segmento "Financeiro" corresponde às opera	da de mercadorias realiza	da pela	Depreciação e amortização			(33.821)	(28.781) (117.759)	106.000m², com o início das operações previsto para 2015. O novo centro logístico de Guarulhos passará a operar no lugar do
concedidas por meio do cartão "Riachuelo". O segmento "Outros" corresponde à operação fabril		JirnuUl,	Total			(386.248)	(339.026)	antigo e sera fundamentar para dar suporte necessario a estrategia de expansão da companha, amphando e aprintorando sua capacidade de distribuição.

concedidas por meio do cartão "Riachuelo". O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nevaldo Rocha - Presidente

CONSELHO FISCAL

Ronald Gurgel - Conselheire João Luiz Moreira de Mascarenhas Braga - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA Nevaldo Rocha - Presidente

Flavio Gurgel Rocha - Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Paulo Ferreira Machado - Diretor

Ênfase

106.000m², com o início das operações previsto para 2015. O novo centro logistico de Guarulhos passará a operar no lugar do antigo e será fundamental para dar suporte necessário à estratégia de expansão da Companhia, ampliando e aprimorando sua

Lisiane Gurgel Rocha - Vice-Presidente Elvio Gurgel Rocha - Conselheiro

Hélio de Albuquerque Aragão - Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Raimundo Juscelino Viana Fernandes DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos que baseado em nossos conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Guararapes decembro de 2013, da Guararapes Confecções S.A. e Controladas, e com as discussões Confecções S.A. e Controladas, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

relevantes a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Natal, 17 de fevereiro de 2014.

Natal, 17 de fevereiro de 2014.

andards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil

O Conselho Fiscal da Guararapes Confecções S.A., instalado em 17 de fevereiro de 2014, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, e tomando como base o parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, emitido em 17 de fevereiro de 2014, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, que não contempla informações em moeda constante, encontram-se em condições de serem aprovadas pela assembleia geral ordinária da Companhia. O Conselho Fiscal examinou, ainda, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício (reserva legal: R\$ 19.332 mil, retenção para expansão R\$ 249.227 mil, reserva de lucros: redução/isenção do imposto de renda R\$ 33.939 mil e juros sobre capital próprio a acionistas R\$ 118.086 mil), bem como o orçamento de capital para o exercício de roseva ceverício de 2014, utilizando parcela de retenção de lucros (Art. 196 da Lei nº 6 404/76), entendendo que tais documentos estão em condições de aprovação pela assembleia geral ordinária. E, como nada mais houvesse a tratar foi a reunião encerrada dela se lavrando esta ata que, votada e aprovada, vai por todos os Conselheiros efetivos, assinada.

Natal, 17 de fevereiro de 2014.

**Hélio de Albouserueu Araão*

João Luiz Moreira de Mascarenhas Braga. Nevaldo Rocha Flavio Gurgel Rocha Ronald Gurgel Conselheiro

Hélio de Albuquerque Aragão Conselheiro

João Luiz Moreira de Mascarenhas Braga

as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada

Nevaldo Rocha Paulo Ferreira Machado

Flavio Gurgel Rocha

Paulo Ferreira Machado

Guararapes Confecções S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Guararapes Confecções S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas dem compreendem o palanço patrimonial em 31 de dezembro de ZU13 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board

(IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por

auditor, inclumdo a avaliação dos riscus de discussiva e revarios nos comos sugaras por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da romanhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pelad administraçõe, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Oninião sobre as demonstrações financeiras individuais Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guararapes Confecções S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Responsabilidade dos auditores independentes

Kesponsabilidade dos auditores independentes

Kesponsabilidade de a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combase em nossa auditoria, conduzida de a cordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria es aplanejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que nessa data, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting

Presidente

assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações

Recife, 17 de fevereiro de 2014

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Guararapes Confecções S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse

Marco Aurélio de Castro e Melo

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

financeiras tomadas em conjunto.

CRC 1SP153070/ 0-3 "S" RN

Cidades



Moura Neto

84 3342,0358 / 3342,0350

/ MACAÍBA / EX-MULHER DO TENENTE IRANILDO FÉLIX DA SILVA É ZONA DE_ ASSASSINADA DURANTE SUPOSTO ASSALTO; ELA IRIA DEPOR HOJE SOBRE O SEU RELACIONAMENTO COM O POLICIAL MILITAR SUSPEITO PELA POLÍCIA DE ENVOLVIMENTO NA MORTE DO LUTADOR DE MMA MISTERIC

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

0 CORPO DE Izânia Maria Bezerra Alves, 30, foi enterrado na tarde de ontem no cemitério público de Macaíba, região metropolitana de Natal. Ela foi assassinada no domingo, com quatro tiros, num suposto atentado contra o tenente da Polícia Militar, Iranildo Félix da Silva, suspeito do assassinato do professor de MMA Luiz de França,

Divorciada de Iranildo Félix da Silva há um ano, a estudante de direito iria depor hoje no inquérito que investiga a morte de Luiz de França. Ela deveria dizer ao delegado Sílvio Fernando da Silva, 11ª Distrito Policial de Cidade Satélite, Zona Sul de Natal, como era o relacionamento dela com o policial

fato ocorrido na semana passada.

Izânia Alves trabalhava no Fórum Judicial de Macaíba. Era tida como funcionária exemplar. Desde a separação, em janeiro passado, morava com os pais. No fim da manhã do domingo, disse que iria fazer compras numa padaria. "Vou ali e volto já. Foi a última coi-





Datentado ocorreu domingo à tarde, quando o policial retornava com Izânia de uma granja: segundo ele, o carro em que viajavam foi surpreendido por um moto com dois homens que dispararam os tiros

sa que me falou", conta o agricultor José Carlos Alves, 65, pai da

Ela entrou no carro do tenente, um Fiat Uno, e passaram toda a tarde numa granja. Era o refúgio dele como a atual namorada, Valéria Alexandre Cortês. José Carlos conta que, apesar da separação, Izânia e Iranildo mantinham relação amigável. Foram casados por quatro anos e tiveram um filho. "Ela me disse que o casamento acabou por causa do trabalho dele. Como era policial, quase não parava em casa, mas nunca vi briga ou casos de ciúme. Ele pagava a pensão e também a faculdade de direito da minha filha", detalha.

A cerimônia fúnebre causou comoção em Macaíba. A pequena sala de velório, na região central da cidade, estava apinhada de parentes, amigos e curiosos. O assassinato devastou a família. "Ninguém esperava que algo assim acontecesse. Ela [Izânia] era uma mulher muito alegre. O casamento acabou, mas não tínhamos conhecimento de brigas ou desentendimento entre os dois", lembra o pai.

O atentado ocorreu por volta da 16 horas. Iranildo retornava com Izânia da granja, quando o carro em que viajavam foi surpreendido por um moto. O veículo vinha em sentido contrário. Segundo o depoimento do tenente, prestado ainda no domingo ao delegado Normando Feitosa, do 1º Distrito Policial de Macaíba, os dois atacantes anunciaram um assalto, mas logo efetuaram vários disparos contra o carro. Nenhum pertence do casal foi levado.

Vestido com um colete à prova de balas, Iranildo levou dois tiros na região do abdômen. Já a mulher foi alvejada quatro vezes. Dois no peito, um no pescoço e num no olho direito. Apesar da saraivada de balas, o veículo apresenta apenas duas marcas de tiros: uma no capô e outra no vidro da porta do passageiro. Este é um dos grandes enigmas a serem decifrados no inquérito.

Segundo o policial militar, é o segundo atentado que sofre em uma semana. Na quara-feira passada, após sair de um exame residuográfico do Instituto Técnico Científico de Polícia (Itep), dois homens também atentaram contra a vida de Iranildo.



Izânia Maria Bezerra Alves: comoção

CASO SERÁ APURADO POR **COMISSÃO DE DELEGADOS**

No final da tarde de ontem, a Delegacia Geral de Polícia (Degepol) divulgou que irá publicar portaria instituindo uma comissão de delegados para auxiliar o delegado Normando Feitosa nas investigações do assassinato da estudante de direito Izânia Maria Bezerra Alves.

A comissão será constituída pela delegada Sheila Freitas, da Delegacia Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) e pelos delegados Matheus Trindade, da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur) e Emerson Valente, da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (Deprov).

Por sua vez, o delegado Normando Feitosa disse que espera receber em 10 dias o resultado do exame de perícia feita nos projéteis deflagrados no crime. "Queremos saber qual a arma que foi utilizada no assassinato da mulher

[Izânia Maria Bezerra Alves]", diz. O estudo também será feito no colete à prova de balas do policial militar. Outra perícia será realizada no veículo utilizado no atentado. O carro, até ontem à tarde, estava estacionado no pátio do 11º Bata-

lhão de Polícia Militar de Macaíba. O delegado também deve enviar oficio ao Comando Geral da Polícia Militar. Ele apura um possível caso de porte ilegal de arma. Iranildo estava de posse de uma pistola calibre 380 e 44 munições. No atentado, ele disparou seis vezes contra os atacantes. "Vou verificar as condições da licença médica do tenente Iranildo. Se ele não poderia andar armado, será indiciado por porte ilegal de arma", afirma o delegado Normando Feitosa.



VOU VERIFICAR AS CONDIÇÕES DA LICENÇA MÉDICA DO TENENTE IRANILDO. SE ELE NÃO PODERIA ANDAR ARMADO, SERÁ INDICIADO POR PORTE **ILEGAL DE ARMA**"

Normando Feitosa, Delegado

INVESTIGAÇÃO Sobre a Morte **DO LUTADOR**

A morte da ex-mulher do Iranildo Félix da Silva não deve atrapalhar as investigações relacionadas ao assassinato de Luiz de França. Tendo em vista que a estudante de direito Izânia Maria Bezerra Alves seria ouvida hoje sobre o caso. "Ela iria me contar como era o relacionamento com o tenente. Queria saber se os dois tinham brigas. Fiquei surpreso com o que ocorreu, mas não modifica o inquérito", conta Sílvio Fernando, 11ª Distrito Policial de Cidade Satélite.

Ainda ontem, o delegado enviou um ofício para um hospital particular para ter acesso ao prontuário médico da atual namorada do tenente, Valéria Alexandre Cortês. Na sexta-feira da semana passada, três dias antes do assassinato do lutador, ela foi internada com a clavícula fraturada. Em



depoimento, afirma ter sido um acidente. O delegado apura uma suposta agressão praticada pelo policial militar.

A violência contra Valéria, segundo informações ainda não confirmadas pela polícia, pode ter sido motivada por conta de um "affair" dela com o lutador de MMA. Este fato, por sinal, é a linha principal de investigação do assassinato.

O crime ocorreu às 9h da última segunda-feira em frente à academia Alta Performance, no conjunto Cidade Satélite. O autor

dos disparos fugiu numa moto acompanhado de outro homem. A investigação trabalha com a

hipótese de crime passional.

O inquérito deste caso ainda aguarda os laudos técnicos do exame residuográfico feito com o tenente Iranildo. O pericia vai indicar a existência ou não de pólvora em suas mãos. O mesmo estudo foi feito nas roupas do policial militar. No entanto, o resultado mais importante é a análise das câmeras do sistema de vigilância da academia. "Os peritos estão 'aproximando' a imagem. A esperança é a de que possamos ver, de forma nítida, quem eram os dois assassinos de Luiz de França", detalha.

Ainda nesta semana, Sílvio Fernando deve ouvir familiares do lutador, alunos e professores da academia e Valéria Alexandre Cortês. O depoimento dela deveria ser tomado ontem, mas ela pediu para que a oitiva fosse adiada. "A informação é de que ficou muito abalada com a morte da ex-mulher do tenente", conta.

PROFISSIONAL DISCIPLINADO

A trama policial envolvendo o tenente Iranildo Félix da Silva surpreende até mesmo companheiros de farda. No 11º Batalhão de Polícia Militar de Macaíba, o clima é de consternação. "Ele era um cara muito disciplinado e operacional. Durante os três anos que trabalhou aqui nunca se ouviu uma reclamação relacionada a nome dele", conta

NEY DOUGLAS / N.

Marcos Lisboa, major da PM: "Ele era um cara muito operacional"

o major Marcos Lisboa.

Para o oficial, a separação foi a principal razão para o afastamento do tenente do serviço diário. "O trabalho de policial militar não é fácil. Aqui em Macaíba, por sinal, é ainda pior [somente em 2013 foram registrados 110 homicídios no município]. O trabalho exaustivo e o fim do casamento o levaram à depressão", avalia.



Iranildo Félix da Silva, tenente da PM afastado por motivos de saúde

ADVOGADA DEIXA O CASO

A advogada Juliana Garcia Melo deixou ontem a defesa de Iranildo Félix da Silva. Ela o defendia desde a segunda-feira da semana passada. "O caso ficou muito violento. Decidi não me envolver mais com isso", justifica por telefone. A decisão foi comunida ao cliente tão logo soube do atentado.

A última ação dela à frente do caso foi o de comunicar o adiamento da oitiva de Valéria Alexandre Cortês. "Eu falei com o delegado [Santiago Fernando] que ela estava muito abalada. Aproveitei para me despedir do caso", lembra.

No domingo mesmo, quando foi prestar depoimento sobre o atentado, o tenente apresentou a nova advogada Thaiana Macêdo. O NOVO JORNAL tentou falar com a nova defensora do policial militar, mas ela não atendeu aos telefonemas da reportagem.

CONTINUA NA PÁGINA 15 ▶

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

/ SAÚDE / CERCA DE 180 POLICIAIS MILITARES DO RN ESTÃO AFASTADOS POR PROBLEMAS PSIQUIÁTRICO; ELES NÃO RECEBEM ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL A NÃO SER QUE PROCUREM ASSISTÊNCIA NA REDE PÚBLICA OU PRIVADA

FORA DE FORMA

NADJARA MARTINS

DO NOVO JORNAL

OS POLICIAIS MILITARES do Rio Grande do Norte não possuem acompanhamento psiquiátrico ou psicológico para exercer a profissão. O único psiquiatra que compunha o quadro médico do Centro de Atenção Básica e Saúde da PM pediu afastamento no ano passado por complicações de saúde. Hoje, o efetivo de 9,6 mil homens não passa por reciclagens periódicas ou avaliações que identifiquem distúrbios comportamentais – a não ser que procurem por ajuda fora da instituição.

De acordo com o Centro de Saúde Básica, 183 policiais foram completamente afastados das atividades da corporação, no ano passado, por problemas psicológicos. A terminologia é ampla, e envolve desde envolvimento com drogas e bebida alcoólica até casos de depressão, transtorno bipolar do humor ou esquizofrenia. Outros 393 policiais da corporação também foram afastados – dos quais, 62 por problemas psicológicos--, mas receberam uma "licença com restrições". Ou seja, ainda atuam dentro da PM, mas foram realocados para funções administrativas ou que não envolvam atividades nas ruas.

Ao ser afastado por problemas de saúde mental, o policial militar perde, automaticamente, a posse da arma. A Polícia Militar, no entanto, não possui o poder de confiscar armas pessoais, desde que o policial não seja flagrado utilizando-a. É o caso de Iranildo Félix, tenente da PM suspeito pela polícia de matar o lutador e professor de MMA Luiz de França Trindade, no dia 10 de fevereiro.

Ele estava afastado das atividades policiais há 293 dias – a a causa - e não deveria andar armado. No último domingo, no entanto, o tenente, que diz ter sido alvo de um "atentado" na Grande Natal, estava de posse de uma arma de fogo. Ele portava uma pistola calibre.38, e deve passar por processo administrativo.



Hospital da Polícia Militar: o único psiquiatra do quadro médico do Centro de Atenção Básica e Saúde pediu afastamento no ano passado

Na opinião do tenente-coronel Silvério Soares, coordenador do Centro de Saúde, a falta de acompanhamento possibilita a frequência de casos como o do tenente. "O policial é um indivíduo que sofre uma pressão muito grande dos superiores, da sociedade e da família. Precisa ser sempre avaliado", diz o tenente--coronel. Hoje, o único atendimento psicossocial do qual os policiais dispõem são de psiquiatras de outras instituições, que se prestam a atender "um caso ou outro, mais graves", de acordo com Soares.

O único psiquiatra que fazia parte do quadro médico da uni-PM se exime da função de revelar dade precisou se afastar no ano passado, após um derrame cerebral. Um dos psicólogos do quadro se aposentou; outro que faz parte do centro exerce atividades administrativas e não pode dar conta de avaliar o efetivo policial de todo o estado.

De acordo com o tenente-co-

ronel, o principal problema é a falta de profissionais no quadro do Centro. Em 2010, foi criado o Programa de Controle Médico e Avaliação Ocupacional, que se propunha a fazer a avaliação periódica dos profissionais - não só psiquiátrica, mas também física --, mas nunca decolou. "Com os recursos humanos que temos ficava impossível", diz Soares.

Existem menos de 60 servidores atuando na Diretoria de Saúde da PM, entre dentistas, enfermeiros e médicos. O último concurso para o setor aconteceu nos anos 2000. No último ano de governo, Wilma de Faria sancionou a Lei Complementar nº 364, que criava vagas para os postos de assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista e psicólogo.

Entretanto, nenhuma das 80 vagas previstas foi criada desde então. E a demanda só aumenta: de acordo com a diretoria da saúde da PM, mais de 25% dos profissionais do quadro se aposentaram ou passaram para áreas administrativas, o que contribuiu para aumentar ainda mais a demanda.

O acompanhamento psicológico dos policiais militares não possui nenhum caráter obrigatório. Nem mesmo quando o psiquiatra da instituição ainda atuava existia algum tipo de análise periódica. A demanda por atendimento psicológica parte dos próprios oficiais, ou de um superior hierárquico que identifique distúrbio comportamental.

Com a ausência de profissional adequado no quadro da PM, resta ao policial procurar assistência na rede pública ou privada. Para o presidente da Associação de Cabos e Soldados da PMRN, Roberto Campos, isso faz com que o policial se sinta constrangido em procurar ajuda médica.

"Às vezes é possível diagnosticar visivelmente o desequilíbrio de um PM, mas por causa do preconceito com esse tipo de tratamento ele não procura (o médico)", conta o soldado Campos. De acordo com ele, a publicação do afastamento no Boletim Geral da PM, mesmo sem identificar o porquê, reitera ainda mais esse preconceito.

O presidente da ACS considera "preocupante" a falta de acompanhamento da atividade policial no estado. "Não há averiguação psicológica dos homens após a atividade física, para saber se houve alguma alteração psicológica. O policial convive com a violência o dia inteiro, com o que de pior existe na sociedade, e isso o afeta. Isso é preocupante, porque o que o policial vier a fazer durante um surto, o único prejudicado vai ser ele. O estado se isenta da responsabilidade", critica.

A associação iniciou em 2012 uma pesquisa para levantar os principais transtornos que afetavam os policiais potiguares, mas não teve acesso aos dados, uma vez que os prontuários estão sob sigilo médico.



"

O POLICIAL É UM INDIVÍDUO QUE SOFRE UMA PRESSÃO **MUITO GRANDE DOS** SUPERIORES, DA SOCIEDADE E DA FAMÍLIA. PRECISA SER SEMPRE AVALIADOO"

Tenente-coronel Silvério Soares, Coordenador do Centro de Saúde da Polícia Militar



Casos recentes de PMS afastados

- ▶ 2012: Na madrugada do dia 9 de setembro de 2012, o coronel da PM Wellington Alves, comandante do policiamento metropolitano, foi atacado por um subtenente também da Polícia Militar. Marcos Alexandre Moura Tavares estava afastado desde fevereiro do mesmo ano, quando foi diagnosticado com um problema psiquiátrico. Durante surto psicótico, Marcos atirou contra o PM Wellington, alvejando-o no abdome.
- ▶ 2013: Em 14 de fevereiro de 2013, o policial Gleyson Alex de Araújo Galvão foi acusado de assassinar a pauladas a advogada Vanessa Ricarda de Medeiros, sua ex-namorada. O homicídio aconteceu em um motel. Em setembro do mesmo ano, o soldado recebeu licença da Junta Médica da PM para receber tratamento de saúde mental.
- ▶ 2014: No dia 10 de fevereiro deste ano, o professor de lutador de MMA Luiz de França Trindade foi morto a tiros na academia Alta Performance, em Cidade Satélite. O tenente Ivanildo Félix é tido como o principal suspeito pela polícia. O policial está afastado da PM por problemas psicológicos há cerca de 10 meses.

9,6 MIL

É o efetivo de policiais militares do RN, que não passa por reciclagens periódicas ou avaliações que identifiquem distúrbios comportamentais

JUNTA MÉDICA APENAS "ATESTA"

Assim como não há um acompanhamento psiquiátrico, também não havia, até o último concurso da PM, uma exigência que atestasse a sanidade mental do indivíduo para exercer a atividade policial. De acordo com o coronel Silvério Soares, do Centro Médico, a avaliação psicológica não vetava a participação no concurso; atualmente, existe uma minuta que será acrescida ao próximo concurso, exigindo um peso maior para a avaliação psicológica do candidato. Isso quando e se o concurso para a PM acontecer.

O processo para afastamento do policial parte, na maioria das vezes, do próprio praça. O policial diagnosticado com algum transtorno comportamental pelo seu médico, que exija atestado de mais de três dias, deve apresentar o laudo à Junta Médica da PM. A licença vai ser avaliada como afastamento total ou afastamento com restrições.

"Às vezes acontece um problema ortopédico e não pode mais fazer atividade ostensiva", exemplifica o major Eduardo Cavalcanti, presidente da Junta Médica. "Acontece de o policial ser afastado por problemas psicológico, mas continuar trabalhando. Dependendo do problema, é melhor que ele faça uma atividade do que ficar em casa", acrescenta o tenente-coronel Silvério Soares.

Apresentando o laudo do médico assistente, a junta apenas fará uma perícia para atestar o retorno ou a permanência do policial em licença. De acordo com o major Cavalcanti, o índice de policiais afastados por transtornos psicológicos é considerado "compatível" com o nível de exigência da atividade. É impossível definir, no entanto, quais os problemas mais comuns: pode começar com ansiedade e, depois de um tempo, evoluir para uma depressão.

"Se você levar em conta que é uma atividade extremamente estressante, é um percentual compatível. E o fator estresse, em algumas doenças psiquiátricas, funciona como um gatilho", avalia Cavalcanti. Entretanto, ele acrescenta que o índice de retorno dos profissionais também é alto: em 90% dos casos, o policial acaba voltado para suas atividades, desde que munido de um atestado que comprove a capacidade de exercer as atividades normalmente.

A professora e psicóloga Aparecida de França Gomes, da Universidade Potiguar, orientou um trabalho de conclusão de curso, realizado no início de 2013, com os profissionais que atuam no Centro de Saúde da PM. O que mais ouviu é que existe uma necessidade urgente de acompanhamento dos policiais. "A atividade policial gera muito estresse e tensão", comenta a professora.

Se um acompanhamento profissional diminuiria o número de crimes envolvendo policiais afastados, no entanto, é difícil dizer. "Ninguém está dizendo que um acompanhamento pode prevenir casos, pois vai depender de cada pessoa. Esse índice de pessoas que se envolvem com homicídios acontece em todas as profissões. Não existe uma relação de causa e efeito com o estresse", complemente.

O Ministério Público instaurou, em 2012, um inquérito que se propunha a apurar a estrutura existente nas polícias Militar e Civil para prestar assistência médica aos servidores e verificar se há um mecanismo para atestar a legitimidade dos atestados médicos apresentados pelos policiais. O inquérito foi iniciado pelo então promotor de Investigações Criminais, Wendell Bethoven, mas passou para as mãos do promotor Amaranto Carvalho. Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL para comentar o andamento das investigações, o promotor informou, por meio da assessoria de imprensa do MP, que não dava entrevistas sobre o assunto.

Roberto Campos,

Presidente da Associação de Cabos e Soldados da PM

ÀS VEZES É POSSÍVEL

CLEO LIMA

DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO MUNICIPAL de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, admitiu ontem que os lotes 1 e 3 das obras de mobilidade urbana em Natal, referentes ao binário das avenidas Mor Gouveia e Jerônimo Câmara e à padronização das calçadas de Natal, respectivamente, não ficarão prontas dentro do prazo inicialmente previsto, ao contrário do lote II, correspondente ao sistema viário próximo à Arena das Dunas, que está com praticamente metade dos trabalhos concluídos.

As obras do primeiro lote apresentam o cenário mais crítico, pois envolvem uma das principais vias de ligação entre o aeroporto de São Gonçalo do Amarante e o estádio Arena das Dunas. Atualmente, esse trecho da obra – que conta com mais de 200 trabalhadores destacados – apresenta apenas 30% de execução, quando o mínimo esperado era de 45 pontos percentuais nesse mês de fevereiro.

É importante lembrar que algumas partes do primeiro lote tiveram as obras paralisadas por até 30 dias, recentemente, devido à falta de material, mais especificamente um atraso no fornecimento de tubulações. Além disso, ainda há indefinições no projeto, referentes à urbanização da avenida Felizardo Moura, que liga a ponte de Igapó à avenida Industrial João Mota e, consequentemente, à Mor Gouveia.

O lote III, referente à padronização de 55 quilômetros de calçadas na capital, além da construção



As obras do segundo lote, no entorno do Arena das Dunas, chegaram à marca de 48% de conclusão

de 300 novos abrigos para usuários de transporte público, apresenta apenas 35% de execução.

A projeção da Semopi é que em 31 de maio, data divulgada inicialmente para a entrega das obras, as intervenções da prefeitura neste lote ainda estejam na casa dos 80 pontos percentuais. De acordo com o secretário Tomaz Neto, a indicação é que haja um esforço maior para concluir as calçadas em um raio de até 2 mil metros da Arena das Dunas.

"Essa cercania (da Arena das Dunas) é prioridade total dentro do lote III e deve ser entregue a tempo, pois estamos trabalhando para isso. A tendência é que todo

o entorno do estádio esteja padronizado até o dia 31 de maio",

As obras de mobilidade urbana no entorno da Arena das Dunas chegaram à marca de 48% de conclusão em seu segundo lote. Segundo Tomaz Neto, todos os prazos definidos originalmente estão mantidos e o empreendimento também deve ser entregue até o próximo dia 31 de maio, conforme divulgado no início das atividades, em outubro do ano passado.

O Complexo Viário de Natal, como foi batizado o segundo lote de intervenções nas proximidades do palco potiguar para a Copa do Mundo 2014, o estádio Arena das Dunas, contempla a construção de túneis, viadutos e passarelas que visam garantir a fluidez no caótico trânsito do local. De acordo com o secretário, o tráfego da região será amplamente otimizado.

"Projeto uma melhora sensível no fluxo de veículos da região. A média de velocidade desenvolvida, que atualmente é de 40km/h, deve pelo menos dobrar",

O projeto original – orçado em R\$ 222 milhões – também não sofreu alterações, mantendo a mesma previsão de gastos proposta pelas empresas 'Ferreira Guedes' e 'Queiroz e Galvão', integrantes do consórcio vencedor da licitação.

VISITA AO CANTEIRO DE OBRAS

Durante a manhã de ontem, o titular da Semoni recebeu a imprensa para uma visita ao canteiro de obras, onde foi demonstrado o andamento de todos os setores.

"Todas as áreas do segundo lote estão rigorosamente em dia com o cronograma proposto. Hoje mesmo chegaram 13 caminhões carregados com as vigas complementares para sustentação dos túneis. As fundações dos viadutos e passarelas também estão totalmente prontas. Vamos cumprir todos os prazos", ponderou o titular da secretaria.

Para garantir que, de fato, as promessas virem realidade, as empreiteiras vêm imprimindo um ritmo intenso de trabalho nas obras - são cerca de 550 funcionários trabalhando em três tur-



nos. O projeto do Complexo Viário de Natal prevê a construção de seis túneis, dois viadutos e duas passarelas no entorno da Arena

As estruturas subterrâneas irão ligar as avenidas Lima e Silva, Prudente de Morais, Capitão--Mor Gouveia e Jerônimo Câmara, ao passo que os acessos da avenida Romualdo Galvão permanecem em nível térreo. Já os trechos que compreendem a Prudente de Morais e os acessos à BR-101 serão interligados por meio dos

Atualmente, as equipes de engenharia estão concentrando os esforços no escoramento das lajes que sustentarão o viaduto estaiado, ponto principal da obra, cujo pilar central medirá 32 metros de altura, segundo o secretário.

Os técnicos da empreiteira detalharam, também, que a profundidade dos túneis chegará a 5,5m abaixo do nível do solo, o que gera uma amplitude total próxima dos 40 metros, mas esse trecho, apesar de adiantado, só poderá ser visualizado após a etapa de escavações, ainda não iniciada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 010/2014

Objeto: Contratação de empresa de vigilância não armada para prestação de serviços durante o período do Carnaval/2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA a empresa FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA-ME, com o valor total de R\$ 111.625,00 (cento e onze mil seiscentos e vinte e cinco reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL - 009/2014

Objeto: Contratação de empresa do ramo de confecção para o fornecimento de camisetas e abadas para atender as necessidades da equipe da prefeitura responsável pela organização do Carnaval/2014, Bloco da Melhor Idade e Bloco das Crianças do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA a empresa VALDECI DANTAS SILVA-ME, com o valor total de R\$ 83.000,00 (oitenta e três mil reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 008/2014

Objeto: Contratação de empresa do ramo de alimentação para fornecimento de refeições para atender ao pessoal das equipes de apoio técnico, coordenação e produção do carnaval, ao pessoal da segurança, aos policiais de apoio das polícias civil e militar, dos agentes de proteção ao menor e conselheiros tutelares de plantão que estarão trabalhando na organização e controle em todos os pólos onde acontecerão eventos programados para o Carnaval de 2014 no Município de Macau/RN (período de 15/02 a 05/03/2014. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA a empresa WBIRANILTON L. DE ARAÚJO-ME, com o valor total de R\$ 138.800,00 (cento e trinta e oito mil e oitocentos reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 006/2014

Objeto: Contratação de empresa para locação de estruturas - palcos, camarotes, tendas, banheiros químicos porticos de entradas, camarins, praticáveis, torres de vigia, grades de contenção, telões - para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 13 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, HOMOLOGO a proclamação de VENCEDORA nos lotes 01, 02, 03 e 04 a empresa SAMUCKA INCORPORAÇÕES LTDA., com o valor total de R\$ 516.600,00 ntos e dezesseis mil e seiscentos reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 007/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos de som e iluminação, trio elétricos, paredões de some geradores para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epigrafe ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA nos lotes 03 e 04 a empresa HELISOM SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO LTDA-EPP, com o valor total de R\$ 232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

> Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014. Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

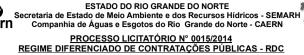
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN RESUMO DA HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 008/2014

Objeto: Contratação de empresa do ramo de alimentação para fornecimento de refeições para atender ao pessoal das equipes de apoio técnico, coordenação e produção do carnaval, ao pessoal da segurança, aos policiais de apoio das polícias civil e militar, dos agentes de proteção ao menor conselheiros tutelares de plantão que estarão trabalhando na organização e controle em todos os pólos onde acontecerão eventos programados para o Carnaval de 2014 no Município de Macau/RN (período de 15/02 a 05/03/2014. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, HOMOLOGO a proclamação de VENCEDORA a empresa WBIRANILTON L. DE ARAÚJO-ME, com o valor total de R\$ 138.800,00 (cento e trinta e oito mil e oitocentos reais).

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014 Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 006/2014

Obieto: Contratação de empresa para locação de estruturas - palcos, camarotes, tendas, banheiros químicos pórticos de entradas, camarins, praticáveis, torres de vigia, grades de contenção, telões - para utilização nos eventos carnavalescos do ano de 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 13 de março, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes certame licitatório em epígrafe, ADJUDICO a proclamação de VENCEDORA nos lotes 01, 02, 03 e 04 a empresa SAMUCKA INCORPORAÇÕES LTDA., com o valor total de R\$ 516.600,00 (quinhentos e

Macau/RN, 13 de Fevereiro de 2014.



Objeto: Execução das Obras e Serviços de engenharia relativos a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de São João do Sabugi/RN, conforme Ordem de Licitação n° 0019

A compannia de Aguas e Esgotos do Río Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 18 de Março de 2014, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 19 de Fevereiro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 12 de Março de 2014. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160. A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações

Natal/RN, 17 de Fevereiro de 2014. Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ





ESCLARECIMENTO 01 AO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº005/2014, Processo $N^\circ 0869/2013$ objetivando a contratação de solução integrada e parametrizável de tecnologia da informação (TI) para suporte às atividades inerentes à gestão administrativa e financeira da CODERN.

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte torna público que a contratação do referido objeto terá sua funcionalidade alcançada no âmbito da CODERN (Sede e Porto de Natal, e, em Areia Branca, Gerência do Terminal Salineiro e Plataforma a 16 milhas da costa), sem alteração nas datas e mantidas as demais condições, visto que a alteração não afeta a formulação de propostas. Consultar o inteiro teor desse esclarecimento no www.licitacoes-e.com.br e/ou www.codern.com.br. Informações no (84)4005-5359 ou pregão@codern.com.br. Assinado em 17/02/2014 A os I Adia Barsina da A panijo. 17/02/2014. Ass. Laélio Pereira de Araújo – Pregoeiro da CODERN





SERVICO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE

DATA: 25 / FEVEREIRO / 2014, às 10:00 horas Local: Av. Lima e Silva, 76 – Dependências internas do SEBRAE/RN – Lagoa Nova – Natal/RN

DISCRIMINAÇÃO

<u> MOBILIÁRIO / MÁQUINAS / EQUIPAMENTOS - MAIS DE 900 ITENS</u> Couipamentos de Multimídia

.ÔTE 02 – Armários / Cadeiras LOTE 03 - Armários / Mesas OTE 04 – Armários / Mesas

LOTE 05 - Armários / Mesas Tubulares LOTE 06 – Divisórias LOTE 07 - Ar Condicionados

LOTE 08 – Armários / Mesas

VISITAÇÃO: Dias 21 e 24/Fevereiro/2014, das 08:00 às 11:00 hs e Das 14:00 às 16:30 hs, no local acima indicado

EDITAL E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO: Rua Açu, 520 – Loja 04 – Edf. Pallacios – Tirol – Natal/RN Tel(Fax) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336 Site: www.robertoalexandre.com.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFICIO DE NOTAS LUIS CELIO SOARES Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN E D I T A L DE INTIMAÇÃO Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s),

para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :20/02/2014. CNPJ/CPF

AGUIA MATERIAL DE CONST E SERVICOS LTDA AGUIA MATERIAL DE CONST E SERVICOS LTDA AGUIA MATERIAL DE CONST E SERVICOS LTDA ARISTOBULO PEREIRA DA SILVA AUGUSTA SILVERIO FERREIRA 79166946468 TIC COMERCIO INDUSTRIA E CO DELTA CONSTRUCOES S A EDUARDO GRACIANO DA COSTA FRANKLIN SILVA DE OLIVEURA JOAO FERNANDES DE CASTRO JOSIANA NASCIMENTO DE SOUZA MARCELO MACHADO DE SOUZA MARIA FRANCISCA DE FARIAS

RAIMUNDO FERNANDES XAVIER RIVALDO PEREIRA DOS SANTOS UNIVERSO RECURSO HUMANOS LTDA NATAL, 17 DE FEVEREIRO DE 2014.

RAIMUNDO FERNANDES XAVIER

12.738.340/0001-01 12.738.340/0001-01 01.337.768/0001-18 18.677.916/0001-46 24 589 756/0002-6° 10.788.628/0023-62 086.090.554-34 18.397.305/0001-44 055.812.304-04 14.728.764/0001-02 014.314.244-55 13.684.184/0001-06 619.015.394-15 619.015.394-15 138.642.974-00 04.822.198/0001-40 LUIS CELIO SOARES Oficial Titular

12.738.340/0001-01

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE JUÍZO DE DIREITO DA 3^A VARA CÍVEL DE PARNAMIRIM

Av. Brigadeiro Everaldo Breves, 273, Centro – CEP: 59.140-200 – Parnamirim/RN Telefone: 3645.1823 | E-mail: pwm3civ@tjrn.jus.br EDITAL DE CITAÇÃO

(Prazo de 20 dias)

A Exm^a. Sr^a. Dr^a. Ana Carolina Maranhão, Juíza desta 3^a Vara Cível, em Substituição Legal, na forma da lei, etc... FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que promove a citação da(s) parte(s) abaixo qualificada(s), a fim de contestar(em), querendo, no prazo legal os termos da ação em referência:

AÇÃO DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIO - PROCESSO Nº 124.06.003680-2. AUTORES: ROGÉRIO NURMBERGER NUNES, brasileiro, casado, publicitário, portador da cédula de identidade de nº 05243336-4-IFP/RJ e do CPF nº 847.804.877-49 e DANIELLE SALVIANO SANTOS NURMBERGER NUNES, brasileira, casada, economista, portadora da cédula de identidade de $\rm n^o$ 1.873.289 – SSP/RN e do CPF $\rm n^o$ 878.097.887-87, residentes e domiciliados na Rua Juvenal Lamartine, nº 19, Apartamento 300, Tirol, Natal/RN.

CITANDOS: OS EVENTUAIS INTERESSADOS INCERTOS E DESCONHECIDOS.

IMÓVEL USUCAPIENDO: "Imóvel situado no Município de Parnamirim, na rua Maria Rodrigues de Oliveira, esquina com a Avenida Beira Rio, Pirangi do Norte, de formato irregular com as seguintes descrições, limites e confrontações: Área: 22.022,49 m² (vinte e dois mil e vinte e dois vírgula quarenta e nove metros quadrados); LIMITANDO-SE: Ao Norte, em dois segmentos: o primeiro, com proprietários diversos, com 133,71 m, o segundo, a rua maria rodrigues de oliveira, com 48,57m, perfazendo 182,28m; ao Sul, com o imóvel de propriedade da Sra. Hélia Maria Rodrigues de Queiroz, com 171,28 m, ao Leste, em dois segmentos: o primeiro limita-se com o imóvel de propriedade da empresa Destaque Promoções, com 111,86 m, e o segundo, com proprietários diversos, com 9,4 m, total de 121,26 m; e ao Oeste, em vários segmentos, com a Avenida Beira Rio, medindo 80,17 m + 10,20 m + 19,16 m + 10,69 m + 13,53 m, total 133,75 m.

OBJETIVO: CONTESTAR(EM) a ação em referência, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do término da fluência do prazo deste edital, que é de 20 (vinte) dias, sob pena de revelia.

ADVERTÊNCIA: Não contestada, no prazo legal, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na inicial. E para que ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expedi o presente edital, que será publicado, às expensas da parte autora, Diário da Justiça Eletrônico, em jornal de grande circulação e afixado no lugar de costume, tudo na forma da lei. Eu, Kenya Vasconcelos Sousa, Auxiliar Técnico, digitei e eu,_ Maria Tavares, Diretora de Secretaria, conferi e subscrevo.

> Parnamirim/RN, 12 de julho de 2010 Ana Carolina Maranhão Juíza de Direito em Substituição Legal

sadepaula@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350

Social

VOCÊ SABI*A*

Que a 3ª edição do Trote Solidário, organizado pelo

DCE da UnP está sendo um sucesso? Que no primeiro dia

de arrecadações, os calouros do Campus Roberto Freire

conseguiram doações de

sozinha o equivalente a

aos tradicionais trotes

violentos e humilhantes

instituições e a iniciativa marca a entrada do

estudante na universidade

com um gesto de cidadania

e responsabilidade social? Que nas últimas edições,

mais de 10 toneladas de

e destinadas à centenas

de famílias carentes e

Natal e Mossoró?

Visita

alimentos foram arrecadadas

instituições de caridade em

O empreendimento Royal

Palms, da BSPAR Delphi,

está com o apartamento

finalizada está localizada no

10° andar e tem vista para

e para o Parque das Dunas.

Durante a visita, os clientes

poderão conferir de perto

todo o acabamento de alto

considerado o maior da

e três suítes. A localização

região, com 141,67 m²

do Royal Palms é um

grande diferencial do

empreendimento, pois

fica na região de maior infraestrutura do bairro de

dias, das 09h às 17h.

Capim Macio. O stand de

vendas está aberto todos os

padrão do empreendimento,

o mar de Ponta Negra

modelo disponível para

visitação. A unidade

1275 quilos de alimentos e a turma vencedora arrecadou

meia tonelada? Que o Trote

Solidário é uma alternativa

ainda praticados em várias



Poeta goiana





Privado é Público

O artista plástico Vatenor, com 40 anos de carreira, também é colecionador de arte e expõe seu acervo, composto por obras de artistas potiguares e de outros estados, na Galeria Newton Navarro, na Fundação José Augusto. A exposição fica em cartaz até o dia 28.

Junior Primata, Eduardo Taufic, Radegundis

Feitosa, Cleber Campos, Darlan Marley e Airton

Guimarãesno teatro da Escola de Música da UFRN



Adriana Alves e Daniela Paiva batendo perna pelo Benditas, em Petrópolis

Oportunidade

O especialista em segurança da informação, Rodrigo Jorge, participa da RSA Conference Europe 2014, que será realizada em San Francisco, na Califórnia, na próxima semana. A RSA Conference tem atraído os melhores e mais brilhantes no campo, e continua a crescer em importância e influência, a Conferência desempenha um papel integral em manter os profissionais em todo o mundo conectados.

Uma cantada inteligente

Joãozinho, já com 40 anos,

do avião com destino a New York e maravilha-se com uma deusa sentada junto à janela. Após 15 minutos de voo ele não se contém:

executivo, senta-se na poltrona

- É a 1ª vez que vai a New York? – Não, é uma viagem habitual.
- Trabalha com moda?
- Não, viajo em função
- de minhas pesquisas. Sou sexóloga.
- Suas pesquisas dedicam-se, a quê?
- No momento, pesquiso as características do membro masculino.
- A que conclusão chegou?
- Que os índios são os portadores de membros com as dimensões mais avantajadas e os árabes são os que permanecem mais tempo no coito, logo, são eles que proporcionam mais prazer às suas parceiras. Desculpe-me Senhor, eu estou agui falando,
- mas não sei o seu nome... - Mohammed Pataxó!

Cores

Hoje, às 19h, acontece o vernissage da exposição dupla dos artistas Rauly Araújo e Wodson Silva, na Galeria de Arte do IFRN Cidade Alta. Wodson Silva mostra "Mosaico das Cores – linha e cor", uma forma de expor o resultado de um curso de extensão disponibilizado pelo Campus. Além das obras do artista, algumas produzidas pelos alunos durante curso de extensão farão parte da exposição. Simultaneamente acontece a "Poética dos Contrates – na escala entre moderno e abstrato", de Rauly Araújo. Ele já expôs o seu trabalho com arte digital impressa em lugares como o Bardallos e a Galeria do SESC Restaurante, sendo essa a sua primeira exposição com obras em acrílico sobre tela. A mostra segue até o dia 14 de março, das 9h às 20h.



Maria Helena e José Nilson de Sá no casamento da neta Carol com Esaú Magalhães

Festa da aprovação

Os alunos do Contemporâneo que ingressaram na universidade em 2014 participaram de um festa especial, organizada pela diretoria da escola. Os novos universitários foram recebidos com enfeites, mural de fotos, placas divertidas, música e comes e bebes. Foi um momento para reencontrar amigos e professores e compartilhar as experiências que se iniciam. Na oportunidade, os alunos se cadastraram na promoção "Vá de carro para a universidade", realizada em parceria com o Sistema Anglo de Ensino. Na ação, haverá o sorteio no dia 6 de março de um carro zero km, entre os estudantes que fizeram Enem no ano anterior.



► Rodrigo Jorge, embarcando para São Francisco, na Califórnia, para participar da RSA Conference Europe 2014

Miranga Tecnologia para pessoas



TERÇA A QUINTA ALMOÇO EXECUTIVO R\$ 15,90





Aniversário de Wilma de Faria é comemorado no Versailles, em Cidade Jardim.

Fotos

- 1. Álvaro Dias, Wilma e Carlos Eduardo Hugo Manso, Wilma de Faria e Fátima Bezerra Júlia Arruda e Claudio Porpino
- Márcio Cezar, Mauricio Marques e Naur Ferreira Raniere Barbosa, Karla Barbosa e
- Ewerton Freitas Paulinho Freire, Raimundo Fernan-
- des, Wilma, Ricardo Motta, Tomba Farias e Larissa Rosado











Esportes



Editor Viktor Vidal

E-mail viktorvidal@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350

ABERTA TEMPORADA DE 55 (6) 5

/ ESȚADUAL / PARTIDA ENTRĘ ABC E ALECRIM, AMANHÃ, DARÁ O APERITIVO PARA O CLÁSSICO-REI DE DÓMINGO

LUAN XAVIER DO NOVO JORNAL

ESTA SEMANA A Arena das Dunas receberá seu primeiro clássico. Dois, aliás. Amanhã, ABC e Alecrim se enfrentam em jogo que pode deixar o time verde em condição favorável para garantir o título do primeiro turno. No domingo será a vez o Clássico-Rei, o primeiro da recente história da praça

Mundo Fifa Brasil 2014. Entre os times da capital quem começa melhor a semana é o Alecrim. Depois do tropeço do Globo diante do Corintians de Caicó fora de casa e a vitória em cima do Santa Cruz, o Periquito disparou na liderança do primeiro turno da segunda fase do Campeonato Potiguar 2014.

esportiva de Natal para a Copa do

O time de Wassil Mendes soma nove pontos, contra seis do Globo. Uma vitória amanhã contra o ABC, que não atuou na rodada do fim de semana em virtude da interdição repentina do estádio Nogueirão, em Mossoró, firmaria os verdes na condição de favoritos à conquista do turno.

O time de Roberto Fernandes, por sua vez, precisa da vitória – e, mais que isso, uma boa atuação em campo – para sair do que já chamada de "crise" neste Estadual.

Sem ter conseguido garantir classificação às finais da primeira fase do certame potiguar, o Alvinegro hoje é o vice-lanterna na tabela de classificação com apenas um ponto somado.

O desempenho só não é pior que o do Santa Cruz, que apesar da boa campanha na primeira fase ainda não conseguiu pontuar na etapa atual disputa estadual.

Reflexo disso foram as mudanças no discurso do técnico abecedista e no planejamento da diretoria.

Roberto Fernandes, que havia passado toda a primeira fase dizendo que poderia ser cobrado caso o time não rendesse neste momento da competição, colocando, inclusive, seu cargo à disposição, agora reconhece que a equipe não vem rendendo o esperado.

Coube à diretoria, então, fazer novas contratações para melho-

rar o plantel ofertado ao seu comandante técnico. Três jogadores foram anunciados ontem e outros podem ser confirmados ainda nesta semana.

Outro esforço, este de responsabilidade de Fernandes, é colocar em campo aquilo que tiver de melhor para os jogos contra Alecrim e América, tidos como fundamentais para os planos de garantir vagas na Copa do Nordeste e Copa do Brasil do ano que vem.

Ontem, por exemplo, o técnico do ABC comandou um treinamento coletivo no centro de treinamento do clube colocando em campo uma formação com três

atacantes, entre eles Lúcio Curió. O jogador foi escalado como um meia-atacante, vindo de trás, pelo meio do campo, assim como fazia no rival América sob o comando do próprio Roberto Fernandes.

A tendência é que ele faça sua estreia contra o Alecrim para estar em melhor condição de enfrentar o América no Clássico-Rei de domingo na Arena das Dunas.

A partida será válida pela 5ª rodada deste primeiro turno e deve definir o futuro de ambos na competição estadual.

AMÉRICA

Assim como o ABC, o América também não jogou neste fim de semana pelo Campeonato Potiguar. O motivo foi o compromisso americano contra o CRB pela Copa do Nordeste, partida que terminou com placar de 2 a 0 para o time alagoano e fez o Dragão perder sua invencibilidade na competição regional.

O embate rubro válido pela 3ª rodada, contra o Potiguar de Mossoró, acontecerá apenas no dia 5 de março. Antes disso os rubros enfrentarão o Globo, amanhã em Ceará-Mirim, pela 4ª rodada do primeiro turno; o ABC, no domingo (23); e, por fim, o Alecrim, em clássico marcado para o dia 2 do mês vindouro.

Em todos estes confrontos o time rubro deverá usar a mesma equipe que vem atuando na Copa do Nordeste, inclusive o volante Val e o zagueiro Adalberto, expulsos na partida contra o CRB no fim de semana passado.



Lúcio treina entre os titulares e deve estrear amanhã contra o Alecrim



A ERA DO GELO NA RECORD E NA RECORD NEWS.

Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014

Não perca. Até 23 de fevereiro.



RECORD e RECORD NEWS são emissoras oficiais dos Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014.

Na RECORD e na RECORD NEWS você acompanha toda a beleza da patinação artística e as performances dos melhores atletas do mundo

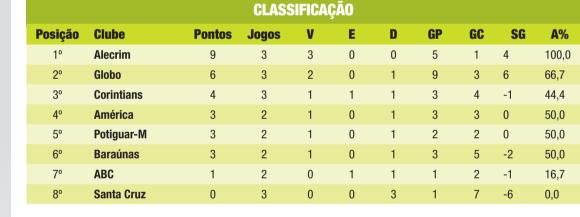
PARA INFORMAÇÕES DO EVENTO E HORÁRIO DAS TRANSMISSÕES DOS JOGOS PELA RECORD, ACESSE











ABC CONTRATA TRÊS ZAGUEIROS

LEONARDO ERYS DO NOVO JORNAI

Com o adiamento do jogo diante do Baraúnas na rodada passada e a queda para sexta posição do Campeonato Potiguar (na frente apenas do Santa Cruz), a direção do ABC resolveu aproveitar o tempo para ir ao mercado da bola em busca de reforços. Mas trouxe apenas novos zagueiros. Só ontem foram anunciados três para a posição: Suéliton (ex--CSP), Bruno Perone (ex-Tombense) e Marlon (ex-Ceará).

Os jogadores se juntam a Paulão, Samuel e Lucas Silva como opções para o técnico Roberto Fernandes, que agora tem seis nomes para armar a defesa. O zagueiro Gílson, remanescente do ano passado, já havia sido dispensado do clube. Na rodada de estreia, o garoto Vinícius, de 16 anos, das categorias de base do clube, chegou a ser relacionado para o banco de reservas, mas não atuou.

O primeiro reforço anunciado ontem foi o zagueiro Suéliton, que não é aquele lateral-direito que passou pelo Alvinegro em 2010 e hoje está no Atlético-PR. O jogador de 22 anos estava no CSP--PB, onde disputava o Campeonato Paraibano neste início de ano e chega por empréstimo. O time é o mesmo pelo qual Lúcio Curió foi revelado e também está emprestado ao ABC. Suéliton ainda tem passagens por Campinense, Pon-



Suéliton é um dos novos defensores do alvinegro

te Preta e Mogi Mirim e já treinou ontem pelo Alvinegro.

Além dele, a direção também anunciou o acerto com o zagueiro Bruno Perone, de 27 anos. O jogador era titular do Icasa na temporada passada, quando o time cearense acabou a Série B na quinta posição - a uma de conseguir o acesso à elite. O defensor passou os primeiros meses do ano na Tombense-MG antes de acertar com o Alvinegro.

Perone já jogou no futebol inglês, onde defendeu o Queens Park Rangers (QPR), e no futebol espanhol, onde atuou no Xeréz. No Brasil, passou por Figueirense, Corinthians-PR, Mirassol, Noroeste e Linense. No ano passado o jogador ganhou destaque por um lance nada agradável: em uma dividida ele levantou demais o pé e acertou em cheio o rosto do atacante Jheimy (ex-ABC), na partida diante do Oeste, pela Segundona. Ele recebeu uma punição "nova" do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD): permaneceu suspenso até o atacante do Oeste voltar aos gramados – o que não demorou.

Já o outro zagueiro, Marlon, treinará no CT Alvinegro, mas ainda não assinará contrato. O jogador se recupera de uma lesão e só terá seu vínculo confirmado caso esteja à disposição já para o segundo turno do Campeonato Potiguar, que tem data marcada para o dia 13 de março. Marlon tem 27 anos e foi revelado nas categorias de base do Flamengo. Teve destaque com a camisa do Náutico em 2011, quando foi capitão no acesso para a Série A. No ano passado, defendeu as cores do Ceará.

